

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 2022

NÚMERO 21.639 • 26 PÁGINAS • R\$ 3,00

PF prende segundo suspeito no caso Bruno e Dom



» LUANA PATRIOLINO

Dez dias depois do desaparecimento do indigenista Bruno Pereira e do jornalista inglês Dom Phillips, a Polícia Federal prendeu, ontem, um segundo suspeito de envolvimento no caso. Conhecido como “Dos Santos”, Oseney da Costa de Oliveira (foto), 41, é suspeito de ser comparsa de Amarelado da Costa Oliveira, o “Pelado”, detido preventivamente. Segundo relatório da PF enviado ao STF, em 5 de junho, “Pelado” foi visto por testemunhas perseguindo o barco de Bruno e Dom na região do Vale do Javari, Oeste da Amazônia. Nos depoimentos, também foram confirmadas ameaças ao indigenista. Ontem, a Embaixada do Brasil no Reino Unido pediu desculpas à família de Dom Phillips por informar que dois corpos tinham sido encontrados no local das buscas. PÁGINA 6

Lula e Bolsonaro estão em empate técnico em Brasília

A corrida pelo Palácio do Planalto está polarizada no Distrito Federal, mostra pesquisa do Instituto Opinião, encomendada pelo **Correio Braziliense**. Luís Inácio Lula da Silva (PT) aparece à frente de Jair Bolsonaro (PL) em dois cenários. Na estimulada, quando uma cartela com nomes é apresentada ao entrevistado, ele desponta com 37,3% das intenções de voto contra 34,6% de Bolsonaro. Em seguida, os mais bem colocados são: Ciro Gomes (PTD), com 7,4%; Simone Tebet (MDB), 2,1%; e André Janones (Avante), 1,3%. Brancos e nulos somaram 11,3%; e indecisos, 2,9%. Na sondagem espontânea, Lula tem 33,9%; Bolsonaro, 32,8%; Ciro, 3,4%; e Tebet, 1,1%. Como a margem de erro é de 2,9 pontos percentuais, o petista e o atual presidente estão tecnicamente empatados. O levantamento foi feito entre 9 e 11 de junho e ouviu 1.159 eleitores.

Ricardo Stuckert



Lula
37,3%

Patrick T. Fallon/AFP



Bolsonaro
34,6%

PÁGINA 13

Vôlei feminino enfrenta Turquia no Nilson Nelson

Saiba como o técnico José Roberto Guimarães atua fora das quadras em palestras nas quais recorre até a amigos do futebol, como o ex-meia Alex, para transmitir conhecimento. PÁGINA 19

Clara Gouveira/Divulgação



No Conic, no CCBB, no Clube do Choro...

Armandinho, Yácoze Simões e Marco Lobo homenageiam Gil e Caetano, hoje e amanhã. Já a banda pernambucana Eddie (foto) traz seu manguebeat a Brasília neste sábado.

Fazenda Roncador/Divulgação

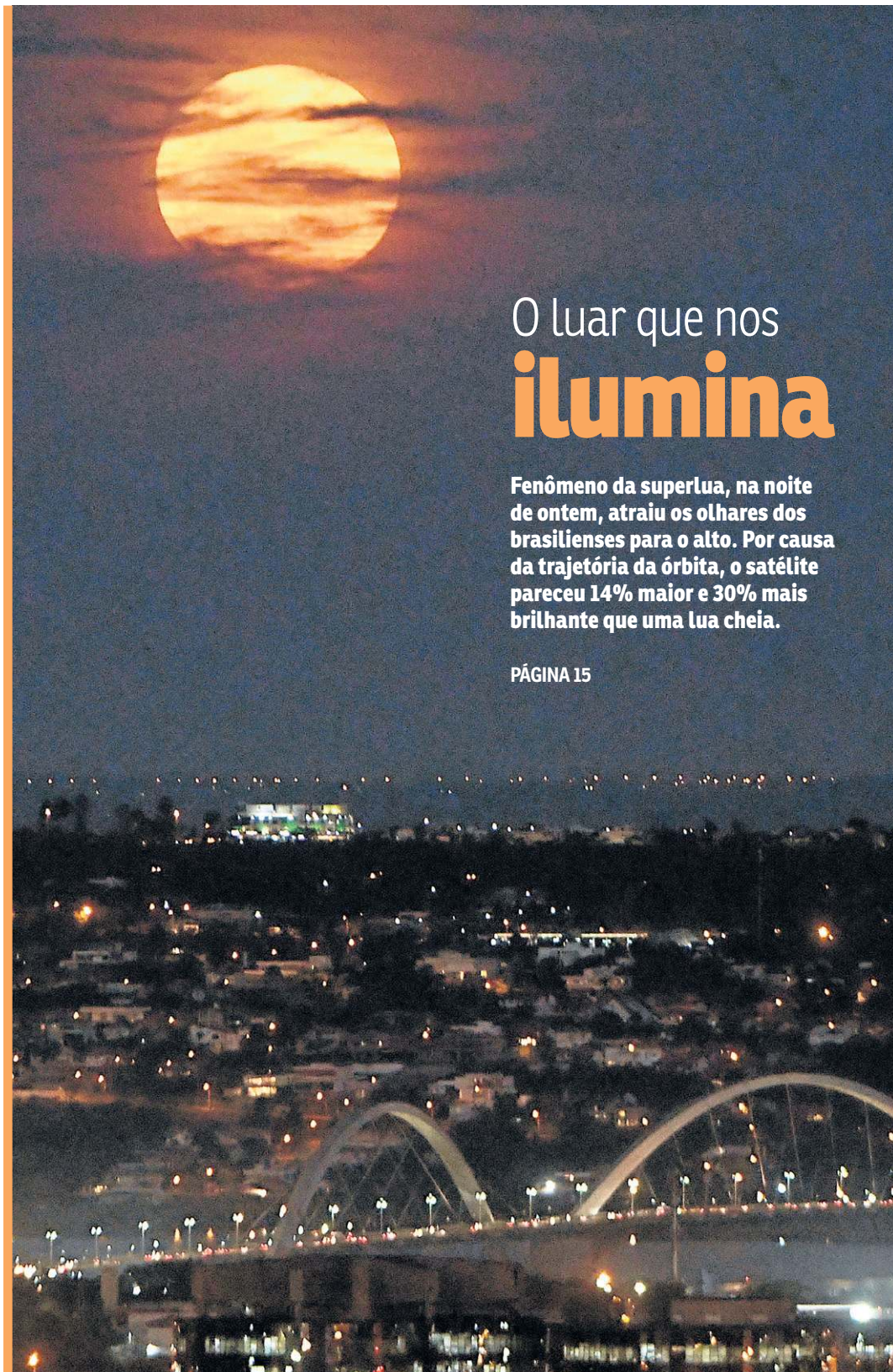


...E na fazenda

Hotéis, cachoeiras e passeios são opções para esticar o feriado de amanhã até o fim de semana. Veja o que abre e o que fecha no Corpus Christi.

PÁGINAS 18, 21 E 22

Ed Alves/CB/D.A. Press



O luar que nos ilumina

Fenômeno da superlua, na noite de ontem, atraiu os olhares dos brasileiros para o alto. Por causa da trajetória da órbita, o satélite pareceu 14% maior e 30% mais brilhante que uma lua cheia.

PÁGINA 15

ICMS de 17% deve baratear preços dos combustíveis

Deputados aprovaram, por unanimidade, o texto base que fixa o teto para o tributo. Presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) adiou para hoje a avaliação dos destaques e votação das emendas do Senado ao projeto. PÁGINA 2

Condenação

PGR quer perdão a Daniel Silveira

Procuradoria pede ao STF que reconheça o indulto de Bolsonaro ao deputado federal do PTB-RJ.

PÁGINA 5

Eletrobras

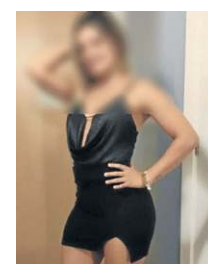
Privatização é oficializada

Governo espera que controle privado amplie os investimentos no setor elétrico.

PÁGINA 8

Amor nos tempos do Pix: era golpe!

Bonita, a mulher de 30 anos seduzia homens nas redes sociais e pedia dinheiro para roupas e salão de beleza. Ela foi indiciada por estelionato.



PÁGINA 14

Ana Maria Campos/ PT-DF subestimou força de Lula na capital. PÁGINA 15

Denise Rothenburg/ Teto do ICMS irá para campanha à reeleição. PÁGINA 5

Samanta Sallum/ DF reage ao teto do ICMS com contingenciamento. PÁGINA 16

Amauri Segalla/ Google amplia projetos e investimentos no Brasil. PÁGINA 8

Jane Godoy/ O desafio da inclusão de deficientes visuais em Brasília. PÁGINA 17



CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



COMBUSTÍVEIS

Deputados aprovam texto-base do ICMS

Por problemas técnicos no painel de votação, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), adiou para hoje a avaliação dos destaques ao projeto que fixa teto de 17% para o tributo, com o objetivo de baixar o preço dos combustíveis e da energia

» RAPHAEL FELICE

Por 348 votos favoráveis e nenhum contrário, a Câmara aprovou, ontem, o texto-base do Projeto de Lei Complementar (PLP) 18/2022 que fixa teto de 17% para o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) — um tributo estadual — incidente nos combustíveis, na energia elétrica, nos serviços de telecomunicações e no transporte coletivo. Por causa de problemas no painel eletrônico, foi transferida para hoje a conclusão da votação das emendas do Senado ao projeto.

O Projeto de Lei Complementar 18/22 estabelece que, até 31 de dezembro de 2022, haverá uma compensação paga pelo governo federal aos estados pela perda de arrecadação do ICMS. Essa contrapartida seria por meio de descontos em parcelas de dívidas refinanciadas de entes federativos junto à União. Os que não estão endividados receberão a contrapartida em 2023, com recursos da Compensação Financeira pela Exploração Mineral (CFEM), e terão prioridade para contratar empréstimos avaliados pela União.

O relator da proposta na Câmara, Elmar Nascimento (União Brasil-BA), acatou a maioria das modificações efetuadas pelo Senado, mas rejeitou duas alterações importantes. Uma delas foi sobre o gatilho de compensação. O texto relatado pelo senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) previa ativar o mecanismo caso os estados tivessem perdas arrecadatárias superiores a 5%, mas somente em relação aos itens citados no PLP (combustíveis, energia elétrica e serviços de telecomunicações e de transporte público). Os deputados, no entanto, retomaram a redação original, de que a perda deve ser considerada em relação ao ICMS total, sobre todos os bens e serviços.

Michel Jesus/Câmara dos Deputados



Arthur Lira comanda a sessão na Câmara: os deputados avalizaram o texto um dia depois da aprovação pelo Senado



Essa proposta tem solução de longo prazo, é estruturante, porque, na hora em que você reduz tributo, reduz para a vida toda"

Danilo Forte (União-CE), deputado, autor da proposta

A Câmara também rejeitou a alteração feita pelos senadores de que os valores obtidos pelos estados com a cobrança do tributo em 2021 fossem ajustados pela inflação (IPCA).

O governo articulou a apreciação da proposta desde o início do dia. Logo pela manhã, quando não se tinha certeza de que haveria quórum "seguro" para votar, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que o PLP 18 seria colocado em análise.

Ao longo da sessão plenária, oposição e aliados do Executivo mantiveram o debate sobre a eficácia do projeto. Governistas sustentam que a mudança vai diminuir os preços dos combustíveis para o consumidor final

ajudará no controle da inflação. Já os opositores defendem que não haverá redução significativa nos postos de gasolina, mas áreas como saúde e educação podem ser prejudicadas.

"O nosso debate é que o caminho que o governo escolhe é da demagogia e que não vai resolver, de fato, o problema. O caminho era muito mais simples: colocar um ponto final na dolarização da economia brasileira", disse o líder do PT na Câmara, Reginaldo Lopes (PT-MG), se referindo à Política de Paridade de Importação (PPI), adotada pela Petrobras para definir os preços no mercado interno. "O governo prefere um caminho de curtíssimo prazo, com efeitos colaterais

gravíssimos para o sistema federativo brasileiro. Vai deixar uma bomba-relógio para o próximo presidente da República", complementou.

Longo prazo

Na avaliação do autor da proposta original, Danilo Forte (União-CE), além de conter os preços de forma imediata, ao zerar impostos federais como Cide, PIS e Cofins até 31 de dezembro, o texto resolve uma questão estrutural com relação às alíquotas do ICMS cobradas nos itens previstos no texto.

"Essa proposta tem solução de longo prazo, é estruturante, porque, na hora em que você reduz tributo, reduz para a vida

» Governo faz apelo à Petrobras

Emissários do governo se reuniram, na noite de segunda-feira, com a diretoria da Petrobras para tentar impedir o aumento de combustíveis que a estatal planeja anunciar ainda nesta semana. A ideia é reajustar o preço da gasolina em 9% e o do diesel, em 11%, como forma de amenizar a defasagem de valores entre o mercado interno e o internacional. O governo teme que o reajuste anule os esforços para aprovação de projeto no Congresso que limita o teto do ICMS em 17% para uma série de itens, entre eles, os combustíveis. Por isso, quer que a Petrobras aguarde mais tempo para elevar os preços, evitando, assim, atrair a votação. A diretoria da estatal teria recebido bem a proposta, sem, no entanto, dar certeza ao governo de que vai manter os preços congelados. É possível, inclusive, que o percentual do aumento seja reduzido.

toda. O país não se pode e conviver com a taxa de impostos de tributo com encargos de 49% na conta de energia, como em alguns estados. Isso é um absurdo. Não se vê isso em país quase nenhum", afirmou.

O deputado federal Celso Sabino (União-PA) também defendeu o teto de ICMS e alegou que não haveria prejuízos aos estados, pois eles estariam com uma "superarrecadação". "Segundo o Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária), os estados arrecadaram, nesses primeiros quatro meses, mais de R\$ 34 bilhões. Não estamos aqui falando em tirar recursos dos entes federativos, mas para deter essa superarrecadação dos estados", pontuou.

AGU nega acordo com estados

» LUANA PATRIOLINO

A Advocacia-Geral da União (AGU) informou ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o governo rejeita a proposta de acordo feita pelos estados em relação a mudanças no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidente no diesel. A manifestação atende a uma ordem do ministro da Corte André Mendonça.

Os estados aceitaram fazer cortes no ICMS, mas querem ser integralmente ressarcidos pela União, conforme proposta apresentada a Mendonça pelo Comitê de Secretários Estaduais da Fazenda (Comsefaz) (**leia Saiba mais**). De acordo com a AGU, o Ministério da Economia se posicionou contra a proposta, argumentando que o governo federal fez um esforço fiscal durante o enfrentamento à pandemia da covid-19. O órgão também sustenta que proporcionou novas

regras para equilibrar contas públicas dos entes federativos.

"Fica evidenciada a existência de desacordo substantivo não apenas em relação às premissas adotadas pelo Comsefaz, como também sobre a viabilidade de acolher as medidas de compensação propostas por esse colegiado, razões que obstaculizam qualquer avanço em direção à solução compositiva nesses autos", diz o documento assinado pelo advogado-geral da União, Bruno Bianco.

Nos autos, a AGU elenca os argumentos apresentados tanto pelo Comsefaz quanto pelo governo. Para a Economia, "a melhoria da situação fiscal dos estados permite a adoção de medidas por aqueles entes federados para o enfrentamento da situação atual, em especial o reconhecimento do princípio da essencialidade definido no Projeto de Lei Complementar em discussão no Congresso Nacional".

Daniel Estevão/AscomAGU



Bianco: "Desacordo substantivo em relação às premissas adotadas pelo Comsefaz"

Diante do impasse, caberá a Mendonça tomar uma decisão sozinho, mesmo que seja em caráter liminar, pois ele é relator da ação em que o governo federal pede a suspensão

da definição pelos estados do ICMS sobre o diesel.

O alto preço do combustível é uma das principais preocupações do presidente Jair Bolsonaro (PL), que teme perder apoio em

um ano eleitoral. Ele culpa os governadores pela situação.

Mendonça havia dado 24 horas para que a União e o Congresso se manifestassem sobre a proposta de acordo feita pelo Comsefaz.

Saiba mais

Série de pedidos

Os estados querem reduzir o ICMS que incide sobre combustíveis, transportes coletivos, energia elétrica e telecomunicações, por meio de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), de modo que a carga tributária efetiva corresponda à aplicação da alíquota modal de cada estado.

Os entes federativos também querem a compensação integral das perdas arrecadatárias por transferência de receitas da União ou o abatimento da dívida de cada um deles, observado o gatilho de 5% das quedas de arrecadação.

Outra proposta apresentada pelo Comsefaz prevê a redução gradativa, a partir de 2023, das alíquotas de ICMS do Diesel e GLP até se atingir, em 2025, a alíquota modal de cada estado. Além disso, os entes querem o retorno das regras de tributação atuais da gasolina e do álcool a partir de 2023.

ELEIÇÕES / No plano de governo, PT troca o termo “revogação” por “revisão” do texto aprovado pelo Congresso na gestão Michel Temer. Entre as propostas do partido estão, também, desmatamento zero e valorização da atividade policial

Freio sobre reforma trabalhista

» VINICIUS DORIA

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-governador paulista Geraldo Alckmin (PSB-SP) vão apresentar, na semana que vem, as linhas gerais do plano de governo que pretendem levar aos palanques na campanha à Presidência da República. Os sete partidos que integram a coligação de apoio à chapa PT-PSB fecharam, ontem, “um amplo acordo sobre todos os itens das diretrizes” que vão nortear a montagem do futuro programa de governo a ser registrado na Justiça Eleitoral, segundo nota divulgada pelo coordenador do Programa de Governo, o ex-ministro Aloisio Mercadante (PT-SP).

O texto-base proposto pela Fundação Perseu Abramo — ligada ao PT — tinha 90 itens e recebeu 124 emendas dos partidos aliados, em especial do PSB de Alckmin. A principal mudança está na posição que as legendas vão adotar, como discurso de campanha, sobre a reforma trabalhista. Em vez da revogação proposta inicialmente pelo PT, o plano de governo vai sustentar a necessidade de “revisão” do texto aprovado pelo Congresso por iniciativa do governo Michel Temer. A importância dessa alteração já havia sido minimizada pela presidente do PT, Gleisi Hoffmann, para quem “revogar e revisar são verbos equivalentes”.

Em entrevista à Rádio Vitoriosa, de Uberlândia, ontem, Lula usou o verbo “revisar” ao responder perguntas sobre como se comportaria, se eleito, em relação às reformas trabalhista e previdenciária. O PSB e o Solidariedade defenderam a alteração

AFP



O plano de governo será avaliado por Lula e Alckmin, além dos presidentes dos partidos, e a divulgação deve ocorrer na próxima semana

não só para evitar atritos com o empresariado, como para preservar pontos da legislação que contemplam novos modelos de trabalho advindos da revolução digital.

Representantes de PT, PCdoB, PV, PSB, PSol, Rede e Solidariedade, que integram a coligação, vinham se reunindo desde a semana passada, em São Paulo, para fechar o documento que será, agora, validado pelos dois pré-candidatos antes da divulgação final,

prevista para o início da semana que vem.

O PT pretende reunir, em um grande evento na capital paulista, além dos presidentes dos partidos coligados, intelectuais, ambientalistas e representantes da sociedade civil, de movimentos sociais e de centrais sindicais. Na ocasião, também será apresentada uma “plataforma virtual de participação social”, que permitirá, segundo Mercadante, “a construção coletiva do programa de governo da chapa Lula-Alckmin”.

Polícia e meio ambiente

Principal parceiro da coligação, o PSB incluiu no novo documento temas que são caros à sigla, como propostas de valorização da atividade policial; políticas públicas voltadas para o desenvolvimento das áreas de ciência, tecnologia da informação e inovação; incentivos à economia criativa; e mecanismos de transparência à execução do Orçamento Público — com fortalecimento dos órgãos de fiscalização

e controle e instrumentos para barrar a liberação de emendas via orçamento secreto.

Outras alterações importantes foram propostas por PV, PSol e Rede em relação à política ambiental. Ficou acordado que Lula e Alckmin levarão aos palanques a promessa de “desmatamento líquido zero”, equação baseada na relação entre áreas desmatadas e reflorestadas. Também foram incluídas sugestões específicas para a proteção da chamada Amazônia Azul — como os militares se

» Troca de elogios com Kalil

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que estava com covid, testou negativo, ontem, para a doença, e deve comparecer ao lançamento da chapa com Alexandre Kalil (PSD), pré-candidato ao governo de Minas Gerais, hoje, em Uberlândia. À Rádio Vitoriosa, o petista elogiou o ex-prefeito de Belo Horizonte e o descreveu como alguém “com vontade de trabalhar e de fazer as coisas corretamente”. Kalil retribuiu: “Presidente, obrigado. Meu voto será dado com quatro anos de atraso. O senhor governará o Brasil com o coração de sempre. Viva a esperança”, postou no Twitter.

referem ao mar territorial brasileiro. Também integrará o texto a sugestão de controle de armamento no país, um contraponto à atual política do governo de Jair Bolsonaro de facilitar o acesso às armas de fogo pela população civil.

As legendas aprovaram, ainda, a ampliação do debate sobre um novo pacto federativo, também chamado de “novo federalismo”, com o objetivo de repensar o atual modelo de distribuição de recursos públicos e competências entre União, estados e municípios.

Alckmin recebeu, ontem mesmo, a minuta do novo plano de governo com as alterações propostas pelas siglas coligadas e passará o feriado analisando as propostas. Ele e Lula, de acordo com suas respectivas assessorias, devem aprovar o texto final do plano de governo até o próximo fim de semana.

Futuro político será decidido “mais adiante”

» VICTOR CORREIA

O ex-juiz Sergio Moro (União Brasil) anunciou, ontem, que o seu futuro político será decidido “adiante” e que vai viajar pelas cidades do Paraná para se “reconectar de uma maneira mais profunda com os anseios da população” antes de decidir qual cargo disputará. As declarações ocorreram uma semana depois de o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) negar a transferência do domicílio eleitoral dele de Curitiba para a cidade de São Paulo.

“No fundo, o meu objetivo primário agora é circular o Paraná, me reconectar com o povo paranaense, e essa decisão (sobre cargo) vai ser tomada adiante, juntamente com o União Brasil, tanto com o nacional como com o Paraná. Acima de tudo, quem vai decidir isso é a população paranaense”, ressaltou, durante coletiva de imprensa em Curitiba, da qual participou, entre outros, a

esposa do ex-juiz, Rosângela Moro, que será candidata a deputada federal por São Paulo.

A transferência de domicílio eleitoral do ex-juiz foi rejeitada pelo TRE-SP em 7 de julho, por quatro votos a dois. A decisão ocorreu após ação protocolada pelo diretório municipal do PT, que alegou não haver qualquer vínculo de Moro na cidade de São Paulo.

O ex-ministro da Justiça disse, ontem, que “tem seus vínculos” com a cidade e que o requerimento de transferência do domicílio ocorreu a pedido do União Brasil, a favor de um “projeto nacional de resistência”. Ele afirmou, ainda, estar “radiante” sobre seu retorno ao Paraná.

“Quis o destino que o TRE decidisse de maneira diferente, e eu voltei aqui ao Paraná. Discordo da decisão, mas eu respeito as instituições. Não sou aquela pessoa que ataca as instituições”, destacou. “Contem comigo sempre para ser lutador. Não vou

CASSIANO ROSÁRIO/FUTURA PRESS/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO



O ex-juiz ao lado da esposa, Rosângela Moro: disputa das eleições pelo Paraná

Indigenista

Na coletiva, Moro foi questionado sobre a exoneração do indigenista Bruno Pereira da Fundação Nacional do Índio (Funai) em 2019. O órgão é subordinado ao Ministério da Justiça, chefiado à época pelo ex-juiz. Bruno está desaparecido no Vale do Javari, no Amazonas, desde 5 de junho, com o jornalista britânico Dom Phillips. “Essa decisão não passou por mim”, ressaltou Moro.

Segundo a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), o indigenista foi demitido da Funai sem qualquer justificativa, após coordenar uma operação que expulsou garimpeiros da terra indígena Yanomami, em Roraima.

“Espero realmente que eles sejam encontrados com vida. Minha solidariedade à família. Acho que é um evento trágico e espero que os responsáveis sejam encontrados e punidos”, frisou.

desistir e nada vai me deter nessa busca de transformar o Brasil e fazer história novamente a partir daqui do Paraná”, sustentou.

Caso concorra ao Senado, Moro pode disputar com o senador Alvaro Dias (Podemos-PR), que foi dos defensores da

pré-candidatura do ex-juiz ao Planalto pelo Podemos. Questionado sobre isso, Moro frisou que o parlamentar é uma pessoa a quem respeita. “Tampouco ele está decidido se vai ou não concorrer ao Senado. Então, acho prematuro”, minimizou.

Por outro lado, se decidir tentar uma vaga na Câmara, ele concorreria com o ex-procurador Deltan Dallagnol, com quem atuou durante a Operação Lava-Jato. Moro também negou qualquer tipo de conflito e destacou que há “várias vagas”.

**209 novas salas de aula.
20 mil novas vagas.
Mais de 600 escolas reformadas.**

Maria Luiza de Amorim
Aluna da recém-inaugurada
Escola Classe 52, Taguatinga



ELEIÇÕES

“Self-service” presidencial

Em evento que reuniu investidores, Bolsonaro compara processo a um bufê, em que o cidadão é obrigado a escolher aquilo que está oferecido. E vence o “menos ruim”, disse. Ele voltou a acusar os pleitos de 2014 e de 2018 de terem sido fraudados

» TAÍSA MEDEIROS

Alan Santos/PR

O presidente Jair Bolsonaro (PL) comparou, ontem, as eleições a um “self-service”, pois a população escolhe para representá-la o candidato “menos ruim”. Foi na abertura do 5º Fórum de Investimentos Brasil 2022, em São Paulo. O restante do discurso seguiu o roteiro habitual: ele criticou a atuação do Supremo Tribunal Federal (STF), voltou a lançar desconfianças sobre o processo de votação e defendeu suas pautas tradicionais — como a posse e o uso de armas de fogo.

Para Bolsonaro, às vezes é necessário que se escolha o candidato “menos ruim”. “Eleição para presidente, em especial, é um self-service, é o que tem na mesa. Não adianta pedir camarão se não tem camarão, quero um cordeiro se não tem cordeiro. É o que está na mesa”, exemplificou.

Em seguida, disparou: “Vamos escolher o melhor ou o menos ruim. E assim foi feito em 2018. Eu ganhei no primeiro turno”, voltou a dizer, apesar de jamais ter conseguido provar o que sempre afirmou.

Seguindo o roteiro de desacreditar permanentemente o processo eleitoral, voltou a questionar a lisura do sistema eletrônico de votação. Disse que não é obrigado a confiar no processo.

“Eu posso apresentar as falhas. Eu posso dizer como foi a eleição de 2014, que, no meu entendimento técnico, o Aécio (Nunes, então candidato do PSDB ao Palácio do Planalto) ganhou. Eu, técnico, com a documentação



Bolsonaro discursa em evento que reuniu investidores e seguiu o roteiro de ataques ao processo eleitoral

que eu tenho do próprio Tribunal Superior Eleitoral (TSE), falar que eu ganhei no primeiro turno. Não posso falar isso? Vão cassar meu registro?”, indagou o presidente. Vale ressaltar que, em 2014, o PSDB contestou a reeleição da ex-presidente Dilma Rousseff, mas jamais conseguiu provar que houve alguma fraude.

O presidente assegurou à audiência que não está com medo da eleição. Reconheceu que “não leva jeito” para ser presidente da República e que “não tinha nada para estar aqui”. E voltou a dizer que cumpre uma espécie de missão divina, ao dizer que “a mão de Deus foi colocada sobre o Brasil” e, por isso, foi eleito.

“Não tinha nada para estar aqui, não levo jeito. Nasci para

ser militar. Fiquei 15 anos no Exército brasileiro. Entrei na política meio por acaso”, observou.

Comissão

Ainda na sua campanha de desacreditar o processo eleitoral, Bolsonaro aproveitou para, novamente, comentar o convite feito pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às Forças Armadas para que integrem uma comissão de transparência eleitoral montada pela Corte. Segundo o presidente, o “TSE não quer mais conversa”.

“As Forças Armadas descobrem mais de 500 vulnerabilidades. Apresentam uma dezena de sugestões e, aí, o TSE não quer mais conversa. Eleições são

para forças desarmadas”, disse, debochando da afirmação feita pelo ministro Edson Fachin, presidente do TSE.

Bolsonaro continuou atacando o sistema de urnas eletrônicas. “Quem vai contar esses votos? Quem garante que nós estamos tranquilos na questão eleitoral?”, indagou.

Na última segunda-feira, em resposta ao ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira — que assinou ofício remetido à Corte afirmando que os militares se sentem “desprestigiados” em relação à participação no sistema eleitoral —, o TSE mais uma vez esclareceu que é possível realizar uma contagem simultânea de votos utilizando os boletins dos tribunais regionais eleitorais (TREs).

Aos leitores

Uma intromissão nebulosa no BRB

Em primeiro lugar: o **Correio Braziliense** não foi vendido. E não está à venda. A fim de dissipar especulações e reiterar a credibilidade do veículo que nasceu junto com Brasília, convém prestar alguns esclarecimentos aos leitores e parceiros que nos acompanham ao longo dos últimos 62 anos.

Está em curso uma negociação entre o **Correio Braziliense** e o Banco de Brasília (BRB) envolvendo um dos vários imóveis do jornal.

Toda a negociação está em debate judicial, inclusive com decisões favoráveis ao **Correio Braziliense**.

Apesar das decisões favoráveis na Justiça, o **Correio** manteve a intenção de chegar a um bom termo com o banco. O jornal e o BRB estavam em tratativas finais para celebração de acordo judicial, que seria benéfico para ambas as partes. Esse entendimento teria condições de encerrar o debate judicial que dura mais de um ano.

Causou espécie, entretanto, quando o **Correio**

recebeu a informação de que o presidente do BRB, Paulo Henrique Costa envolveu-se pessoalmente na nebulosa intromissão de Luiz Estevão de Oliveira na negociação entre o jornal e o banco. Ressalte-se que, até aqui, as tratativas sempre ocorreram considerando as manifestações do Poder Judiciário.

Proprietário do portal **Metrópoles**, Luiz Estevão contamina o diálogo entre o **Correio** e o BRB, em um movimento para obter vantagem na negociação. A interferência de Estevão ocorre por meio da empresa Casa Forte, cujo quadro societário é composto por dois filhos do empresário. Em nenhum momento, o **Correio Braziliense** recebeu qualquer notificação formal — seja do BRB, seja de terceiros — das intenções do empresário sobre o patrimônio do jornal.

Em respeito aos leitores, o **Correio Braziliense** reafirma o compromisso com a ética e a honestidade. E reitera: não está à venda.

Paulo H Carvalho/Agência Brasília



BRB abriu brecha para Luiz Estevão em negociação financeira

CONGRESSO

PEC contra o STF tem aval para ir em frente

Integrantes das bancadas evangélica e do agronegócio entraram no circuito para apoiar a proposta de emenda à Constituição (PEC) que dá ao Congresso poder para derrubar decisões do Supremo Tribunal Federal (STF). Patrocinao pela cúpula do Centrão, o texto permite que deputados e senadores possam anular julgamentos que não tenham decisões por unanimidade dos ministros da Corte.

Mesmo após a repercussão negativa, as duas frentes assumiram intenção de bancar a tramitação

da PEC. Alegam que o texto tenta conter o que consideram ser “ativismo judiciário”, quando o Supremo julga temas que ainda não são consenso no Congresso, como a criminalização da homofobia.

A bancada ruralista tem 245 integrantes na Câmara e 39 no Senado. Já a frente parlamentar evangélica reúne 201 deputados e oito senadores. Defensores da proposta esperam que o apoio de representantes do agronegócio e evangélicos seja suficiente para alcançar as 171 assinaturas necessárias para fazer a

Paulo Sergio/Agência Câmara



Aliado de Arthur Lira, deputado Domingos Sávio é autor do texto

PEC andar na Câmara.

O texto tem recebido assinaturas, inicialmente, de parlamentares do PL, partido do presidente Jair Bolsonaro, que tem feito críticas

constantes aos ministros do Supremo. “Assim como eles querem fazer constantemente com a gente, nós também queremos colocar um freio”, disse o vice-líder da

legenda na Câmara Bibo Nunes (PL-RS), que assinou a PEC apresentada pelo deputado Domingos Sávio (PL-MG), aliado do governo e do presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL).

Revogação

A proposta dá ao Congresso o poder de revogar julgamentos da mais alta Corte do país sempre que a decisão judicial não for unânime e houver uma alegada extrapolação dos “limites constitucionais”. Os julgamentos poderiam ser tomados pelos parlamentares por meio da aprovação de um projeto de decreto legislativo na Câmara e no Senado, proposta que hoje só tem força para derrubar atos do presidente.

Os ruralistas formam um dos grupos mais interessados na PEC — a cúpula da bancada evita se posicionar formalmente, mas liberou integrantes a endossarem a proposta. Entre os evangélicos, há críticas à atuação do Supremo na criminalização da homofobia, na autorização do aborto em caso de anencefalia e nas restrições durante a pandemia de covid-19, que atingiram igrejas.

Em nota, a diretoria da Associação Nacional de Procuradores da República (ANPR) afirmou que “a PEC viola a cláusula pétrea da separação dos Poderes”. A juíza Renata Gil, presidente da Associação dos Magistrados do Brasil (AMB), afirmou que o texto viola a independência e a harmonia entre os Poderes.



ALEXANDRE GARCIA

CADA VEZ MAIS BRASILEIROS AGEM COMO CONSTITUCIONALISTAS, TORCEDORES DA CONSTITUIÇÃO, ACOMPANHADA COMO A SELEÇÃO DAS LEIS GARANTIDORAS DOS DIREITOS

Constituição esfaqueada

A primeira facada na Constituição foi desferida em 31 de agosto de 2016, quando foi cortado um pedaço do parágrafo único do art. 52, na condenação da ex-presidente Dilma Rousseff. Presidiam o julgamento o presidente do Supremo, Ricardo Lewandowski e o senador Renan Calheiros (MDB-AL). Num arrazoado semelhante ao que mais tarde iria liberar Lula da Lava-Jato, os dois obtiveram 42 votos contra 36 para não inabilitar a condenada, como manda a Lei Maior. Já era o Senado se acumplicando. Na opinião pública, houve omissão silenciosa ao descumprimento claro da Constituição e isso encorajou novos cortes.

Em 14 de março de 2019, o pre-

sidente do Supremo, Dias Toffoli, por portaria, mandou abrir inquérito sobre agressões verbais à Corte, com base no Regimento Interno, como se fossem intimidações dentro das instalações da Casa, embora tivessem ocorrido nas redes sociais. E nomeou relator Alexandre de Moraes. Não houve iniciativa do Ministério Público, como manda o art. 127 da Carta.

Foram facadas nos artigos 5º e 220 da Constituição. Em consequência, censura e punições por crimes de opinião. Prisões arbitrárias, jornalistas jogados em presídios, assim como presidente de partido e até deputado federal — numa facada mortal na inviolabili-

dade por quaisquer palavras, estabelecida no art. 53, e o antológico flagrante continuado, inventado para retirar o deputado de seu asilo inviolável às 11 da noite.

Em fins de abril de 2020, Sergio Moro se demite do Ministério da Justiça e Segurança Pública e o segundo artigo da Constituição é esfaqueado. Sem ligar para a harmonia e independência dos poderes, o Supremo veta nomeação pelo presidente de um subordinado seu, o diretor da Polícia Federal, e ainda manda revelar o conteúdo de reunião ministerial feita a portas fechadas em que o presidente cobrava ministros, inclusive Moro. Celso de Mello chegou a requisitar o celular

do Presidente, no que recuou.

No mesmo ano, a pretexto da pandemia, aboliram-se cláusulas pétreas, só passíveis de alteração por uma constituinte. Os direitos de reunião, de ir e vir e de culto foram sublocados, pelo Supremo, ao arbítrio de prefeitos e governadores. Deixava de existir a garantia da ordem jurídica.

Em 15 de abril de 2021, por 8 x 3, o Supremo confirmava habeas corpus de Edson Fachin, declarando incompetência da 13ª Vara Federal de Curitiba para julgar Lula. Consagrava a impunidade, após ato semelhante em 4 de agosto de 2020, quando proibiu a polícia de atuar em regiões cariocas tomadas por tráfico, também sob o relato de Fachin. Crimes sem castigo, pagam os inocentes.

Agora, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos, da OEA,

interpela o Supremo sobre o que o ministro Marco Aurélio batizou de “Inquérito do Fim do Mundo” — na verdade, fim do Direito no Brasil. Não há como responder que o suposto ofendido é que investiga, denuncia, julga e executa, sem acesso dos autos aos advogados dos investigados. Parte da nação assiste em silenciosa aprovação. Essa omissão é mais preocupante que o ativismo dos que esfaqueiam a Lei Maior.

Mas há esperança. Como em Copa do Mundo, quando todos viramos técnicos, cada vez mais brasileiros agem como constitucionalistas, torcedores da Constituição, acompanhada como a seleção das leis garantidoras dos direitos. E observam a atuação de cada um dos 11 jogadores do Supremo em suas posições em campo. É dessa torcida que emana todo poder.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Centro dividido...

A candidatura de Luciano Bivar pelo União Brasil tira de Simone Tebet a tarja de "representante da chamada terceira via". Afinal, a ideia de unir todos os partidos de centro para tentar quebrar a polarização acabou. Bivar será candidato para sedimentar o partido, e há ainda Ciro Gomes, do PDT.

...e pulverizado

Diante desse quadro de várias candidaturas, o MDB tende a seguir, em cada estado, o candidato a presidente que apresentar maior convergência aos seus projetos estaduais. Simone Tebet pode até conseguir a candidatura na convenção nacional, mas só terá apoio, de fato, se mostrar mais condições nas pesquisas.



Esse projeto do ICMS nos permitirá deixar de discutir a torzeleira do Daniel Silveira, a tatuagem da Anitta e tratar do que é importante para o Brasil"

Do deputado Danilo Forte (União Brasil-CE), referindo-se à janela para discussão da reforma tributária

Imposto global...

Professor do programa de pós-graduação em ciência política da Universidade de Goiás, Francisco Tavares agitou o congresso luso-brasileiro dos auditores fiscais, em Salvador, ao defender a tributação global e lançar a ideia de uma conferência nos moldes da Rio92 com o objetivo de discutir sua aplicação, por exemplo, para as grandes empresas de tecnologia como forma de combate à desigualdade social. O assunto vem ganhando corpo no mundo dos acadêmicos.

...causa polêmica

O mediador, que deveria baixar a temperatura do debate, era o secretário executivo do Centro Interamericano de Administrações Tributárias, Márcio Verdi, que rechaça essa ideia e não conseguiu esconder a irritação: "Não vou discutir aqui utopias e ideologias", respondeu. O presidente da Associação Nacional das Associações de Fiscais de Tributos Estaduais (Febrafite), Rodrigo Spada, assumiu as vezes de cerimonialista e encerrou o painel.

Teto do ICMS vai entrar na campanha

Os bolsonaristas vão aproveitar esse embalo da aprovação do teto do ICMS dos combustíveis para dizer na campanha que, se Bolsonaro for reeleito, a tributária será votada no início do segundo mandato. Não lembrar, inclusive, que a reforma da Previdência, pendente dos governos Lula, Dilma e Temer, foi aprovada no governo de Bolsonaro. A ordem deles é dizer que, se Lula entrar, tem tanta coisa para mudar que a tributária ficará em segundo plano.

Entre os técnicos ligados aos mais diversos partidos, porém, a aprovação do projeto que estabelece o teto do ICMS dos combustíveis foi um alerta aos defensores da reforma tributária ampla: ou eles correm para tentar buscar um ambiente político capaz de resolver a desigualdade na cobrança e na distribuição de impostos, ou novos projetos desse tipo virão. Este ano, no entanto, a votação da reforma já foi atropelada pelo calendário eleitoral. No ano que vem, independentemente de quem for eleito, eles querem forçar para começar por esse tema.



CURTIDAS

Michel Jesus/ Câmara dos Deputados



Troca & não troca/ Enquanto o pré-candidato do União Brasil a presidente da República, Luciano Bivar (foto), dizia que não era uma celebridade, mas seu partido tinha projeto, os comentários da live no Instagram eram na linha de "Moro presidente". Não vai ter troca de candidato.

Moro e Bolsonaro juntos?/ O deputado Ney Leprevost (União Brasil-PR) não perdeu as esperanças de ter Sergio Moro candidato ao Senado numa dobradinha com o governador Ratinho Júnior (PSD). Só tem um probleminha: Júnior hoje apoia Jair Bolsonaro, que quer distância de Moro.

Mostrou serviço/ Prestes a completar um ano, a Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo comemora o fato de ter contribuído no debate para a aprovação de 20 projetos dos 45 que integram a sua agenda legislativa. Na lista estão a MP dos cartórios, que vai digitalizar documentos e agilizar a vida do cidadão, e o marco legal de garantias, que vai auxiliar na concessão de empréstimos bancários e na redução dos juros para pessoas físicas e jurídicas. Sinal de que nem tudo é descolado do cidadão no Parlamento brasileiro, especialmente num ano eleitoral.

PODER

PGR pede que STF reconheça indulto

Órgão quer que o Supremo declare extinta a pena de Silveira, condenado à prisão pela Corte, mas perdoado por Bolsonaro

» LUANA PATRIOLINO

Paulo Sérgio/Câmara dos Deputados



Silveira: acusado de incitar agressão a ministros e de atentado à democracia

A Procuradoria-Geral da República (PGR) encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) um pedido para que a Corte reconheça o perdão do presidente Jair Bolsonaro (PL) ao deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) e anule a pena do parlamentar.

A manifestação, enviada ontem, foi assinada pela vice-procuradora-geral da República, Lindora Araújo. No documento, ela afirma ser preciso reconhecer os efeitos da decisão presidencial. "O decreto de indulto individual é existente, válido e eficaz, sendo que a sua repercussão jurídica na punibilidade está condicionada à necessária decisão judicial que declara extinta a pena do condenado", argumentou.

O bolsonarista Daniel Silveira foi condenado pelo STF, em 20 de abril, a oito anos e nove meses de prisão por incitar agressões a ministros e atentar contra a democracia ao defender, em vídeos, o fechamento da Corte. O Supremo também determinou a perda dos direitos políticos do parlamentar. No entanto, menos de 24 horas depois, Bolsonaro concedeu o perdão ao deputado.

Desde então, Silveira tem desafiado as decisões da Justiça ao aparecer sem torzeleira eletrônica em eventos públicos e até mesmo para dar expediente no Congresso Nacional.

Na manifestação ao STF, Lindora também pediu que sejam revogadas todas as medidas cautelares contra Silveira, o que inclui o monitoramento eletrônico, imposto ao bolsonarista a pedido

da própria PGR. Além disso, a vice-procuradora-geral da República, pede que tal revogação tenha "eficácia retroativa" à data da publicação do decreto que beneficiou o aliado do presidente, o que o isentaria de multas impostas pela falta de uso da torzeleira eletrônica.

"Em especial atenção à medida cautelar de pena de multa diária, no valor de R\$ 15 mil, verifica-se que o seu montante global, considerada sua incidência até a presente data, já se aproxima de R\$ 1 milhão, o que ultrapassa consideravelmente a própria pena de multa do provimento final no valor estimado de R\$ 212 mil", frisou Lindora. "A alta gravidade e intensidade dessa medida cautelar violam o princípio da proporcionalidade, já que configuram excesso à restrição de

direitos fundamentais do condenado, não estando em equilíbrio com o interesse da efetividade do processo, o que demanda seja revogada", registrou.

Ações

A PGR já havia dado um outro parecer favorável a Silveira, no âmbito das ações que contestam a constitucionalidade do perdão dado por Bolsonaro ao aliado. Quatro partidos questionaram o decreto. As legendas viram "nítido desvio de finalidade" e "desrespeito ao princípio da separação dos Poderes".

No âmbito de tal ação, o procurador-geral da República, Augusto Aras, afirmou que o decreto de graça "é ato político da competência privativa do presidente". (Com Agência Estado)

Informe Publicitário

Brasília
Ano IV - nº 568

3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)

www.ciee.org.br

App Meu CIEE já está disponível para o seu smartphone

Você e milhões de jovens e estudantes agora podem baixar o App Meu CIEE em seus smartphones! O aplicativo já está disponível na App Store e Google Play de forma gratuita, e vai aproximar os candidatos das melhores oportunidades de estágio e aprendizagem para seus perfis.

o APP tá ON!
Baixe agora o Meu CIEE

Google play | App Store

Por meio do nosso aplicativo é possível ter acesso a vagas, descobrir o seu perfil comportamental, editar o seu perfil no CIEE e muitas outras novidades. Quer saber mais sobre o aplicativo? Confira o QR Code abaixo:

Traga a sua vaga de **Estágio ou Aprendizagem** para o CIEE

www.ciee.org.br | 3003-2433



AMAZÔNIA SEM LEI

Preso novo suspeito por desaparecimento

Homem conhecido como “Dos Santos” poderia ser um comparsa de “Pelado” no sumiço do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista Dom Phillips, conforme apontou descrição de testemunha que consta no relatório entregue ontem ao STF

» FABIO GRECCHI
» LUANA PATRIOLINO

EVARISTO SA/AFP



Funcionários da Funai e membros de movimentos sociais protestam em frente ao Ministério da Justiça pelo desaparecimento de Bruno e Dom

A Polícia Federal (PF) prendeu temporariamente, ontem, Oseney de Costa de Oliveira, de 41 anos, conhecido como “Dos Santos”. Ele é suspeito de estar envolvido no desaparecimento de Bruno Araújo Pereira e de Dom Phillips e seria comparsa de Amarildo da Costa Oliveira, o “Pelado”, que está preso preventivamente. Ele será levado a Atalaia do Norte (AM), depois de interrogado, para audiência de custódia no juízo local.

O novo suspeito é um dos nomes citados no relatório que a PF remeteu, ontem, para o Supremo Tribunal Federal (STF), conforme determinação do ministro Luís Roberto Barroso. Além da descrição do possível envolvimento de “Dos Santos” e “Pelado” no suposto homicídio do jornalista e do indigenista, o documento enviado à Corte salienta que “quanto ao material orgânico encontrado durante as buscas na última sexta-feira, 10/06/2022, análises preliminares realizadas por peritos do Instituto Nacional de Criminalística da Polícia Federal confirmam que é compatível com estômago humano”.

“Dos Santos” e “Pelado” foram reconhecidos por uma testemunha, que, segundo o documento remetido ao STF, escutou do próprio Bruno que vinha recebendo ameaças. “Em 11/06/2022, uma testemunha com identificação protegida prestou depoimento à Polícia Federal no interesse do inquérito policial instaurado no âmbito da Delegacia de Polícia Federal em Tabatinga. A testemunha relatou que ouviu Bruno dizer que estava sendo ameaçado por pessoas que não aceitavam as atividades de combate às ilegalidades recorrentes contra indígenas da região. Entre as ameaças recebidas por Bruno,

algumas delas foram proferidas por Pelado, indivíduo (que) tempos atrás teria efetuado disparos de arma de fogo contra a base local da Funai e, recentemente, ameaçado os ‘vigilantes’ da região ostentando uma arma de fogo do tipo espingarda”, traz o relatório em um trecho.

Ainda segundo os investigadores, essa mesma testemunha, ao reconhecer como Bruno e Dom estavam vestidos, deu veracidade ao relato de que os dois podem ter sido vítimas de uma tocaia da qual teria participado

“Pelado”, sendo que “Dos Santos” poderia ser um cúmplice — como já haviam indicado os depoimentos de outras duas pessoas, identificadas apenas como Francisco e Orlando.

Pelo que relatou essa testemunha, pouco depois que Bruno e Dom passaram por ela no curso do rio, foi a vez de “Pelado” ultrapassá-la numa lancha de cor verde e motor mais potente. Ele estava acompanhado de um homem que não conseguiu identificar — disse apenas que estava vestido com uma roupa escura

de manga comprida. Todos seguiram em direção a Atalaia do Norte (AM).

Encontro no rio

“Dos Santos” surge no relato como o homem que estava em um barco a remo, e que pediu para que a testemunha parasse para supostamente ajudá-lo. O encontro entre eles foi pouco abaixo do lago Ipuca, onde mora o suspeito preso ontem. “Dos Santos” pediu ajuda para ser levado a outra localidade e colocou

o barco em que estava sobre a proa da canoa da testemunha.

Os dois seguiram rumo a Atalaia do Norte e, assim que avistaram “Pelado”, “Dos Santos” pediu para que ele o deixasse ali com a canoa a remo. O barco de “Pelado” estava virado no sentido inverso ao que iam os dois e com o motor ligado. Segundo a testemunha, tal posição é contrária à correnteza do rio e é típica “de quem está aguardando a chegada de outra embarcação”.

“Dos Santos” foi ao encontro de “Pelado”. Foi nesse momento



A testemunha relatou que ouviu Bruno dizer que estava sendo ameaçado por pessoas que não aceitavam as atividades de combate às ilegalidades recorrentes contra indígenas da região”

Trecho do relatório da PF remetido ao Supremo

que a testemunha percebeu que o suspeito estava com uma espingarda calibre 16 e com uma cartucheira na cintura.

O documento aponta, ainda, de quem eram os pertences recolhidos pelas equipes de investigação: “1 mochila (com objetos no interior) pertencente ao Bruno (segundo os indígenas locais); 2 pares de botas (de tamanhos diferentes) — reconhecido como pertencente a ambos; 1 calça preta tática pertencente ao Bruno; 1 cartão de saúde com o nome completo do Bruno; 1 chinelo preto havaiana do Bruno; 1 lona preta que estava na embarcação”. O relatório é assinado pelo delegado federal Eduardo Alexandre Fontes, superintendente regional da PF no Amazonas.

Ainda ontem, de acordo com os agentes, cumpriram-se dois mandados de busca e apreensão. Foram recolhidos alguns cartuchos de arma de fogo e um remo, mas os agentes não informaram se os objetos pertenciam a “Dos Santos”. O material será encaminhado para análise.

Embaixador se desculpa por erro com família do britânico

» VICTOR CORREIA

A embaixada do Brasil no Reino Unido reconheceu, ontem, ter errado ao dizer para a família do jornalista Dom Phillips — que com o indigenista Bruno Araújo Pereira está desaparecido desde o último dia 5 — que dois corpos haviam sido encontrados durante as buscas que vêm sendo realizadas no Vale do Javari (AM). A informação foi desmentida pela Polícia Federal (PF), que conduz as investigações.

O embaixador brasileiro em Londres, Fred Arruda, enviou um

pedido de desculpas à família de Dom depois da divulgação de um comunicado — assinado pelos irmãos, cunhados e sobrinhas do jornalista — que criticava o desencontro de informações entre instituições do Estado brasileiro envolvidas com a elucidação do caso.

“Lamentamos profundamente que a embaixada tenha passado à família, ontem (segunda-feira), informações que não se mostraram corretas”, disse o diplomata. Segundo Arruda, a equipe criada pela representação brasileira para acompanhar

o caso foi “enganada” por informações recebidas dos investigadores no local.

“Houve precipitação por parte da equipe multiagências, pela qual peço desculpas de todo o coração. Nossos pensamentos permanecem com Dom, Bruno, vocês e os outros membros de ambas as famílias”, acrescentou Arruda, garantindo que as buscas vão continuar “sem poupar esforços”.

Angústia

Na nota divulgada na manhã de ontem, a família de Dom

esclareceu que foi contactada na segunda-feira pelo conselheiro da embaixada brasileira em Londres, Roberto Doring. “Fomos avisados por telefone que dois corpos haviam sido encontrados. Porém, devido ao fato de que ainda era cedo no Brasil, a identificação não havia ocorrido”, esclareceu.

Ainda de acordo com os parentes do jornalista, “agora, às 8h30 no horário britânico, em 14 de junho, não temos nenhuma atualização sobre essa posição. Para complicar nossa situação já angustiante, fomos informados

de forma confiável que a Polícia Federal no Brasil está contrariando isso”.

A informação de que dois corpos tinham sido encontrados durante as buscas pelos desaparecidos foi divulgada na manhã de segunda-feira à imprensa pela mulher de Dom, Alessandra Sampaio. A PF, porém, quase imediatamente negou a informação e afirmou que foram encontrados apenas materiais biológicos, que tinha sido enviados para perícia, além de pertences pessoais do indigenista e do jornalista. A União dos Povos

Indígenas do Vale do Javari (Unijava), que acompanha as investigações, também desmentiu que corpos haviam sido encontrados.

“Só podemos esperar que, com o passar do tempo, vamos entender o que aconteceu, e os relatos serão reconciliados. Estamos escolhendo não dar entrevistas à imprensa sobre a situação atual e oferecemos este comunicado na esperança de explicar o que sabemos, e o desafio que estamos enfrentando para entender o que aconteceu”, disseram ainda os parentes de Dom, no comunicado.

FINS MEDICINAIS

STJ libera o plantio de maconha para 3 pessoas

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) deu salvo-conduto, ontem, para três pessoas cultivarem maconha para fins medicinais. A decisão foi por unanimidade. A autorização é para extração do óleo canabidiol, usado no tratamento de

doenças como epilepsia, estresse pós-traumático e ansiedade.

A decisão é inédita na Corte e deve facilitar o cultivo artesanal da cannabis quando há prescrição médica. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) já autoriza a importação

de produtos derivados de maconha para tratamentos de saúde. O plantio caseiro, no entanto, mais acessível, ainda não foi regulamentado.

Os ministros analisaram recursos de pacientes e parentes que fazem uso contínuo de produtos à base de maconha e pediram autorização prévia para o plantio da cannabis sem correr o risco de serem enquadrados na Lei das Drogas. A decisão só vale para os casos analisados, mas deve direcionar

juízos semelhantes em instâncias inferiores.

Em seu voto, o ministro Antônio Saldanha disse que a decisão é um “ato de resistência ao obscurantismo”. “Infelizmente o Judiciário tem que entrar nessa seara. Existe uma ação deliberadamente retrógrada do Estado”, acusou.

O ministro Rogerio Schietti, relator de um dos recursos, afirmou que o tema está contaminado por um “discurso moralista baseado em dogmas e

estigmas”. Ele defendeu que a questão seja analisada sob uma perspectiva de “saúde pública” e de “dignidade da pessoa humana”.

“Ainda temos uma negativa do Estado brasileiro, quer pela Anvisa, quer pelo Ministério da Saúde, em regulamentar essa questão. Nós transcrevemos decisões da Anvisa transferindo ao Ministério da Saúde essa responsabilidade e o Ministério da Saúde eximindo-se dessa responsabilidade,

dizendo que é da Anvisa. E, assim, milhares de famílias continuam à mercê da omissão, inércia e desprezo estatal por algo que, repito, implica a saúde e o bem-estar de muitos brasileiros”, criticou.

Schietti também afirmou que é papel do Judiciário assegurar que os pacientes não sejam tratados “como se fossem traficantes de drogas”. Antes da votação, o procurador da República José Elaeres Marques também defendeu a autorização.



7 • Correio Braziliense — Brasília, quarta-feira, 15 de junho de 2022

Bolsas Na terça-feira	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias	Salário mínimo	Dólar Na terça-feira	Euro Comercial, venda na terça-feira	Capital de giro Na terça-feira	CDB Prefixado 30 dias (ao ano)	Inflação IPCA do IBGE (em %)
0,52% São Paulo	107.094	R\$ 1.212	R\$ 5,134 (+0,38%)	R\$ 5,346	6,76%	13,17%	Janeiro/2022 0,54 Fevereiro/2022 1,01 Março/2022 1,62 Abril/2022 1,06 Maio/2022 0,47
0,5% Nova York	102.063						

CONJUNTURA

Nervoso, mercado espera alta de juros

Expectativa de aumento de taxas nos EUA faz dólar subir pelo sétimo dia seguido. No Brasil, Copom decide sobre Selic

» RAFAELA GONÇALVES

O nervosismo continuou prevalecendo, ontem, no mercado financeiro, na expectativa das decisões desta “super quarta-feira”, que deverá ser marcada por aumentos de taxas de juros a serem anunciados nos Estados Unidos pelo Federal Reserve, a autoridade monetária do país, e no Brasil, pelo Banco Central.

Com o clima de aversão ao risco, o dólar avançou pelo sétimo pregão seguido e renovou a máxima em um mês. A moeda norte-americana teve alta de 0,38%, encerrando o dia cotada a R\$ 5,134, maior patamar de fechamento desde 12 de maio. Com o resultado, passou a acumular ganho de 2,93% na semana e 8,03% no mês.

A perspectiva de um aperto monetário mais forte que o anteriormente esperado nos EUA azedou o humor dos investidores globais. No Brasil, apesar da boa notícia de que as contas do governo central registraram superávit primário de R\$ 28,5 bilhões em abril, a Bolsa seguiu firme o ritmo de queda, acompanhando os principais indicadores externos.

O Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou em queda de 0,52%, aos 102.063,25 pontos. Foi o oitavo recuo consecutivo, na maior série de perdas desde setembro de 2015. No caso brasileiro, a insegurança dos investidores é alimentada também pelos efeitos fiscais negativos das mudanças no ICMS dos combustíveis, medida tida como precipitada e de evidente caráter eleitoral.

Segundo o economista da CM Capital Matheus Pizzani,

Nelson Almeida/AFP - 22/2/21



Painel de negócios da Bolsa de São Paulo: com os investidores fugindo de aplicações de risco, Ibovespa segue em trajetória de queda

os ativos se deterioraram frente ao fortalecimento do dólar com a perspectiva de aumento de juros nos EUA nesta semana. “A valorização da moeda norte-americana acabou puxando o preço do petróleo, provocando queda das ações da Petrobras, o que impactou negativamente o desempenho do Ibovespa”, avaliou.

O índice Dow Jones, um dos principais indicadores do mercado de ações norte-americano fechou com queda de 0,49%, aos 30.365,95 pontos. O S&P 500 teve variação negativa de 0,37%, terminando aos

3.735,88 pontos, enquanto Nasdaq registrou alta de 0,18%, aos 10.828,35 pontos.

Projeções

A edição mais recente do Relatório Focus, documento em que o Banco Central reúne as projeções dos principais analistas do mercado, apontou que a Selic deverá ter alta de meio ponto percentual na reunião de hoje do Comitê de Política Monetária (Copom), passando de 12,75% para 13,25% ao ano. Comunicados anteriores do Banco Central sugeriram que, com os juros

básicos neste patamar, o processo de alta dos juros estaria perto do fim. No entanto, com a alta das taxas no mundo inteiro, e a persistência da inflação, o temor é de que o BC tenha que ser mais rígido do que gostaria na condução da política monetária.

A expectativa de boa parte dos analistas é de que a taxa de juros seja mantida alta por mais tempo. Pizzani lembrou que apesar da desaceleração observada no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de maio, que veio abaixo das expectativas, a inflação ainda não deu sinais

concretos de queda sustentada ao longo do tempo.

Nos Estados Unidos, os analistas trabalham com a possibilidade de uma alta dos juros acima do esperado pelo Federal Reserve (Fed), que deve acelerar o reajuste de 0,50 para 0,75 ponto percentual. Com isso, a taxa dos chamados Fed Funds passaria do intervalo entre 0,75% a 1,00% para 1,50% a 1,75%.

Para o especialista em renda variável da Davos Investimentos, Marcelo Boragini, a ameaça de inflação leva os analistas a darem como certo o aumento do aperto monetário nos EUA,

» Bolsonaro veta bagagem gratuita

O presidente Jair Bolsonaro (PL) vetou o dispositivo da Medida Provisória nº 1.089/21 que permitia o despacho de bagagem de até 23kg em voos nacionais e de até 30kg em internacionais. A gratuidade foi inserida na MP pelo Congresso Nacional, no mês passado, e o texto com o veto, publicado no *Diário Oficial da União* de ontem. Segundo o presidente, o dispositivo “contraria o interesse público” pois “aumentaria os custos dos serviços aéreos e o risco regulatório” e poderia aumentar os preços das passagens. Além disso, “a vedação à cobrança de franquia de bagagem penalizaria a aviação regional, que opera com aeronaves de menor porte, que não comportam o transporte de bagagens de até 23kg para todos os passageiros”, escreveu.

gerando insegurança entre os investidores. “O Fed vinha indicando alta de 0,5 por cento até o final do ano. A previsão de 0,75 causou um desconforto geral bem acentuado em todo o mercado”, destacou Boragini.

A instabilidade enfrentada pela economia norte-americana, que vive a maior inflação nos últimos 40 anos, tem pressionado o mercado global. Sem que a inflação mostre qualquer sinal de arrefecimento em um futuro próximo, os investidores já esperam pelo pior cenário — uma recessão em 2023.

Para Paulo Guedes, o Brasil está “decolando de novo”

» ROSANA HESSEL

Apesar da disparada do dólar e dos riscos fiscais apontados por economistas do mercado financeiro, o ministro da Economia, Paulo Guedes, aproveitou um evento em São Paulo, voltado para investidores, para retomar o discurso otimista de que o Brasil está “decolando de novo”, na contramão do resto do mundo.

“Temos três choques colossais botando pressão no mundo. A reconfiguração das cadeias produtivas é a parte ruim da crise. A inflação vai subir no mundo e vai ter recessão e pressão nos sistemas políticos”, afirmou Guedes, durante a abertura da 5ª edição do Fórum de Investimentos Brasil (BIF).

A inflação global é resultado da forte expansão fiscal adotada pela maioria dos países para reduzir os efeitos recessivos da pandemia da covid-19, pela interrupção das cadeias produtivas e, mais recentemente, pela alta dos preços das commodities decorrente da invasão da Ucrânia pela Rússia.

Na avaliação do ministro, a recessão vai atingir as economias desenvolvidas, como

Alan Santos/PR



“Ao contrário dos outros países, estamos abrindo a fronteira, mas com todo o cuidado. Somos liberais, mas não somos trouxas”

Paulo Guedes,
ministro da Economia

Estados Unidos e Europa, que ainda estão no início do processo de aperto monetário para segurar a inflação. Segundo ele, as economias globais estavam tentando um pouso suave da pandemia, mas a guerra na Ucrânia acabou provocando

um “hard landing”. “Vai voar pedaçinho para todo lado, e já vai dar errado”, apostou Guedes, ao lado do presidente Jair Bolsonaro (PL), que também participou da abertura do BIF. Já o Brasil, está “decolando de novo”, por ter se adiantado no ajuste da política

monetária em 2021, quando o Banco Central iniciou o aumento da taxa básica de juros (Selic).

PIB

Para o ministro, os economistas continuarão revisando para

cima as previsões do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Guedes voltou a afirmar que existem R\$ 800 bilhões de investimentos comprometidos para os próximos anos em infraestrutura, que ajudarão o país a retomar o crescimento.

Entretanto, o otimismo do ministro voltou com força. “O Brasil é a maior fronteira de investimento hoje”, garantiu Guedes. Ele disse que os marcos regulatórios permitem “uma retomada gradual da volta do capital estrangeiro”, porque o país também está em processo de abertura comercial, reduzindo os impostos de importação. “Ao contrário dos outros países, estamos abrindo a fronteira, mas com todo o cuidado. Somos liberais, mas não somos trouxas”, disse.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Presidente da operação brasileira anunciou plano de R\$ 150 milhões

Google amplia investimentos e projetos no país

A quarta edição do Google for Brasil, evento anual em que a empresa faz um balanço de suas operações e apresenta perspectivas para o futuro, reforçou a disposição da big tech em ampliar investimentos no país. Entre as iniciativas anunciadas no encontro estão a abertura de um novo escritório em São Paulo, em 2022, e a inauguração de um Centro de Engenharia em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), da Universidade de São Paulo. O espaço deverá se dedicar, principalmente, ao desenvolvimento de projetos relacionados a privacidade e segurança on-line. Além disso, Fábio Coelho, presidente da operação brasileira do Google, anunciou o plano de investir R\$ 150 milhões em medidas para ampliar o acesso dos brasileiros a informações oficiais sobre vacinas, apoiar comunidades afetadas pela pandemia e combater a fome. Em um país de enormes carências, ações como essas são fundamentais.

Reprodução



Na Apple, você compra agora e paga depois

A Apple decidiu entrar firme no segmento "buy now, pay later", como são chamadas as compras parceladas de curtíssimo prazo. Chamado Apple Pay Later, o serviço recém-lançado permitirá ao usuário fazer compras nos estabelecimentos que aceitam o Apple Pay, e parcelar o pagamento em até quatro vezes dentro de um prazo de seis semanas. Os valores dos créditos serão baixos: no máximo US\$ 1 mil, a depender do perfil do cliente. A missão do projeto é diversificar as fontes de receitas.

Rede de supermercados autônomos Zait expande operação

Os supermercados autônomos estão em alta no Brasil. Nesses estabelecimentos, o cliente não passa no caixa — toda a jornada, desde a entrada, é feita com a leitura de QR Code no aplicativo da loja e é a pessoa que finaliza a compra, também pelo app. Líder do setor no Brasil, a Zait deverá inaugurar três unidades em junho (Goiânia, João Pessoa e São Bernardo do Campo). Com isso, serão 21 endereços no país, um crescimento de 360% em apenas um ano. A meta é chegar a 500 franquias até dezembro de 2023.

CNI leva propostas aos candidatos à presidência

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) apresentará, nos próximos dias, uma série de propostas na área econômica para os pré-candidatos à presidência da República. Segundo a entidade, as sugestões deverão se concentrar nas áreas de infraestrutura, meio ambiente, energia e transportes, além de abordar questões regulatórias. Não se trata de uma iniciativa inédita. Desde o pleito de 1994, a CNI produz documentos desse tipo. Resta saber se os candidatos darão atenção às ideias.

1,6%

é quanto o PIB brasileiro vai crescer em 2022, segundo projeção do Itaú Unibanco. Na estimativa anterior, o banco apontava para um crescimento de 1%



O poder só sobe à cabeça quando encontra o local vazio"

Ciro Pellicano, publicitário brasileiro

RAPIDINHAS

» A Amazon escolheu a cidade de Lockerford, na Califórnia, para iniciar as entregas de mercadorias por drones. A razão é óbvia: o lugar conta com apenas 3,5 mil habitantes, o que torna as operações aéreas mais fáceis e seguras. Segundo a empresa, os drones começarão a deixar encomendas nos quintais dos clientes a partir do quarto trimestre do ano.



JEFF KOWALSKY

» O Brasil fez bonito no tradicional ranking dos maiores produtores de frango do mundo elaborado pela publicação americana Watt Poultry International. Segundo a lista, as duas primeiras posições são ocupadas por JBS e BRF, respectivamente. A americana Tyson Foods, outra gigante do setor, ocupa a terceira posição.

» Já que a inclusão avança em ritmo lento, o jeito é torná-la obrigatória. As autoridades da União Europeia estabeleceram a cota de 40% para mulheres nos conselhos de administração das empresas de capital aberto até 2026. Atualmente, o índice é de 30%, mas está estagnado nesse patamar desde 2018. É hora de quebrar barreiras.

» O Mercado Livre vai investir R\$ 24 milhões no programa ambiental Regenera América, que atua na recuperação dos principais biomas da América Latina, região que abriga 40% da biodiversidade do planeta. Brasil e México receberão a maior parte dos recursos. Um dos projetos consiste na regeneração da Mata Atlântica.

ELETOBRAS

Governo oficializa privatização

Ministro da Economia critica oposição e afirma que, fora do controle estatal, empresa ampliará investimentos

» MICHELLE PORTELA

A privatização da Eletrobras, maior empresa nacional do setor elétrico, foi oficializada e comemorada pelo governo em cerimônia, ontem, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), com a presença do presidente Jair Bolsonaro (PL) e vários auxiliares do primeiro escalão. No evento, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou que a passagem do controle acionário para o setor privado vai destravar os investimentos de que o país precisa no setor elétrico.

"A Eletrobras agora está livre, está capitalizada. Ela é a garantia da segurança energética do Brasil nessa dimensão renovável", afirmou o ministro. Ele lembrou que a companhia precisava investir R\$ 15,7 bilhões por ano para manter a fiação de mercado, mas não conseguia investir R\$ 3 bilhões. Em tom de campanha, Guedes aproveitou para criticar a oposição.

De acordo com o ministro, a

estratégia vai estar no discurso de campanha para a reeleição do presidente, quando algum candidato da oposição afirmar que o governo "está vendendo o patrimônio do Brasil". E a resposta será a seguinte: "Vocês quebraram o Brasil e desviaram recursos. O Brasil foi assaltado. O que vamos fazer é o contrário. Recuperamos essas empresas e vamos deixar o legado para as gerações futuras", disse.

Segundo ele, a partir de agora, a companhia poderá investir nas fazendas de energia eólica pela costa brasileira. "Estamos devolvendo essa liberdade para voar", afirmou.

Criada em 1961 com o objetivo de assegurar o fornecimento de energia elétrica aos brasileiros, a Eletrobras é a maior empresa nacional do setor, responsável por quase um terço da energia gerada no país e mais de 40% das linhas de transmissão.

A capitalização da companhia com a oferta de novas ações a investidores privados movimentou um total de R\$ 33 bilhões. O

Alan Santos/PR



Bolsonaro toca a campanha na Bolsa de São Paulo: cerimônia em tom de campanha eleitoral

plano apresentado à Comissão de Valores Monetários (CVM) era reduzir a participação da União de 72% para 45%. No entanto, até o momento, a empresa não

informou a nova composição acionária.

O presidente da Eletrobras, Rodrigo Limp, afirmou que a recuperação financeira da

companhia, nos últimos anos, contribuiu para o resultado da capitalização. Gustavo Montezano, presidente do BNDES, instituição que elaborou o modelo

de capitalização, afirmou que "o tempo vai mostrar a magnitude desse momento".

Ex-ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, também compareceu à cerimônia e dividiu a tribuna com o atual titular da pasta, Adolfo Sachsida. E lembrou que "a nova corporação terá a obrigação de investir R\$ 8,7 bilhões nas regiões do Norte e Nordeste. Em palavras simples, o Brasil venceu", disse.

Protesto

Enquanto ministros, investidores e o presidente da República selavam a primeira grande privatização da atual administração federal, manifestantes se concentraram em frente a sede da B3 para criticar o governo e o valor da cota de luz. Alguns levantaram cartazes com dizeres "Fora Bolsonaro", "Fora Guedes" e "O preço da luz é um roubo". A concentração contou com a participação de petroleiros, sindicalistas, atingidos por barragens e trabalhadores sem teto. (Colaborou Rosana Hessel)

PLANOS DE SAÚDE

Movimento no Congresso contra "rol taxativo"

Pelo menos 14 senadores e mais de 50 deputados federais estão mobilizados para mudar as regras que definem o atendimento dos clientes por planos de saúde privados. A articulação ocorre após o Superior Tribunal

de Justiça (STJ) decidir, na semana passada, que o rol de procedimentos elaborado periodicamente pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) é taxativo, ou seja, que as operadoras não são obrigadas a arcar

com itens fora da lista.

Os parlamentares alegam que a decisão do STJ pode ampliar os casos de recusa de tratamento, sobretudo daqueles considerados especiais.

Os 14 senadores representam 17% dos 81 membros do Senado, mobilizados em torno de pelo menos 10 projetos de lei contrários à decisão do STJ. Rogério Carvalho (PT-SE), Rose de Freitas (MDB-ES) e Flávio Arns (Podemos-PR) apresentaram projetos

determinando que o rol de procedimentos e eventos em saúde editado pela ANS terá "caráter exemplificativo", o que abre a possibilidade de tratamentos não previstos pela agência.

A senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP), portadora de deficiência, criticou a decisão do STJ no plenário do Senado. "Essa perda absurda que a gente teve acaba afetando não só milhares de pessoas com deficiência no país, mas também as pessoas com

autismo, as pessoas com doenças raras e com outras doenças crônicas. Todos esses cidadãos correm o risco de terem suas terapias excluídas da cobertura dos planos", disse.

Pai de uma menina com Síndrome de Down, o senador Romário (PL-RJ) é autor de um dos projetos que contesta o STJ. Ele afirmou que a decisão da Corte pode causar tragédias. "Poderá custar a vida de muitas pessoas, além de todo o imenso impacto

negativo que milhares de pacientes e suas famílias vão enfrentar ao terem suas terapias e medicações suspensas". Para ele, trata-se de "um verdadeiro retrocesso na garantia dos direitos da população brasileira".

Na Câmara dos Deputados, 51 parlamentares de 11 partidos, que correspondem a 10% dos mandatos na Casa, já apresentaram ao menos 18 projetos de lei para garantir atendimento a procedimentos que não estão na lista da ANS.



FRANÇA

Marine Le Pen a um passo de fazer história

Reagrupamento Nacional, o principal partido da extrema-direita, está prestes a formar um grupo parlamentar pela primeira vez em 35 anos. Desempenho confere peso à legenda ultraconservadora no cenário político do país

» RODRIGO CRAVEIRO

Denis Charlet/AFP

Marine Le Pen, líder do Reagrupamento Nacional, enviou um recado, ontem, aos eleitores franceses. “Se não tivermos um grupo poderoso na Assembleia Nacional (Parlamento), os temas da imigração, da insegurança e do islamismo desaparecerão dos debates”, afirmou. Às vésperas da façanha de formar um grupo parlamentar de extrema-direita pela primeira vez em 35 anos, Le Pen abandonou a modéstia. “Conquistamos 1,3 milhão de eleitores nos pleitos legislativos dos últimos cinco anos. Somos a única força dinâmica”, assegurou. “Estamos na liderança em 108 circunscrições eleitorais. Temos o potencial de eleger dezenas de deputados, caso nossos compatriotas se movam para defender suas ideias. (...) O Reagrupamento Nacional terá um grupo e ele será importante”, acrescentou, ao sublinhar que a legenda “é o primeiro partido da França”, após liderar em “11.300 municípios”.

Os candidatos do partido de Le Pen obtiveram 18,68% dos votos no primeiro turno das eleições legislativas. O segundo turno ocorrerá neste domingo. As sondagens estimam que o Reagrupamento Nacional deverá fazer entre cinco e 45 deputados. Em 2017, o partido conquistou oito cadeiras, e as previsões apontam um rendimento bem melhor neste ano. Uma formação de grupo parlamentar consolidaria o avanço da extrema-direita nos últimos anos e conferiria peso político à legenda ultraconservadora e islamofóbica.

A campanha eleitoral foi polarizada pela aliança centrista Juntos, do presidente Emmanuel Macron, e pela Nupes, frente de esquerda de Jean-Luc Mélenchon, que ficou em segundo lugar no último domingo. Apesar de o Reagrupamento Nacional



Líder do Reagrupamento Nacional, Le Pen votou em Henin-Beaumont, no norte do país, no domingo: perto de se consolidar como força política

Sistema eleitoral de seis décadas

Na França, os eleitores só podem escolher um único deputado para o seu círculo eleitoral, por meio de um sistema de maioria de dois turnos, o que impossibilita partidos como o Reagrupamento Nacional de obter representação alinhada com seus votos em nível nacional. Este sistema está em vigor desde 1958, mas o presidente socialista François Mitterrand decidiu, em 1986, introduzir uma dose de proporcionalidade, de modo que o círculo eleitoral tornou-se o departamento e cada partido apresentou uma lista de candidatos. As cadeiras de cada departamento foram atribuídas de acordo com os votos obtidos por cada lista, o que permitiu que o partido de Le Pen ganhasse em representação.

ter ficado com a terceira colocação, o partido saiu fortalecido do primeiro turno. As projeções também apontam que, dos 577 assentos da Assembleia Nacional, o Juntos faria entre 255

e 295 deputados, e o Nupes, de 150 a 210. Le Pen se beneficiou da eliminação de Éric Zemmour, o adversário de extrema-direita no primeiro turno, ao cortejar os eleitores do candidato derrotado.

Especialistas

Cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas (Iris), em Paris, Jean-Yves Camus admitiu ao **Correio**

que a formação de uma bancada na Assembleia Nacional da França representaria um sucesso para Le Pen. “Isso dará ao Reagrupamento Nacional mais tempo na tribuna, para defender seu projeto de lei e para falar contra a legislação do advesário, além de dinheiro, uma maior equipe e oportunidades para apresentar legislações no Parlamento, ainda que elas não sejam aprovadas. Uma bancada pressupõe 15 parlamentares. Se o Reagrupamento Nacional obtiver mais do que 15 deputados, isso será um êxito estrondoso. No entanto, a legenda

Eu acho...

Arquivo pessoal



“A última vez em que a Frente Nacional — partido fundado por Jean-Marie Le Pen, pai de Marine Le Pen — obteve um grupo parlamentar foi em 1986, com 35 deputados. Se o Reagrupamento Nacional conquistar esse número, isso será um pequeno terremoto.”

Jean-Yves Camus, cientista político do Instituto de Relações Internacionais e Estratégicas (Iris), em Paris

de Le Pen segue sem aliados, e ainda está longe de conseguir uma maioria nas eleições presidenciais”, explicou.

Para Camus, o bom rendimento de Le Pen nessas eleições é um indício de que muitos cidadãos franceses estão indignados com o chamado “establishment”. “Mas não apenas isso. O partido de extrema-direita tem permanecido ativo por cinco décadas. Com o nome de Frente Nacional, foi criado em outubro de 1972. É um sinal de que existe um apelo anti-imigração, anti-União Europeia e uma ideologia nacionalista que atinge muitos cidadãos franceses. Trata-se de um enorme desafio ao próprio conceito de sociedade aberta e erigida sobre valores liberais”, comentou o estudioso.

Por sua vez, Brice Teinturier, diretor-geral do instituto de pesquisas Ipsos France, confirmou o desempenho surpreendente do Reagrupamento Nacional. “O único vencedor deste primeiro turno, em relação a 2017, é o Reagrupamento Nacional, que segue avançando e vai aumentar seus assentos depois do segundo turno, no domingo”, disse à agência France-Presse.

IMIGRAÇÃO

Reino Unido expulsará migrantes para Ruanda

O hostel de Kigali, capital de Ruanda, que servirá de abrigo para imigrantes ilegais que chegaram ao Reino Unido ilegalmente tem nome sugestivo: Hope (“Esperança”, em inglês). Os quartos do estabelecimento estão prontos para receber os estrangeiros, no marco de um polêmico acordo firmado entre os governos britânico e ruandês. Londres ordenou a expulsão de pelo menos sete imigrantes, sob a alegação de agir por uma “questão de princípio”. A Igreja Anglicana classificou a medida como “imoral”.

Ontem, um Boeing 767, estacionado na base militar de Amesbury, no sul da Inglaterra, aguardava o embarque dos primeiros clandestinos. A previsão era de que a primeira leva partisse ainda à noite. No entanto, o voo foi cancelado depois de recursos legais de última hora. A Corte Europeia de Direitos Humanos chegou a anunciar o bloqueio da expulsão de um dos migrantes, por meio de uma medida cautelar de urgência.

“Último bilhete cancelado. Ninguém vai para Ruanda”, comemorou a organização beneficente de apoio aos refugiados Care4Calais. A secretária do Interior, Priti Patel, disse que estava “desapontada”, mas que não seria dissuadida. “A preparação para o próximo voo começa agora”, avisou.

O envio de migrantes clandestinos e solicitantes de asilo para Ruanda, país do leste da África situado a 6.500km de Londres, é uma estratégia do governo do premiê Boris Johnson de desencorajar as chegadas ilegais ao Reino Unido, via Canal da Mancha, que não param de crescer.

O projeto polêmico, mas popular entre o eleitorado conservador, foi aprovado pelos tribunais britânicos. Após a rejeição de vários recursos examinados com urgência nos últimos dias, o Supremo Tribunal britânico se recusou, ontem, a considerar novos recursos. No entanto, como resultado de diferentes recursos individuais, o voo fretado,

Simon Wohlfahrt/AFP



Vista do Hostel Hope, que receberá os estrangeiros ilegais, em Kigali

que custa centenas de milhares de dólares e deveria decolar de Amesbury, provavelmente estaria quase vazio.

Liz Truss, ministra das Relações Exteriores do Reino Unido, minimizou a batalha judicial para travar as expulsões. “Haverá pessoas neste voo e, se não estiverem nele, estarão no próximo”,

afirmou à Sky News. “O que importa mesmo é estabelecer o princípio” e “quebrar o modelo de negócio dessas pessoas perveras, desses traficantes que comercializam a angústia” dos migrantes. “Não seremos dissuadidos ou prejudicados de jeito nenhum por algumas críticas”, disse o primeiro-ministro, Boris Johnson.

“Solução inovadora”

O governo de Ruanda afirmou estar disposto a acolher “milhares” de migrantes e voltou a defender o acordo, considerando-o uma “solução inovadora” para um “sistema global de asilo defeituoso”. Sob seu acordo com as autoridades ruandesas, Londres financiará inicialmente o plano com 120 milhões de libras (cerca de R\$ 803,8 milhões).

“Esta política imoral envergonha o Reino Unido”, disseram líderes da Igreja Anglicana, incluindo o arcebispo de Canterbury Justin Welby, o arcebispo de York Stephen Cottrell e 23 bispos, em uma carta publicada no jornal *The Times*. “Nossa herança cristã deve nos encorajar a tratar os solicitantes de asilo com compaixão, igualdade e justiça”, enfatizaram. Truss rejeitou essas críticas. “Nossa política é totalmente legal. É totalmente moral”, disse a ministra, assegurando que Ruanda é “um país seguro”. “Os imorais, neste



Não seremos dissuadidos ou prejudicados de jeito nenhum por algumas críticas”

Boris Johnson, primeiro-ministro do Reino Unido

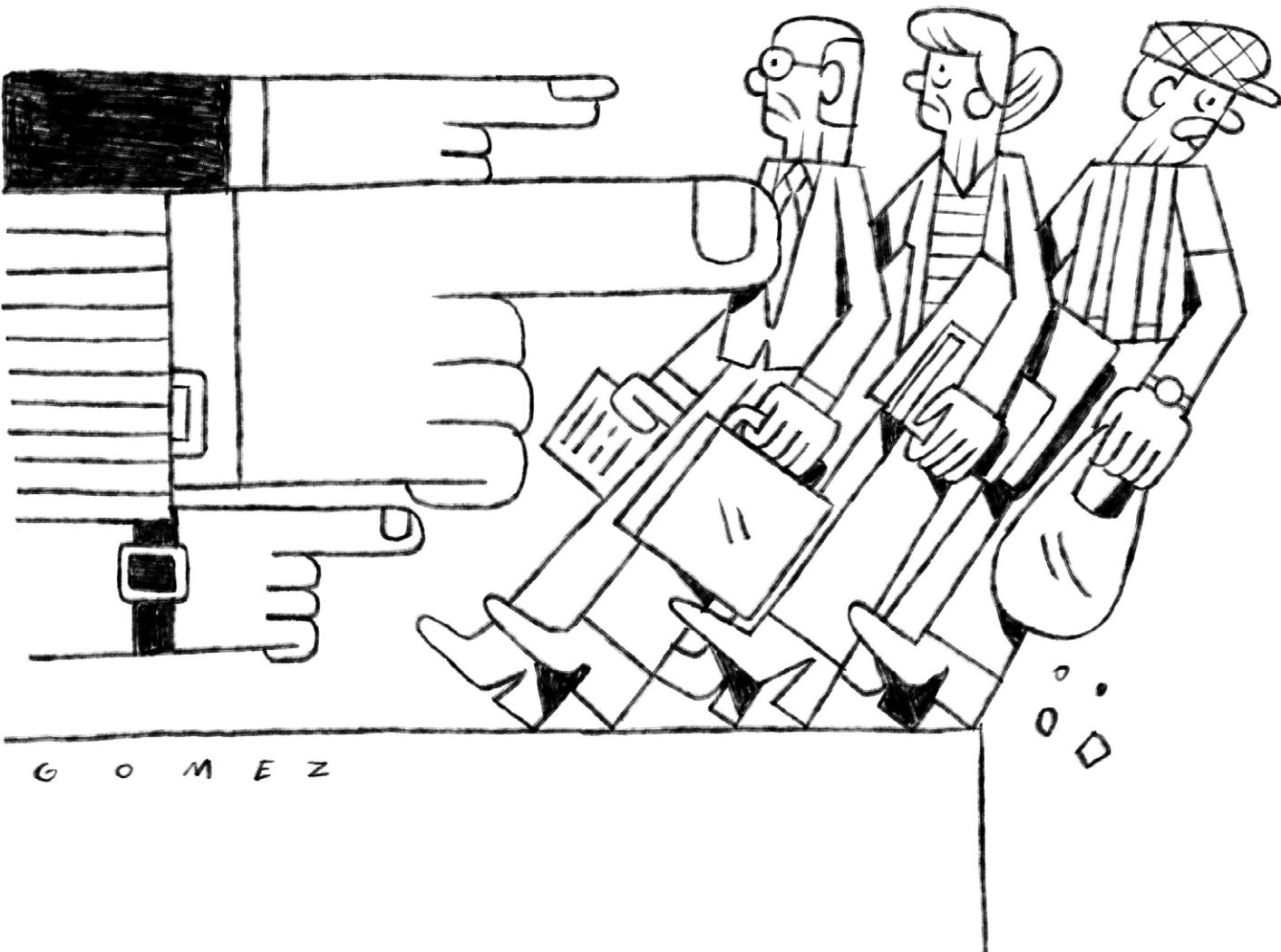
caso, são os traficantes”, acrescentou. Aumentando a controvérsia, o príncipe Charles, o herdeiro de 73 anos do trono britânico, chamou o plano do governo de “terrível”.

Os migrantes expulsos serão alojados no hostel Hope, que “não é uma prisão” e sim um hotel cujos moradores serão “livres” para sair, segundo seu diretor, Ismael Bakina. O estabelecimento tem capacidade para 100 pessoas, com um preço de US\$ 65 (ou R\$ 332) por pessoa por dia.

A gente não tem mais idade pra isso

» MONIZE MARQUES

Juíza e coordenadora da Central Judicial do Idoso (CJI) do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT)



G O M E Z

É comum ouvir que somos seres inacabados, que estamos sempre em construção. Essa constante formação individual revela muito da nossa essência. Somos na velhice a continuação do que fomos a vida inteira. Recentemente, li uma reportagem que me fez refletir sobre esse curso da vida. Eram considerações a respeito do último álbum da cantora Madonna, que, nos dizeres da crítica, havia “perdido a mão” por causa da idade.

Desde a mocidade, em tempo mais conservador, a cantora aborda assuntos como feminismo e sexualidade. O passar dos anos confirmou a construção desse edifício disruptivo e ousado. Será que poderíamos esperar algo diferente agora? Penso que não. Todavia, os comentários referentes ao lançamento do seu último álbum evidenciam um comportamento preconceituoso que precisa ser enfrentado... Etarismo.

Como críticos, é aceitável não gostar do estilo musical dela. Como consumidores, podemos certamente recusar a produção artística da Madonna. Mas como gente, é inconcebível descredibilizar quem ela é por causa da idade. Se aceitarmos algo assim, submetemos diversas pessoas à discriminação etária. Só para contextualizar: Nelson Mandela assumiu a presidência da África do Sul aos 76 anos; Jonh B. Goodenough ganhou o Prêmio Nobel de Química em 2019 aos 97 anos; Cora Coralina publicou seu primeiro livro aos 76 anos; Paul McCartney, aos 78 anos, continua emocionando seu público; Ângela Merkel,

uma das mulheres mais poderosas do mundo, hoje tem 67 anos.

Em uma sociedade em que a convivência de várias gerações se torna uma rotina, é inconcebível práticas discriminatórias que imputem aos mais velhos a condição de decrepitude, incapacidade, inconveniência. A doutora Becca Levy, Ph.D. e pesquisadora da Universidade de Yale, após mais de 30 anos de pesquisa, comprovou que uma sociedade preconceituosa em relação à idade é capaz de impactar significativamente na expectativa de vida, já que a sobrevida diminui 7,5 anos. Mais do que isso, a pesquisadora ainda identificou que o aparecimento e a gravidade de várias doenças estão ligados à percepção depreciativa da velhice. Estima-se que a discriminação, estereótipos negativos de idade e autopercepção negativa do envelhecimento levam a US\$ 63 bilhões em gastos anuais excedentes em condições de saúde.

É nesse contexto que a modificação da estrutura demográfica exige a implementação de uma cultura acolhedora em relação ao envelhecimento e seus desafios. O combate à discriminação etária, também conhecida como ageísmo, etarismo ou idadeísmo, deve ser feito de forma intencional. A criação de espaços seguros para a promoção do envelhecimento é um ato de compreensão da vida em sua plenitude. Dessa forma, iniciativas que trazem à discussão práticas etaristas podem colaborar com a conscientização social, jogando luz em falas e comportamentos que foram normalizados, mas que

constituem violação de direitos. É urgente, pois, uma atenção especial a esse assunto.

Vale mencionar que o mundo está envelhecendo, mas o Brasil segue essa tendência de forma bastante peculiar, em face da velocidade desse fenômeno. Até 2032, Brasília terá mais idosos que jovens. É no sentido de assumir seu protagonismo na promoção da Justiça, que o TJDFT, por meio da Central Judicial do Idoso, tem atuado. A publicação de material a respeito do avanço demográfico e suas complexidades encontra amparo na Meta 9 do CNJ (Agenda 2030/ONU), além de atuar em consonância com a agenda das Nações Unidas, que instituiu recentemente A Década do Envelhecimento Saudável 2021-2030.

E, para disseminar informações a respeito do Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2006, o TJDFT lança a cartilha *Quem Nunca?* neste 15 de junho. Somente desmistificando situações corriqueiras de práticas discriminatórias se pode promover a dignidade na velhice. A normalização de estereótipos negativos em relação ao envelhecimento não corresponde às pesquisas científicas mais recentes, que evidenciam a consistência dos benefícios decorrentes da longevidade.

Não é à toa que o mundo envelhece... Não é à toa que precisamos ressignificar a velhice. Não é possível permanecermos preconceituosos em relação ao envelhecimento. A gente não tem mais idade pra isso...

Ensino superior: o que fazer?

» EDA COUTINHO MACHADO

Fundadora do IESB e presidente do Conselho de Administração

O Correio Braziliense publicou, nos dias 3 e 4 deste mês, dois artigos sobre o ensino superior que me fizeram refletir muito. O primeiro, escrito por José Pastore, tem o título *Universidade gratuita ou paga?* O segundo foi escrito por Waldemiro Gremski, e tem o título *Ensino superior: não há alternativa senão mudar*. Esses são temas que sempre estiveram no meu dia a dia. Primeiro no meu mestrado e doutorado, feito na universidade Estadual da Pensilvânia (USA). E depois, já quando estava na Capes e Sesi (durante 18 anos) e coordenava programas para melhorar o ensino nas universidades brasileiras.

Voltei ao passado muitas vezes, desde que li os dois artigos, e vi quantas horas essas mesmas perguntas eram feitas por Claudio Moura Castro, Edson Machado e Hélio Barros, meus chefes na Capes. E outras perguntas ecoaram nos meus ouvidos: autonomia universitária; funções da universidade; universidade para todos; ensino técnico e tecnológico; avaliação como estratégia de melhoria e muitos outros.

Sobre o primeiro artigo, o do Professor José Pastore, *Universidade gratuita ou paga?*, tenho muita clareza sobre a minha resposta: quem pode pagar deve pagar. A maioria dos jovens cresceu estudando nas melhores escolas particulares tanto no ensino fundamental, quanto no médio. Portanto, devem continuar pagando na universidade e deixar que a gratuidade seja para alunos que não podem pagar.

Convivo, no meu dia a dia, com esse problema. Tem sido muito difícil para alunos da classe C poderem pagar suas mensalidades no IESB, sem que eles tenham descontos/bolsas para fazerem seus pagamentos na data certa. Se não fizermos isso, só estudará no IESB quem pode pagar. Já levei muitas pedradas em situações que esse assunto foi discutido. Mas o assunto, na minha visão, envolve valores e justiça social. E tenho sido coerente com meus valores a vida inteira.

Quanto ao segundo artigo, escrito pelo professor Waldemiro Gremski, mostrando o contexto de hoje, em que a tecnologia precisa ser abraçada pelas universidades e disponível para todos seus alunos, há necessidade de uma visão de futuro, que avalie o que acontecerá para as instituições que não tiverem recursos para uma grande mudança nos seus investimentos, e na sua filosofia de educação.

E sempre caberá aquela pergunta feita por homens como Whitehead, Humboldt, Clark Kerr: “Quais são as funções da universidade?” A pandemia e a ausência de tecnologia na maioria das instituições de ensino superior mostraram o quanto de atraso isso causou na aprendizagem dos alunos. Felizmente, em 2001, o IESB adquiriu a melhor plataforma de aprendizagem do mundo — o Blackboard. Nossos professores foram treinados no uso da plataforma e a tradução para o português também foi feita por dois professores nossos.

A grande vantagem do IESB foi que seus professores já utilizavam a plataforma e em uma semana as aulas estavam ocorrendo tranquilamente. Muitos professores se acostumaram tanto com o uso da tecnologia no seu dia a dia que vários comunicaram que, se pudessem, gostariam de dar suas aulas na modalidade remota. Por parte dos alunos, grande parte deles informaram que estavam muito felizes porque seus professores estavam mais solidários e preocupados com a aprendizagem.

Nesse sentido, viu-se que a pandemia obrigou todos os professores a usarem a tecnologia. Não havia outra saída. E muitos foram criativos e usaram em suas aulas encontros mediados pela tecnologia zoom e fizeram muitas lives. Em um dos cursos do IESB, foram feitas 156 lives. Hoje, a pergunta que está sendo feita para coordenadores e professores do IESB é a seguinte: “Já temos a tecnologia. Agora é preciso saber qual é o aluno que queremos?”

A visão de futuro do IESB precisa ser incansavelmente comunicada e socializada para que seja realizada na prática. O aluno que queremos ter é aquele que adquire a habilidade de pensar de maneira independente, que aprende a fazer as perguntas certas e pensar de maneira inovadora, com habilidades para planejar o futuro... E esse aluno precisa desenvolver habilidades interpessoais (soft skills) que o tornem um ser humano e um líder que fará as coisas acontecerem porque ele existe.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.df@dabr.com.br

Cabra-cega

Existe de fato um vasto campo estrategicamente minado, separando os cidadãos eleitores e os candidatos, sobretudo aqueles que aparecem no topo das pesquisas. À semelhança ao que ocorria na antiga brincadeira de criança chamada de cabra-cega, os eleitores entram nesse processo de campanha sem enxergar ou ouvir o que ocorre diante deles. Ainda não existe a terceira via para se contrapor ao que se vê nos extremos, como também não há, por parte dos candidatos desejo algum de externar o principal elemento de toda e qualquer campanha eleitoral, que são os programas de governo.

Há um vazio de propostas e projetos para o enfrentamento dos reais problemas da nação, que são muitos e complexos. Não bastasse esse deserto de ideias e de candidatos, realmente devotados às causas públicas, por meio de currículos e ações, os cidadãos que conseguem vencer esse terreno cheios de armadilhas, chegando vivos e salvos até a cabine das urnas, terão que enfrentar e superar uma montanha de obstáculos colocados ao longo do tortuoso caminho.

Instituições que deveriam ser apartidárias poderiam contribuir muito para a informação dos eleitores, tornando-os mais esclarecidos e cautelosos. Mas parece que escolheram o caminho mais fácil ao se aliar a um e a outro lado.

No meio desse verdadeiro banzé, os candidatos mais cotados ainda se dão ao desprazer de anunciar, publicamente, que não irão aos debates, públicos. O tão zeloso e, ao mesmo tempo, desútil Código Eleitoral não obriga os candidatos se submeterem aos debates, o que, de certa forma, ajuda a esconder dos leitores, aqueles postulantes ao mais alto cargo da República, que não serviriam nem para porteiro de bússola.

O pior, se é que isso ainda seja possível, no caso das próximas eleições, é que os ataques, vis a vis, ao esconder a fragilidade dos candidatos, ainda reforçam, de forma vil, o extremismo e as lutas fratricidas. A imagem é perfeita: enquanto os urubus distraídos brigam ferozmente pela carniça, a onça e raposa, que a tudo, ardidamente espreitam, cuidam de comer a todos. Somem-se ainda a esse campo minado o fato de se ter elevado ao altar de adoração assuntos ainda bastante discutíveis, tornando esse mecanismo, asséptico, um item inatacável, dentro de regras absolutamente dogmáticas.

Com tudo isso, teremos que nos preparar para a mais surreal de todas as campanhas políticas experienciadas na história do Brasil. Os eleitores, colocados como protagonistas de segunda categoria, em todo o processo, têm duas opções pela frente: ou seguem como gado ordeiro rumo ao abatedouro, ou viram as costas para estas eleições, o que, nos dois casos, não resolveria nosso atual problema, que nesse caso, se resume em retirar a venda que cobre os olhos, saindo ileso desse jogo perigoso.

» A frase que foi pronunciada

“Uma mente livre nunca conclui. Uma mente cheia de conclusões é uma mente morta, não é uma mente viva. Uma mente viva é uma mente livre, aprendendo, nunca concluindo.”

Jiddu Krishnamurti

Literalmente

» Na história de Brasília, publicada em 1962, Ari Cunha, o criador desta coluna, escrevia exatamente o que acontece hoje em dia com a Água Mineral, criada em novembro de 1961. As piscinas, volta e meia, passam tanto tempo em manutenção que parecem um clube fechado.

Seres humanos

» Não querem publicidade, porque as duas vêm de países em guerra. Anna e Martina se conheceram no Telegram. Uma russa e a outra ucraniana. Enquanto uma guerra insana acontece com o mundo de braços cruzados, Brasília passa a ser o cenário de que a paz é possível.

Áudio-livro

» Pessoas saudáveis, ou as que não enxergam, idosos, apreciadores da rádio novela, falantes da língua portuguesa ou estrangeira, que queiram aprender mais sobre o nosso idioma têm agora a oportunidade de ouvir uma história intrigante. Ana e Djalmir Bessa, o autor, gravaram no YouTube capítulo por capítulo do livro *Coité*. As cenas acontecem durante a seca que assolou o nordeste da Bahia no final do século 19. Veja como acessar no *Blog do Ari Cunha*.

Adhocracia x burocracia

» Enquanto o RH da Câmara dos Deputados, de forma adhocrática, disponibiliza pela internet meios para o funcionário solicitar e receber on-line a declaração por tempo de serviço, o procedimento no GDF começa com um requerimento com entrada no protocolo, análise, pesquisa no dossiê e até 15 dias para resposta, bem burocrático.

Oportunidade

» Escola de Música para a meninada. As matrículas estão abertas e os cursos de diversos instrumentos, inclusive a voz, são gratuitos.

» História de Brasília

O Country Club é o clube mais fechado de Brasília. Está fechado até para os sócios, atualmente. (Publicada em 1/3/1962)

Brincar na escola gera benefícios psicológicos

Crianças que compartilham jogos como esconde-esconde e atividades imaginativas tendem a ser menos agressivas e a ter menor hiperatividade, mostra estudo britânico com dados colhidos de meninos e meninas aos 3 e aos 7 anos

Os primeiros anos de vida escolar podem ser um protetivo para a saúde mental na infância. Isso porque é um período em que os pequenos desenvolvem a capacidade de brincar entre pares, o que reduz o risco de complicações como hiperatividade e brigas com outras crianças. O efeito constatado por cientistas da Universidade de Cambridge é considerado a primeira “evidência clara” de como essas experiências geram benefícios a longo prazo, além de reforçar a importância da escola na formação integral de um indivíduo.

A equipe de cientistas analisou dados de 1.676 meninos e meninas colhidos quando eles tinham 3 e 7 anos. Aqueles com melhor capacidade de brincar aos 3 anos mostraram consistentemente menos sinais de problemas de saúde mental quatro anos depois. Tendiam, por exemplo, a ter menor hiperatividade e a serem menos propensos a se envolver em episódios de brigas e desentendimentos. Além disso, pais e professores relataram a ocorrência de menos problemas emocionais e de conduta.

A conexão se manteve mesmo quando os pesquisadores focaram a análise apenas em crianças em condições mais vulneráveis, como aquelas com alguma fragilidade psíquica, em maior dificuldade econômica ou filhas de mulheres que passaram por sérios sofrimentos psicológicos durante ou imediatamente após a gravidez.

Primeira autora do estudo, Vicky Yiran Zhao enfatiza que o tipo de brincadeira é primordial para se chegar aos efeitos observados. “O que importa é a qualidade, e não a quantidade, do jogo entre pares. Jogos com colegas que incentivam as crianças a colaborar, por exemplo, ou atividades que promovam

DANIEL LEAL-OLIVAS



Os cientistas sugerem que o estímulo ao brincar seja uma estratégia para preservar o bem-estar psíquico na infância

hiperatividade, em 8% para problemas de conduta, em 9,8% para problemas emocionais, e em 14% para problemas de relacionamento com pares.

Intervenções

Os autores têm uma hipótese para explicar os efeitos observados. “Brincar com os outros apoia o desenvolvimento de autocontrole emocional e das habilidades sociocognitivas, como a capacidade de entender e responder aos sentimentos de outras pessoas. Isso é fundamental para construir amizades estáveis e recíprocas”, enfatizam, em comunicado.

Os pesquisadores sugerem que avaliar o acesso das crianças a brincadeiras com colegas em idade precoce pode ser usado para rastrear aquelas potencialmente em risco de problemas de saúde mental. Eles também argumentam que dar às famílias de crianças em risco acesso a ambientes que promovam brincadeiras entre pares de alta qualidade, como grupos com o suporte de profissionais personalizados, pode ser uma maneira fácil e de baixo custo de reduzir a vulnerabilidade psíquica dos mais jovens.

“A oferta padrão no momento é colocar os pais em um curso de paternidade. Mas poderíamos nos concentrar muito mais em dar às crianças melhores oportunidades de conhecer e brincar com seus pares”, defende Jenny Gibson, também autora do estudo e pesquisadora da Faculdade de Educação da universidade britânica.

o compartilhamento terão benefícios positivos”, indica.

Os dados analisados eram de famílias participantes do Growing up in Australia, que acompanha o desenvolvimento de crianças nascidas no país, entre março de 2003 e fevereiro de 2004. O projeto inclui um registro, fornecido por pais e responsáveis, de quão bem os

pequenos brincaram em situações diferentes aos 3 anos de idade. Os cientistas consideraram quatro tipos de atividades entre pares: jogos simples,

Brincar com os outros apoia o desenvolvimento de autocontrole emocional e das habilidades sociocognitivas (...) Isso é fundamental para construir amizades estáveis e recíprocas”

Trecho do artigo divulgado pelos cientistas da Universidade de Cambridge

brincadeiras imaginativas, atividades direcionadas a objetivos (construir uma torre a partir de blocos, por exemplo) e jogos colaborativos, como o esconde-esconde.

Com esses quatro indicadores de brincadeira, a equipe criou uma medida de “capacidade de brincar entre pares”, definida como a capacidade subjacente de

uma criança de se envolver com os colegas de maneira lúdica. Depois, os pesquisadores calcularam a força da relação entre essa medida aos 3 anos de idade e os sintomas relatados de possíveis problemas de saúde mental quatro anos depois.

Detalhados na revista *Child Psychiatry & Human Development*, os resultados indicaram que as crianças com uma pontuação mais alta na capacidade de brincar aos 3 anos mostraram consistentemente menos sinais de dificuldades de saúde mental aos 7. Para cada unidade de aumento na capacidade de brincar, caíam os riscos de condições ligadas à saúde mental: em 8,4% para problemas de

DESAFIO GLOBAL

Poluição do ar reduz expectativa de vida em 2 anos

A poluição atmosférica por partículas finas está reduzindo a expectativa de vida em 2,2 anos globalmente, em comparação com um mundo hipotético que atende às diretrizes internacionais de saúde, segundo um novo relatório da Universidade de Chicago. A exposição mundial às chamadas PM 2,5 — matéria com diâmetro de 2,5 microns ou menos — tem um impacto semelhante ao do tabagismo, mais de três vezes maior do que o uso de álcool e de água insalubre, de acordo com o Índice de Qualidade de Vida do Ar.

O efeito desse tipo de poluição na expectativa de vida é seis vezes maior do que o causado por HIV/Aids e 89 vezes mais elevado do que as consequências de guerras e terrorismo, observaram os pesquisadores.

“Imagine se marcianos viessem à Terra e pulverizassem uma substância que fizesse com que os habitantes do planeta perdessem mais de dois anos de expectativa de vida. Isso é semelhante à situação

que prevalece em muitas partes do mundo, exceto que estamos pulverizando a substância, não alguns invasores do espaço sideral”, ilustra Michael Greenstone, cocriador do índice e professor de economia do Instituto de Política Energética da Universidade de Chicago.

O PM 2,5 representa uma ameaça tão grande que a Organização Mundial da Saúde (OMS) recentemente diminuiu o que considera um nível seguro de exposição de 10 microgramas por metro cúbico para 5 microgramas por metro cúbico. Com o novo parâmetro, 97,3% da população global passou a estar em um panorama da insegurança, de acordo com o relatório.

Ásia

Os piores impactos da exposição ao PM 2,5 são visíveis no sul da Ásia, onde se concentra mais da metade da carga total de poluição no mundo. Prevê-se que os moradores da região percam cerca de cinco



Estrada em Nova Délhi: perda média na Índia é de cinco anos

anos de vida, em média, se os países mantiverem os altos níveis de contaminação atmosférica atuais. Desde 2013, cerca de 44% do aumento global na emissão de poluentes vieram da Índia, segundo o estudo.

Assim como no sul da Ásia, 99,9% da população do sudeste enfrenta níveis inseguros de poluição — com taxas

aumentando em um único ano em até um quarto em algumas áreas, descobriram os pesquisadores. Moradores de Mandalay (em Mianmar), Hanói (no Vietnã), e as regiões de Jacarta, na Indonésia, que estão sofrendo os maiores impactos, devem perder, em média, três a quatro anos de suas expectativas de vida. Se a China começar a

cumprir a diretriz da OMS, os habitantes podem ganhar 2,6 anos, de acordo com o estudo.

Mais de 97% da África Central e Ocidental é considerada insegura pelas recentes diretrizes da OMS, com os pesquisadores determinando que os moradores das áreas mais poluídas podem perder até cinco anos em sua média de vida. Das Américas, o documento só traz dados referentes aos Estados Unidos. Segundo o índice, ao cumprir as orientações revisadas da organização, a expectativa de vida norte-americana melhoraria, em média, 2,5 meses, enquanto a dos europeus, 7,3 meses.

Ainda segundo o estudo, 95,5% dos países do Velho Continente não seguem a nova orientação sobre material particulado. “A integração das novas diretrizes ao Índice de Qualidade de Vida do Ar fornece uma melhor compreensão do verdadeiro custo que estamos pagando para respirar ar poluído”, disse a diretora do índice, Christa

» Impacto em pacientes renais

Em um estudo publicado no *American Journal of Kidney Diseases* (AJKD), pesquisadores descobriram que pacientes em hemodiálise expostos a níveis mais altos de exposição à poluição do ar têm mais ataques cardíacos e derrames, quando comparados àqueles em condições ambientais menos insalubres. A pesquisa foi feita nos Estados Unidos e incluiu asiáticos, população que exibiu maior sensibilidade à contaminação atmosférica ao lado de idosos e pessoas com doença pulmonar obstrutiva crônica.

Hasenkopf, em comunicado. “Agora que nossa compreensão do impacto da poluição na saúde humana melhorou, há um argumento mais forte para os governos priorizá-la como uma questão política urgente.”

DF dividido entre Lula e Bolsonaro

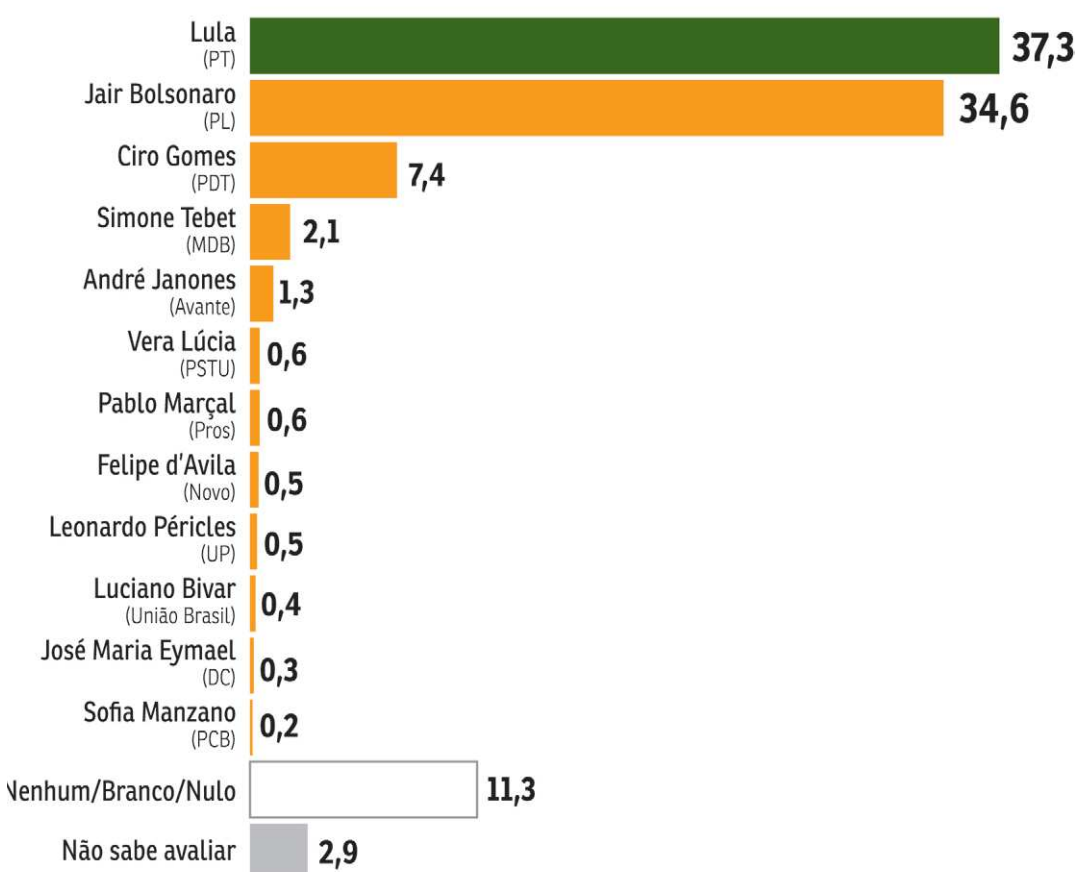


Pesquisa do Opinião Política, encomendada pelo **Correio**, confirma polarização entre os dois candidatos ao Planalto, com ligeira vantagem para o petista na capital do país. Mais de 70% dos brasilienses já fizeram opção de voto

PRESIDENTE ESTIMULADA

Se a eleição fosse hoje, em quem o(a) Sr(a) gostaria de votar para PRESIDENTE do BRASIL?

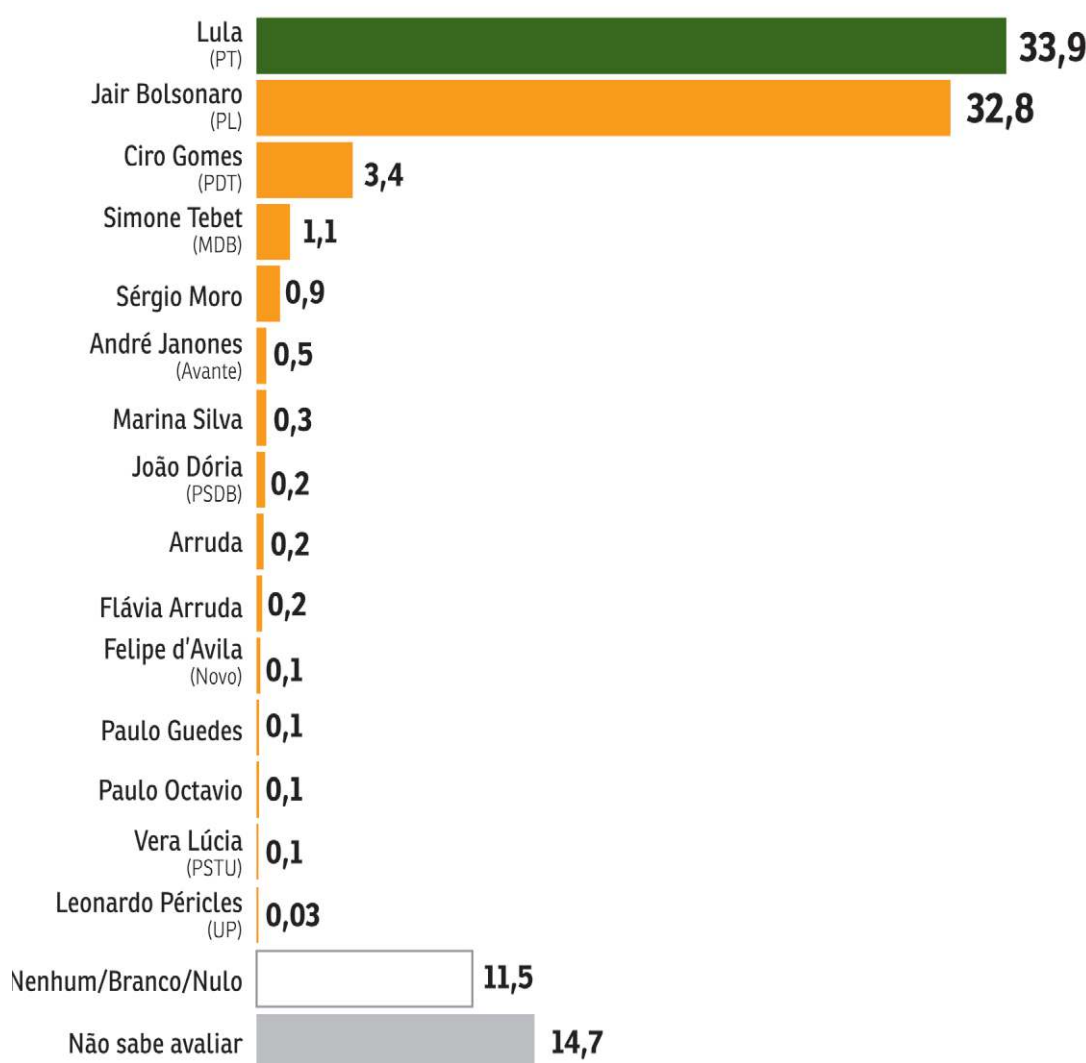
(Estimulada, única e aplicada com cartão circular — 9-11/Jun — Em %)



PRESIDENTE ESPONTÂNEA

Se a eleição fosse hoje, em quem o(a) Sr(a) gostaria de votar para PRESIDENTE do BRASIL?

(Espontânea e única — 9-11/Jun — Em %)



» ANA MARIA CAMPOS

O Distrito Federal está dividido nas eleições à Presidência da República. Na primeira rodada da pesquisa do instituto Opinião Política, encomendada pelo **Correio**, o ex-presidente Lula (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) polarizam a preferência do eleitorado na capital do país.

Na pesquisa espontânea, Lula tem 33,9% e Bolsonaro, 32,8%. Ciro Gomes (PDT) está com 3,4% e a candidata Simone Tebet (MDB), que reúne o apoio da federação PSDB-Cidadania, aparece com 1,1%. Sergio Moro (União) é citado por 0,9%, embora não esteja mais no páreo pela Presidência.

Na estimulada, quando uma cartela com nomes é oferecida aos entrevistados, Lula soma 37,3%. Bolsonaro aparece com 34,6% das intenções de votos no Distrito Federal. Juntos, Lula e Bolsonaro reúnem 71,9% do eleitorado em Brasília, sede do poder político.

Ciro Gomes tem 7,4% e Simone Tebet, 2,1%. André Janones (Avante) aparece com 1,3%. Em

Reprodução/Twitter



seguida, Vera Lúcia (PSTU), 0,6%; Pablo Marçal (Pros), 0,6%; Felipe d'Avila (Novo), 0,5%; Leonardo Péricles (UP), 0,5%; Luciano Bivar (União), 0,4%; José Maria Eymael (DC), 0,3%; e

Isac Nóbrega/PR



Sofia Manzano (PCB), 0,2%. Entre os entrevistados, 11,3% votariam em branco ou nulo e 2,9% estão indecisos.

Esse clima de polarização é o que pode

justificar o alto interesse do morador do Distrito Federal nas próximas eleições, segundo a avaliação do estatístico responsável pela pesquisa do Opinião Política, Alexandre de Araújo Garcia. "A pesquisa mostrou um nível elevado de interesse que não havia a essa altura em outras eleições", afirma.

O levantamento revelou que um terço da população está muito interessada no pleito deste ano. Outros 29% têm interesse médio. Ou seja, esses dois percentuais juntos indicam que 62% estão de alguma forma atentos aos debates para a disputa de outubro. Enquanto isso, 18,9% dizem que não têm interesse nenhum no embate. Outros 18,6% têm pouco interesse.

A pesquisa ouviu 1.159 pessoas e tem margem de erro estimada em 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%. O Instituto Opinião Política foi às ruas entre 9 e 11 de junho com público-alvo entre eleitores residentes no Distrito Federal e com 16 anos ou mais. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral, com o número DF-05367/2022.

Urnas respeitadas

O levantamento do Opinião Política mostra que 61% dos moradores do Distrito Federal confiam nas urnas eletrônicas. Alvo de críticas do presidente Jair Bolsonaro, o sistema de votações brasileiro é considerado inseguro por 37% dos brasilienses. Segundo a pesquisa, 2% não souberam responder.

O percentual de desconfiança nas urnas é semelhante ao índice de eleitores do presidente Bolsonaro na capital do país, segundo destaca o diretor de Negócios do Opinião Política, Carlos André Almeida Machado.

Nessa primeira rodada da pesquisa, o Opinião Política também levantou o índice de credibilidade das instituições brasileiras. Entre os entrevistados, as Forças Armadas lideram: 34% cofiam no Exército, Marinha e Aeronáutica.

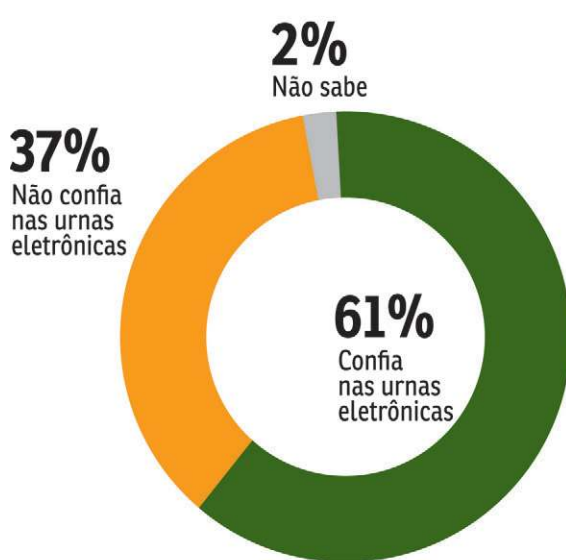
Em segundo lugar, empatados, aparecem a Igreja, com 27,2%, e a Polícia Federal, com 27%. Entre os entrevistados, 16% disseram que não confiam em nenhuma das instituições listadas no levantamento.

Para 11,8% dos entrevistados, a Presidência da República merece a confiança e, para 11,6%, o Judiciário Brasileiro tem credibilidade. No ranking de confiança, a imprensa em geral e o Congresso ficam na lanterna, com 8,3% e 7,4%, respectivamente.

CONFIANÇA NAS URNAS ESTIMULADA

Sobre a confiança nas urnas eletrônicas, você diria que:

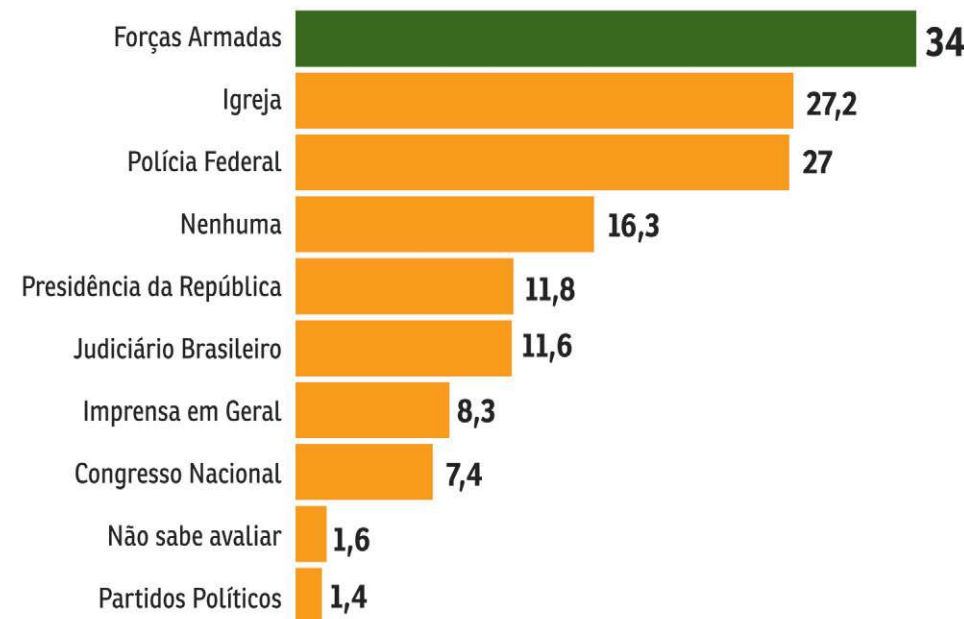
(Estimulada, única — 9-11/Jun)



CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES ESTIMULADA

Em qual destas instituições você confia?

(Estimulada, múltipla — 9-11/Jun — Em %)





Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Tragédia amazônica

O desaparecimento do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista Bruno Pereira escancarou para o mundo o pesadelo antidemocrático que estamos vivendo no Brasil. É um teatro do absurdo completo, mas não adianta acordar porque o pesadelo é real. A região do Vale do Javari abriga oito etnias indígenas e 16 registros de povos isolados.

Enquanto altas autoridades da República perseguem o fantasma da insegurança das urnas, sem ter o mínimo indício para alimentar a suspeita, a floresta

Amazônia é dominada por quadrilhas de narcotraficantes, garimpeiros, madeiros, caçadores e pescadores ilegais. Nada a ver com a pesca artesanal de subsistência da população ribeirinha.

São toneladas de pirarucu ou de tartarugas pescados ilegalmente. Os narcotraficantes descobriram que é muito confortável ser autuado por crime ambiental. Ninguém vai preso, e o funcionário que aplica a infração é, sumariamente, demitido por cumprir o dever. É uma falácia alegar que o garimpo promove o desenvolvimento. Só deixa um rastro de destruição, desequilíbrio social, degradação ambiental e rios envenenados de mercúrio.

Como se não bastasse, a Câmara dos Deputados apresenta inúmeros projetos de emendas à Constituição para

permitir o garimpo e as atividades do agronegócio em terras indígenas, legitimando a ilegalidade.

Agora, as excelências estão caladas, mas têm grande responsabilidade pela crise ambiental e humanitária. Representam a vanguarda do atraso, deliberam contra os interesses da maioria dos brasileiros. Decidem de costas para o Brasil. Chancelam a desordem, a invasão e a degradação ambiental, pela qual todos nós pagaremos caro.

Os projetos da Câmara dos Deputados se situam na contramão do mundo civilizado. Parece que as excelências acabaram de desembarcar no Brasil colonial do século 16 e da escravidão. O Brasil poderia ganhar muito dinheiro internacional só preservando a Amazônia para si mesmo e para o mundo.

Os indigenistas que trabalham na região relatam que, com todos os problemas e vulnerabilidades, foi possível manter um relativo controle até por volta de 2012. Mas, a partir de 2019, com o estímulo oficial do governo federal para a invasão das terras indígenas, a situação se deteriorou de uma maneira avassaladora.

Não é um fator isolado, mas, sim, uma estratégia articulada para desmontar a Funai, fragilizar os instrumentos de fiscalização, flexibilizar as normas e perseguir funcionários que tinham compromisso com o trabalho. No ano passado, um ex-ministro foi flagrado ao acobertar a venda ilegal de madeira.

Nesse cenário, o ápice da covardia é culpar as vítimas, como fazem

alguns governantes. Ora, Dom e Bruno, os desaparecidos, não eram aventureiros. Dom era jornalista, colaborador do The Guardian, e Bruno, um indigenista respeitado, exonerado da Funai porque trabalhava de maneira correta para defender os índios. Prestava serviços para a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari. Eles só estavam ali por causa da ausência do Estado na Amazônia.

Ainda há tempo para reverter a situação de tragédia social, humanitária e ambiental do Vale do Javari. Mas a Câmara dos Deputados, o Senado Federal, o Ministério Público e o Exército não podem mais se omitir. O desaparecimento de Dom e Bruno escancararam os problemas da Amazônia para o Brasil e para o mundo.

Alta pode afetar atendimento

De acordo com o último boletim divulgado, foram mais de 3,4 mil casos positivos de covid-19 registrados ontem. Taxa de transmissão está em 1,83. Houve uma morte em decorrência da doença. Governador avalia diminuir a idade para recebimento da quarta dose

» ARTHUR DE SOUZA

O Distrito Federal registrou 3.402 casos de covid-19, ontem. Ao todo, a capital do país acumula 753.025 infecções pelo novo coronavírus desde o início da pandemia. A taxa de transmissão apresentou um leve recuo, passando para 1,83 — 100 doentes passam o vírus para outras 183. De acordo com o boletim divulgado pela Secretaria, uma morte foi confirmada, aumentando a quantidade de vidas perdidas, no DF, para 11.702. A vítima era do sexo feminino, tinha mais de 80 anos, residia em Sobradinho e estava internada em um hospital particular. Ela tinha comorbidades: distúrbios metabólicos e cardiopatia.

Em relação às médias móveis, um levantamento realizado pelo Correio mostra que a mediana de infecções está em 5.009, o que representa um aumento de 219% em relação a 14 dias atrás. Já a média móvel de óbitos está em 1,2, número que demonstra um aumento de 200% na comparação com o cálculo feito há duas semanas.

Cenário atual

Segundo Breno Adaid, pesquisador e professor do curso de mestrado em gestão estratégica de organizações do Centro

ED ALVES/CB/D.A.Press



Especialista avalia que o fim das medidas de restrição, a não obrigatoriedade de máscaras e aglomerações são responsáveis pela alta de casos

Universitário Iesb, a onda enfrentada atualmente é a mesma que ocorreu na Europa, dois meses atrás. “Quando bateu por lá, a região estava entre a primavera e o verão. Aqui, chegou perto do inverno”, afirma. “Soma-se a isso, o fato de as pessoas preferirem ficar em locais fechados, que podem estar com aglomeração, neste período. Hábito que favorece, ainda mais, o contágio”, frisa o professor.

Ele avalia que há outro cenário ajudando na propagação do vírus. “O relaxamento das medidas fez com que a população deixasse de usar máscara e não evitasse locais muito cheios. Serão vários dias de alta até (a taxa de transmissão) descer para 1, que é estabilidade no número de novos casos. Isso supondo que 1,83 seja o pico”, relata. “Essa

sublinhagem é mais contagiosa que a ômicron original, se as pessoas não se cuidarem, o sistema de saúde não vai dar conta de prestar atendimento, mesmo com casos mais leves”, alerta Adaid.

Durante cumprimento de agenda na manhã de ontem, o governador do DF, Ibaneis Rocha (MDB), anunciou que, em breve, deve liberar a

quarta dose para pessoas a partir de 40 anos. “O momento é bastante preocupante — no que diz respeito à covid —, mas tenho certeza que estamos no caminho certo, que é avançando com as vacinas”, destacou. “Grande parte da população está entrando no ciclo da quarta dose, e a gente espera reduzir a idade nas próximas semanas”, adiantou o chefe do Buriiti.

2 ANOS
COVID-19

VACINÔMETRO

2.516.675

receberam a 1ª dose

2.350.533

receberam a 2ª dose

1.270.037

receberam a 3ª dose

221.549

receberam a 4ª dose

*população apta a ser vacinada (a partir dos 5 anos): 2.846.626

Fonte: SES-DF

INVESTIGAÇÃO

Golpista seduzia e pedia PIX

» DARCIANNE DIOGO

Uma mulher, de 30 anos, foi indicada pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) pelo crime de estelionato. Ela usa redes sociais para atrair homens com baixa autoestima, segundo as investigações, seduzindo-os e fazendo propostas de cunho afetivo e sexual para, ao final, pedir dinheiro via PIX para despesas diversas, como custos com salão de

beleza e compra de roupas. A polícia investiga outras vítimas. O caso está a cargo da 13ª Delegacia de Polícia (Sobradinho).

Por meio do Instagram, a mulher postava fotos sensuais e aproveitava para captar homens, especialmente aqueles com maior poder aquisitivo, solteiros e que aparentassem ter carência amorosa. No Instagram, a golpista esbanjava registros de viagens internacionais e festas.

Em uma das conversas colhidas pela polícia, a mulher diz: “Então, me dá o bronze para eu fazer amanhã cedo. É R\$ 159. Já vou marcar. Transfere o valor do bronze”. As mensagens são seguidas pelo número de CPF para a transferência via PIX. Em outra troca de mensagens, a jovem pergunta quanto o rapaz vai lhe dar para ir ao salão. “Se você quiser, eu posso ir na loja e compro a fantasia”, escreve. O homem responde que daria R\$ 140, e ela acrescenta: “Mas você poderia redobrar para R\$ 200”.

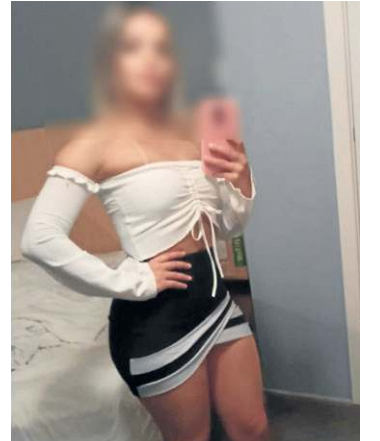
Prejuízo

Pelo menos três homens caíram na lãbia da golpista. Uma das vítimas chegou a perder todo o salário do mês (R\$ 1,2 mil). Outro rapaz foi ameaçado e precisou transferir um valor para não ter fotos íntimas divulgadas na internet. “Em meio às conversas de WhatsApp regadas à sedução e fotos ousadas, surgem solicitações de PIX, a pretexto de serem para fazer o cabelo no salão, comprar roupas para encontros e bronzeamentos. As promessas vão aumentando cada vez mais e, após perceber que caiu em um golpe, a

vítima se afasta e fica com vergonha de si mesmo e de denunciar”, explicou o delegado-chefe da 13ª DP, Hudson Maldonado.

A mulher não teve o nome revelado em decorrência da Lei de Abuso e Autoridade. De acordo com o delegado, é preciso estar em alerta com esse tipo de golpe. “Os homens que caem em tal tipo de armadilha nessa sedução criminosa, procure a delegacia e faça a denúncia. São mulheres de boa aparência, com perfis em redes sociais e que utilizam de toda artimanhas para arrancar dinheiro dos homens mais incautos”, finalizou o investigador.

Redes sociais



Mulher pedia dinheiro para salão e bronzeamento

Obitúário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 14 de junho de 2022

» Campo da Esperança

Arthur Carvalho Farias, menos de 1 ano
Cleber Campos Rodrigues, 96 anos
Cleomar de Franca Medeiros, 56 anos
Esmeralda Aparecida Ferreira, 66 anos
Getúlio Vaz, 64 anos
Gilsivan da Silva Barbalho, 58 anos
Jacira da Costa França, 77 anos

José Bernardino da Silva, 70 anos
Maria Raimunda Pereira Mota, 77 anos
Marianna Couto Gonçalves Buys, 39 anos
Mario José da Silva, 62 anos
Napoleão Barbosa da Cunha, 77 anos

» Taguatinga
Adão Eremilto Marques da Silva, 56 anos

Antônio Rodrigues Bittencourt, 87 anos
Celita Sérgio Alves, 52 anos
Eunice Silva de Castro, 75 anos
Ione Costa da Silva, 76 anos
João Batista da Costa, 41 anos
João Francisco Aguiar, 81 anos
José Carlos Bastos da Silva, 80 anos
Maria José Conceição de Sousa, 83 anos
Naiara Oliveira de Jesus, menos de 1 ano
Silvino Barreira Dos Reis, 77 anos

» Gama

Alvina Alves Galvão, 99 anos
Heraldo Gomes Cabral, 63 anos
Kelly Barros Leal, 37 anos
Maria da Glória Ramos Pereira Borges, 87 anos
Vivaldo Gomes da Silva, 61 anos

» Planaltina
Carminda Rodrigues de Souza, 88 anos
Gumercindo Gonçalves Ribeiro, 87 anos

Ísis Viana, 39 anos
Maria dos Santos, 75 anos

» Brazlândia

Laine Danielle Lucas dos Santos, menos de 1 ano
Neuzete Xavier, 62 anos

» Sobradinho

Maria Alice Pinto, 79 anos
Maria Lúcia Bezerra Diniz, 64 anos
Mizael de Souza Cardoso, 24 anos

» Jardim Metropolitano

Lourdes Coutinho de Souza, 62 anos
Neusa Gonçalves de Cerqueira, 95 anos
Maria da Paz França, 83 anos
Márcio Santos da Silva, 43 anos
Antônio Lúcio de Oliveira, 60 anos
Antônio Lúcio de Oliveira de Mello, 81 anos (cremação)
Joaquim Veríssimo Neto, 91 anos (cremação)
Keliene Gonçalves de Castro, menos de 1 ano (cremação)

ESTADÃO CONTEÚDO



Polarização nacional pode influenciar eleições no DF

A coordenação da campanha de Lula subestimou a popularidade do ex-presidente na capital do país. A pesquisa Opinião Política, que o **Correio** publica na edição de hoje, mostra que Lula e Bolsonaro estão empatados na preferência do eleitorado do Distrito Federal, com certa vantagem para o petista que está a frente do adversário. A direção do PT incluiu o DF entre as unidades da federação em que há necessidade de virada, como Acre, Roraima, Rondônia, Santa Catarina. Pelo que indica a pesquisa, o DF será uma área em que Lula poderá ajudar a eleger candidatos que se identificarem com sua bandeira e com discurso antagônico ao de Bolsonaro.

Bolsonaro perdeu eleitores no DF

Da mesma forma, o presidente Jair Bolsonaro poderá influenciar no resultado das eleições de candidatos afinados com o discurso conservador e anti-petista. Mas ele perdeu espaço no DF. No segundo turno, Bolsonaro venceu em todas as zonas eleitorais do DF. No geral, obteve 69,99% dos votos válidos contra o petista Fernando Haddad. Claro que ainda há uma campanha pela frente e muitos embates. Mas a foto do momento indica que a vantagem eleitoral não existe mais.

EVARISTO SA



Equilíbrio na polarização

Numa eleição tão polarizada nacionalmente, surge um problema para os candidatos a cargos majoritários que precisam conquistar votos de eleitores de Bolsonaro e de Lula. O deputado distrital Leandro Grass (PV) vai fazer campanha colado em Lula, torcendo para chegar ao segundo turno com um adversário totalmente identificado com Bolsonaro. Mas outros candidatos vão preferir a neutralidade. Para o senador Izalci Lucas (PSDB-DF) apoiar uma candidatura neutra, como a da senadora Simone Tebet (MDB-MS) é o paraíso.



A PERGUNTA QUE NÃO QUER CALAR...

Como será o relacionamento entre o presidente da República, Jair Bolsonaro, e o ministro Alexandre de Moraes, que assume a presidência do TSE em agosto, durante a campanha eleitoral?

ED ALVES/CB/D.A.Press



Martelo batido

Os presidentes do PT, Jacy Afonso; do PV, Eduardo Brandão; e do PCdoB, João Vicente Goulart, divulgaram uma nota ontem para reforçar a decisão de lançar o deputado distrital Leandro Grass (foto) ao governo do DF nas próximas eleições. Também está definido que a diretora do Sindicato dos Professores (Sinpro) será a candidata ao Senado. Falta definir o vice ou a vice.

Canal aberto

O governador Ibaneis Rocha vai receber a diretoria do Sindicato dos Policiais Cíveis do Distrito Federal (Sinpol-DF) e do Sindicato dos Delegados da Polícia Civil (Sindepoc) na próxima quarta-feira, para tratar da recomposição salarial dos policiais civis do DF. O encontro foi marcado após a realização de um ato em que a categoria solicitou apoio do governador para que faça interlocução com o governo federal para que o pleito destrave no Ministério da Economia. A proposta de Ibaneis de recomposição salarial das forças de segurança do DF foi assinada e enviada à União em março. Até o momento, não houve decisão sobre o encaminhamento e o prazo termina para a autorização do reajuste termina em 30 de junho, por ser ano de eleições.

Ed Alves/CB/D.A.Press



Agora vai

O deputado distrital Reginaldo Veras (PV) marcou para 23 de junho um evento de lançamento da pré-candidatura a deputado federal. Será o início oficial da pré-campanha, com prestação de contas do mandato em Taguatinga.

"Ao invés de fazer motociata em Miami, Los Angeles, passeata de jet-ski, sabe o que vou fazer? Vou andar pelo Brasil para conversar com o nosso povo, para governar com o povo e para o povo"

Lula

"Não tem como esse cara ter 45% de intenção de votos. Não consegue tomar uma tubaina na esquina sem ser hostilizado"

Jair Bolsonaro



NELSON ALMEIDA/AFP



SÓ PAPOS



Alan Santos/PR

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

ASTRONOMIA / Fenômeno faz com que o satélite natural da Terra apareça 14% maior e 30% mais brilhante que uma lua cheia

Superlua encanta brasilienses

» ANA LAURA QUEIROZ*

Olhe para cima! Essa foi a recomendação para a noite de ontem, quando houve o fenômeno da superlua, que proporcionou uma visualização do satélite 14% maior e 30% mais brilhante que da lua cheia comum.

Devido ao tempo seco e frio e a condições atmosféricas específicas desta época do ano, os astros podem ser vistos em tons avermelhados — o que deixa o fenômeno ainda mais especial.

Membro do Clube de Astronomia de Brasília (CAsB), Maciel Sparrenberger explica que o fenômeno nada mais é do que uma lua cheia normal. A diferença no tamanho ocorre por causa da órbita do satélite natural. "O perigeu, quando a lua está mais perto da Terra, aproximadamente 362 mil quilômetros, coincidiu com a fase cheia dela", comenta. Segundo Sparrenberger, a superlua pôde ser vista de todas as regiões do Distrito Federal.

Mais perto

O físico e astrônomo Renato Las Casas destaca que a órbita da lua não é perfeita. "Isso faz com que, em determinados momentos, a lua se aproxime

Ed Alves/CB/D.A.Press



Sobre a Ponte JK, a superlua aconteceu ontem e pôde ser vista de diversas regiões do Distrito Federal

do nosso planeta e em outros se afaste. É o que aconteceu na noite de ontem: a lua estava mais próxima do nosso planeta", afirma o cientista.

O acontecimento se estendeu até a madrugada de hoje. Os

melhores horários para observar o fenômeno foram durante o nascimento da lua, no horizonte leste, e no fim da madrugada, quando ela se escondeu no horizonte oeste, segundo Las Casas. "Em todo caso, quando vemos a lua perto da

linha do horizonte, o nosso cérebro nos prega uma peça, em que temos a impressão que ela é maior do que quando está no céu", comenta.

*Estagiária sob a supervisão de Mariana Niederauer

Para saber mais

Nome oficial

O termo superlua foi usado pela primeira vez em 1979, pelo astrólogo norte-americano Richard Nolle, mas não era reconhecido

pela comunidade científica. Em 2011, a palavra começou a ser usada em artigos acadêmicos e desde então, a definição é usada até pela Nasa. No entanto, ainda há diferentes interpretações.



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA



Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral
Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, nas condições previstas no artigo 131, e seu parágrafo único, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, às 14:30 horas do dia 28 de junho de 2022, na Sede da Companhia, localizada no Setor Bancário Norte - SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, 5º Andar, Edifício Central Brasília, Brasília - DF, com transmissão por videoconferência, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

- Proposta de Remuneração dos Administradores, membros do Conselho Fiscal e membros do Comitê de Auditoria; e
- Eleição para o Conselho de Administração de novo representante do Ministério da Economia (desde que atendidos, a tempo, todos os requisitos e procedimentos prévios).

O acionista que desejar representar-se na referida Assembleia deverá depositar procuração, com poderes especiais, no Escritório da Sede da Companhia, de acordo com o artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, até às 14:30 horas do dia 27 de junho de 2022.

Qualquer dúvida deve ser encaminhada para o correio eletrônico seger@cprm.gov.br.

Brasília, 13 de junho de 2022
LILIA MASCARENHAS SANT'AGOSTINO
Presidente do Conselho de Administração



“Toda ação humana, quer se torne positiva ou negativa, precisa depender de motivação.”

Dalai Lama

Carlos Vieira/CB



Ações judiciais e decretos: a reação dos estados ao teto de ICMS dos combustíveis

No caso do Distrito Federal, que terá uma perda de arrecadação este ano de R\$ 800 milhões, a equipe econômica já tem pronto o decreto de contingenciamento de 15% do orçamento de 2022. A medida é a forma de ajustar a diferença entre receita e gastos públicos. O governador Ibaneis Rocha vai assinar o documento assim que a lei aprovada no Congresso for sancionada. Outros estados, como Alagoas, São Paulo, Ceará e Pernambuco, decidiram que vão judicializar a questão. Já estão com as ações engatilhadas para questionar a constitucionalidade da lei que define teto de 17% para o ICMS de combustíveis.

Conpeg

O DF ainda não decidiu se vai recorrer ao Judiciário. Os estados poderão entrar com ações individuais ou fazer uma contraofensiva conjunta, por meio do Colégio Nacional de Procuradores-Gerais dos Estados (Conpeg). Uma das alegações será a quebra do pacto federativo.

Rejeição à emenda

O PLP 18/2022 voltou do Senado para a Câmara dos Deputados. O presidente da Casa, Arthur Lira, trabalhou contra a emenda do Senado que tenta compensar os efeitos do projeto para os pisos em saúde e educação nos entes subnacionais. Segue a tese de que não há disponibilidade financeira da União no limite do teto. Para que a compensação seja extrateto, deveria ser alterado antes normas constitucionais.

Fibra apoia premiação para imprensa

A Federação das Indústrias do Distrito Federal (Fibra) é uma das entidades que apoia o 17º Prêmio Engenharia de Comunicação. A iniciativa da jornalista Katia Cubel é um reconhecimento ao trabalho dos jornalistas do mais diversos veículos de comunicação da capital federal. Na noite de segunda-feira, na sede do Conselho Federal da OAB, foram anunciados os finalistas da premiação. Os vencedores serão conhecidos em agosto. A editora-chefe do **Correio Braziliense**, Ana Dubeux, foi eleita, pela comissão julgadora, a jornalista do ano. O presidente da Fibra, Jamal Bittar, esteve no jantar que reuniu diversos profissionais em apoio à imprensa livre.



Divulgação



Jhonatan Vieira/Esp. CB/D.A. Press

Falta de medicamentos

As farmácias e drogarias do país estão com estoques desfalcados. Há escassez de uma série de medicamentos. O desabastecimento chega a 23 tipos de remédios. Por falta de insumos, a indústria farmacêutica não está conseguindo atender a demanda, que aumentou muito devido à onda de gripe e novo pico de covid-19.

Efeito dominó

“É um efeito dominó que começou em dezembro passado com a ômicron. Não podemos dizer que a indústria parou. Mas ela não está conseguindo entregar a quantidade devida para atender o grande aumento de demanda”, explicou o CEO da Abrafarma, Sérgio Mena Barreto.



Divulgação

Lockdown na China

A situação é consequência ainda da pandemia que paralisou a indústria na China — grande fornecedora mundial de insumos — devido ao rigoroso lockdown. Navios estão parados em portos.

Lista de remédios escassos:

Allegra D, Allegra Pediátrico, Amoxilina, Avamys, Benalet, Bisolvan spray adulto, Busonid Nasal, Celestamine, Citoneurim, Clavulin, Comtan, Corisrina D, Desposterol, Desolex xarope, Flixotide spray, Novalgina, Nasonex spray, Klaricid, Rehidrate, Rinosor, Seki xarope, Venvanse.

OAB-DF firma convênio de saúde com Sírio-Libanês

A Caixa de Assistência dos Advogados do Distrito Federal (CAA-DF), a Ordem dos Advogados do Brasil no DF (OAB-DF) e o Hospital Sírio-Libanês firmaram parceria em assistência de saúde para os cerca de 50 mil advogados inscritos e mais de 100 mil dependentes em Brasília. Médicos do Sírio vão atender na clínica

PreCAaver, que funciona na sede da CAA-DF. Também poderão ser atendidos nas dependências do hospital em Brasília. O benefício estará disponível a partir das modalidades Ouro e Liberty, cuja mensalidade é a partir de R\$ 300, de acordo com a faixa etária. A nova parceria permite ainda acesso à plataforma de telemedicina.

7 bilhões de unidades

É a produção anual de medicamentos no Brasil

70%

Foi o aumento de demanda por antigripais em janeiro

SOCIEDADE / Maior concentração dos que vivem nessa situação, de acordo com dados da Codeplan, está no Plano Piloto, São Sebastião, Ceilândia e Taguatinga. Mais de 70% se autodeclararam pardos ou pretos

Quase 3 mil pessoas nas ruas

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Depois de dez anos, o Distrito Federal tem um levantamento estatístico sobre sua população de rua. Estima-se que 2.938 pessoas vivem nessa condição, sendo 244 crianças ou adolescentes. Os dados são de pesquisa da Companhia de Planejamento (Codeplan) divulgada ontem. O levantamento foi feito em fevereiro, em todas as regiões administrativas do DF. Do total, 1.767 pessoas foram entrevistadas. Outras 927 não responderam o questionário e foram classificadas pelas equipes de coleta. As demais são do grupo de crianças e adolescentes. Dos entrevistados, a grande maioria se autodeclarou de cor parda ou preta.

Roberto Cosme, 39 anos, está na rua há mais de uma década, assim como outros 29,2% dos entrevistados pelo órgão. Morando com a companheira Cássia Rodrigues, 41 anos, ele conta que passou a viver assim após o falecimento da mãe e do avô. “Eu vim parar na rua. Vivo do jeito que dá”, comenta.

Outros 38,2% da população em vulnerabilidade social afirmaram que estão nessa situação desde o início da pandemia, há cerca de dois anos. O presidente da Codeplan, Jean Lima, destacou que a pesquisa tem o intuito de dar visibilidade a essas pessoas. “É importante conhecer o perfil dessa população para que os gestores possam, enfim, pensar políticas públicas na área de segurança, na área da assistência social, na área da Secretaria de Justiça e de Direitos Humanos”, ressaltou.

Medo

De acordo com o levantamento, 40,7% dos entrevistados disseram sentir medo e insegurança

Fotos:Ed Alves/CB/D.A. Press



Roberto Cosme, 39 anos, está na rua há mais de dez anos e vive com a companheira, Cássia, 41. Ornei dos Santos, 60, não lembra há quanto tempo está nessa situação

Perfil dos moradores de rua no DF

Onde está a maior concentração

Localidade	Número de pessoas	Porcentagem
Plano Piloto	728 pessoas	(24,8%)
São Sebastião	385 pessoas	(13,1%)
Ceilândia	370 pessoas	(12,6%)
Taguatinga	351 pessoas	(11,9%)

Orientação sexual*

Heterossexuais	92,7%
Gays	1,9%
Lésbicas	1,7%

Sexo

Masculino	2.375 (80,7%)
Feminino	563 (19,3%)

*Universo de 1.767 entrevistados

Idade

31 a 49 anos	(47,2%)
18 a 30 anos	(22%)
50 a 59 anos	(13%)
60 anos ou mais	(6,4%)

Raça/cor*

Pardos	50,4%
Pretos	20,7%
Branços	14,7%
Indígenas	11,6%

por viverem na rua e 17,4% relataram sofrer violência física. “A gente percebeu na pesquisa que a principal questão das pessoas é o medo de serem violentadas, medo de qualquer tipo de violência, então é uma população muito vulnerável”, explicou Lima.

Almoçando no barraco em que vive, Roberto teme pela própria vida. “Medo de morrer queimado dormindo, de uma covardia, de um amigo me matar na rua. O que mais tem é briga, por causa do álcool e das drogas que deixam alterados”, confidencia.

Outro ponto da pesquisa indica que quase metade dos entrevistados têm entre 31 e 49 anos (47,2%), como é o caso de Roberto. “Do ponto de vista demográfico, é a idade mais produtiva da pessoa, está no auge profissional. Então, é preocupante esse cenário”, destacou Lima.

Também morando nas ruas da capital, Ornei dos Santos, 60 anos, não lembra há quanto tempo está em Brasília. “Eu bebi e a cachaça me derrubou. Fico sozinho aqui”, disse o idoso. Ele já viveu em Recife, trabalhava na construção civil e afirma

que não teme morrer nas ruas. “Medo de quê? Eu não tenho medo não”, garante.

Próximo passo

O próximo passo da Codeplan é entregar a parte qualitativa da pesquisa no segundo semestre. “Vai destrinchar mais as questões sobre as razões pelas quais as pessoas estão na rua, sobre as violências que elas sofrem. A gente vai entender um pouco do ponto de vista qualitativo”, adiantou o presidente do órgão. Segundo ele, a companhia junto ao governo local estuda a periodicidade desse estudo. “Não dá pra ficar dez anos de novo sem fazer a pesquisa. A gente não tem ainda a periodicidade, se vai ser bianual ou quadrianual. Importante é que, a partir desse estudo, a gente vai ter referência, vai poder desdobrar em outros estudos”, concluiu Lima.



360 Graus

por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

"A tragédia não é quando um homem morre. Tragédia é aquilo que morre dentro de um homem, enquanto ele ainda está vivo. O que não pode morrer é a esperança."

Albert Shwaitser

FOTOS: JANE GODOY/CB/D.A PRESS



Ana Paula Hoff tenta sentir a Catedral em 3D, como os cegos



Thelma Gonçalves fala aos convidados sobre o extraordinário projeto

Projeto visão inclusiva

Idealizada por Thelma Gonçalves, tendo como madrinha a vice-primeira-dama do Distrito Federal, Ana Paula Hoff, tivemos a oportunidade de vivenciar uma experiência impressionante e comovente que faz parte do cotidiano dos deficientes visuais.

Brasília na ponta dos dedos é um projeto fantástico em que alguns dos principais monumentos da capital do país são "vistos" por quem não consegue enxergar, por meio do toque, usando miniaturas.

Em evento, na terça-feira (7/6), realizado e apoiado pelo Sesc-DF, no Hospital Visão, em parceria com as Óticas Diniz, tivemos a grande oportunidade de, por meio da fala do presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, conhecer melhor esse trabalho extraordinário.

Em seguida, os convidados foram para o grande salão do Sesc, onde mesas de jantar nos esperavam, com vendas para nossos olhos, para termos a experiência, ao vivo, de como é uma refeição às cegas. Uma sensação real e indescritível, que muitos de nós jamais experimentaríamos!



O presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire, abre o evento



Eu quis testar em mim o uso do Orcam, que "lê" e fala textos para os cegos

>>PINCELADAS

» Os preparativos para o Arraiá Cabra da Peste, organizado por Kátia Piva (foto), já estão tomando conta do haras da família. Turma do Lampião e Maria Bonita é tema escolhido para a festa deste ano. Um reboliço só! Correria, roupas a caráter, lista de doces, salgadinhos e bebidas, fogueira já montada no jardim do local, onde o bando de cangaceiros de Lampião ou inocentes sertanejos deverão se reunir no próximo sábado, a partir das 15h, "na Roça Haras dos Piva".



» O Clube Internacional de Brasília (CIB) marcou a data para a retomada da festa mais eclética de que se tem notícia em Brasília, o Arraiá do CIB. Eu digo eclética porque as embaixadoras e embaixatrizes prestigiam e curtem muito esse folclore brasileiro tão alegre e espontâneo, festa que os brasilienses mais adoram e esperam durante o ano. Boa música, daqueles arrastapés divertidos, roupas típicas ou improvisadas. Vale Tudo! Na terça-feira (21), às 15h30, na SHIS QL 14 Cj. 04 Casa 14.



» Pausa para meditação... em Palm Beach. É o que a jornalista Bertha Pellegrino (foto) foi fazer na Flórida (EUA). Vista linda, muito sol e captação incrível de energia, para se preparar, pois este ano promete não dar descanso a ninguém, por causa do período eleitoral.

>>PAINEL

A volta dos Recadinhos ... / Os leitores que, há 19 anos, acompanham esta coluna devem se lembrar muito bem desses recadinhos sinceros, ansiosos e, muitas vezes, vitoriosos. Eficazes, sempre merecedores da atenção de seus destinatários, nos incentivam a retomá-los por meio deste espaço a nós reservados. O recadinho de hoje vai para uma lista enorme de destinatários: os candidatos. A palavra política me remete à frase que Winston Churchill pronunciou há mais de 70 anos: "A diferença entre um estadista e um demagogo é que o demagogo decide, pensando nas próximas eleições, enquanto o estadista decide pensando nas próximas gerações!" Há alguns meses, estamos enfrentando um problema muito sério com a saúde de uma pessoa, sem grandes recursos financeiros. Alguns temerosos linfomas estão tomando conta de um jovem pai, homem trabalhador e dedicado à família e, acreditem, se não por caridade e solidariedade, o paciente não consegue colher o material para a biópsia e consequente estudo do que deverá ser feito para salvar a sua vida. Tratamento, que já não pode mais ser considerado precoce. A consulta no Hospital de Base está agendada para, pasmem, 14 de novembro deste ano! Qual será o desfecho de tamanha espera? Candidatos: ao iniciarem suas campanhas, mostrem seus planos de ação, pensando nessa gente sofrida e carente de ajuda, até para sobreviver. Não ocupem seu tempo precioso depreciando a imagem de seus adversários, desenterrando o mal feito, falando mal daquilo que fizeram ou deixaram de fazer. Isso denota falta de metas, de idéias e planos para o futuro, de objetivos e do verdadeiro motivo que os levaram a tentar se eleger. Utilizem seu tempo em mostrar e provar a que vieram, o que pretendem fazer para a saúde das pessoas, principalmente, entre outros objetivos tão necessários quanto importantes. A saúde pede socorro em Brasília e por este Brasil afora. Pensem nisso!

CULTURA / Três estações ganham, hoje, mosaicos da artista plástica Cida Carvalho. Peças ficarão em exposição permanente

Arte pelas galerias do Metrô

» ANA ISABEL MANSUR

Tal qual uma obra de Athos Bulcão, Brasília é um grande mosaico a céu aberto, que congrega, desde a construção, diversas culturas, identidades e caminhos. Para celebrar os 62 anos da cidade, as paredes da Companhia do Metropolitano do Distrito Federal (Metrô-DF) vão se transformar em galerias de arte.

A partir de hoje, as estações Central, 106 Sul e 112 Sul vão receber, cada uma, um mosaico da artista plástica e mosaicista Cida Carvalho, idealizadora da exposição *Arte nos Trilhos*. A inauguração ocorre hoje, na Estação Central, na Rodoviária do Plano Piloto. Os painéis foram doados ao Metrô-DF e serão exposição permanente. O projeto vai oferecer, sempre na Estação Central, visitação de escolas, até 17 de julho, e rodas de conversas, em 21 de junho.

As obras medem 8m², 12m² e 18m². Os temas vão desde a construção de Brasília à fauna e flora do cerrado. A iniciativa ocorre por meio da Lei de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), em parceria com o Metrô-DF, e conta com apoio do Correio Braziliense.

Estrutura

Segundo Cida Carvalho, os objetivos da exposição incluem a doação e a democratização da arte, além de fomentar a cultura e a economia do DF. "Trabalhamos os aspectos culturais e sociais juntos, um não existe sem o outro. O projeto precisa de estrutura, que gera empregos. Um projeto cultural é muito importante por conta disso, dessa logística toda que exige", reflete a artista.

Kelly Venâncio, coordenadora de Marketing e Eventos do Correio, destaca o papel histórico do jornal na valorização de Brasília.

Vini Bednarzuk/Divulgação



Exposição *Arte nos Trilhos*, com painéis de mosaico, de Cida Carvalho

"Fazer parte de iniciativas que fomentem a arte e cultura reforça o nosso propósito como grupo de comunicação e traz uma aproximação genuína com a comunidade", avalia Kelly.

Ângela Maria da Silva, 55 anos, foi uma das mulheres que participou da confecção de um dos mosaicos. Coordenadora da Central do Movimento Popular e integrante do Coletivo De Mulheres com Deficiência do DF, a aposentada e outras 20 voluntárias cadeirantes se reuniram, em oito sábados, com Cida Carvalho, para produzir duas peças para a obra que será exibida na Estação 112 Sul. "Aprendemos o primor do mosaico, mesmo em pouco tempo. Eu e as meninas nos sentimos muito honradas. Tomara que tenha mais projetos assim, para incentivar as pessoas a produzirem mais arte", torce Ângela Maria.

Programação

Os mosaicos serão permanentes nas estações. As rodas de conversa integram a exposição e acontecem em junho, com participação gratuita e aberta ao público. Confira:

» Rodas de conversa

» Local: Estação Central (Rodoviária do Plano Piloto)
» Dia: 21 de junho (terça-feira)

» Temas:

» 8h30: A arte em pedras
» 10h: Sustentabilidade
» 14h: Governança e compliance no Brasil
» 16h30: Arte e Cultura na Capital Federal

ARRAIÁ DA CASA DO CEARÁ

Dia 25 de Junho de 2022 a partir das 19h

- Bebidas • Comidas Típicas
- Recreação Infantil

Ingresso R\$15,00

(venda somente de meia entrada)

Apoio: **CORREIO BRAZILIENSE** Comendador Dr. Albery Mariano **AQQB**

SóReparos **Associação dos Filhos e Amigos de Aurora** **ATIVIDADE** **Jornal de Brasília** **CASCOL** **Sesc** **CR**

SGAN Quadra 910 Conjunto F Asa Norte - Brasília-DF **(61) 3533-3802**

Veja mais no site: www.casadoceara.org.br [/casadoceara](https://www.facebook.com/casadoceara) [@casadoceara](https://www.instagram.com/casadoceara)



A Fazenda Moulin Vert é um dos locais na capital que proporciona momentos em família

REFÚGIO NO FERIADO

» ANA MARIA POL

O feriado de Corpus Christi, celebrado amanhã, é um convite tentador para os brasilienses que querem sair da rotina para relaxar. Seja para curtir em família, em casal, ou sozinho, Brasília e seus arredores estão repletos de boas opções para aqueles que não vão viajar, não pretendem gastar muito e, principalmente, não estão dispostos a desperdiçar os dias de descanso em casa. Pousadas, hotéis-fazenda, e casas de temporada devem se tornar um refúgio seguro para aproveitar a data.

Uma das alternativas para aqueles que planejam sair da rotina é a rota do Lago Oeste, que possui centenas de atrações. Próxima ao Parque Nacional de Brasília, na Chapada da Contagem, o espaço é uma área de proteção ambiental que preserva uma grande parte do cerrado, e chama atenção daqueles que curtem passeios ao ar livre. A Fazenda Roncador, por exemplo, é uma boa pedida. Com estrutura familiar, o local possui opções de trilhas e práticas de esportes radicais como o rapel. O passeio a cavalo é a atração principal da fazenda, e conta com um instrutor que acompanha o grupo durante o percurso por diversos ambientes e rotas.

Proprietário do local, Rafael Magnum Lima Gontijo Lacerda, 39 anos, diz que espera aumento do movimento nos próximos dias, com a proximidade do feriado. De acordo com ele, a procura tende a ser pelas trilhas e passeios a cavalo. “Temos vagas pela manhã e à tarde, tanto para o passeio quanto para a trilha, e o pessoal costuma curtir bastante”, informa. Segundo o proprietário, a trilha apresenta um sistema mais primitivo, sem intervenções humanas. “Isso permite que o visitante tenha um contato

Pousadas, hotéis-fazenda e casas de temporada são uma excelente opção para quem não vai viajar, mas não quer ficar em casa

ainda mais íntimo com a natureza. A ideia é que ele se aproxime, crie conexões com o cerrado”, diz.

Rafael mora na fazenda com a esposa e também proprietária, Mara Gontijo, 38, e seus filhos, Bernardo, 10, Manuela, 8, e João, 6. A experiência da família em viver na fazenda, área rica em fauna e flora, é um exemplo de que tirar o dia para viver próximo da natureza pode ser algo enriquecedor. “É a melhor terapia que existe. Estamos acostumados a viver nesse ambiente e todos que vêm aqui e não têm o hábito costumam dizer o quão enriquecedor é, conseguem recarregar as energias para terem uma semana produtiva. Aqui, encontramos paz, podemos fazer reflexões”, sugere. A fazenda conta, também, com cerca de dez cachoeiras em seus arredores, dentre elas, a Cachoeira do Santuário do Roncador, que costuma ser atrativa aos visitantes.

Estreitando laços

O feriado proporciona, ainda, a oportunidade para as famílias do Distrito Federal estreitarem laços e curtirem o tempo juntos, longe das tecnologias e redes sociais. A Fazenda Moulin Vert é um dos locais na capital que oferece momentos como esses, de

acordo com a servidora pública Maria Rosa Rodrigues Marino, 35, mãe de Leonardo, 7, e Beatriz, 5. O local, que funciona há dois meses, próximo a São Sebastião, foi palco de lembranças e memórias criadas pela família. “Costumamos ir bastante, as crianças adoram, já se sentem donos do pedaço, mostrando os bichinhos, dizendo o que deve ser feito”, comenta.

Visita guiada aos animais, trilha ecológica, piscina aquecida e lago, pesca esportiva e colheita de ovos fazem parte da lista de atrações do local, mas o destaque vai para Juanita, a lhama de dois anos que chama atenção de todos. Natural do Peru, Juanita está à espera de seus filhotes e, segundo Maria, todas as vezes que visitam o local, as crianças fazem questão de “falar” com o animal. “Em Brasília, existem outras visitações nesse esquema de fazendinha, mas o diferencial do lugar é que têm atividades para todos os gostos. É um programa para a família toda”, pontua. A servidora, que já foi cerca de três vezes ao espaço, diz que, neste feriado, não deve ser diferente. “Estamos querendo dar uma passada lá, vamos ver”, antecipa.

A proprietária, Marcela Moulin, 34 anos, diz que, assim como Maria Rosa, outros brasilienses têm procurado a fazenda para garantirem um tempo de qualidade em família. “Aqui temos de tudo um pouco, é um local em que as pessoas podem se conectar entre si e com a natureza. As famílias ficam juntas, aproveitam, estreitam laços”, relata. De acordo com Marcela, o movimento deve aumentar nos próximos dias. “Aqui, recebemos principalmente famílias com crianças pequenas, se tornou um refúgio para quem quer sair da correria do dia a dia. O visual bonito, os bichinhos e o fato de estar tão perto da cidade fez com que se tornasse uma excelente opção para aqueles que pretendem descansar no feriado”, analisa.

Serviço

Fazenda Roncador

Local: DF 220, km 05 - Lago Oeste
Contato: (61) 99809-5836
Funcionamento: de quinta a domingo, manhã e tarde, mediante agendamento pelo site www.fazroncador.com.br
Informações: @fazendaroncadorpasseioacavalo

Fazenda Moulin Vert

Local: BR-251, km 37 - São Sebastião
Contato: (61) 99500-8406
Funcionamento: sábados, domingos e feriados, das 9h às 13h e das 14h às 18h, mediante agendamento
Mais informações: @fazendamoulinvert

Retiro Cocriando uma Nova Realidade na Sua Vida

Data: 16 a 19 de junho
Local: Templo da Centelha Divina na Chapada dos Veadeiros, em Alto Paraíso (GO)
Pacote: traslado de ida e volta do aeroporto de Brasília para Alto Paraíso, hospedagem, alimentação e práticas
Valor: chalé tripla por pessoa R\$ 2.450,00, chalé duplo por pessoa R\$ 2.750,00, chalé individual R\$ 5.500,00. À vista com 10% de desconto ou a prazo em até 12 x no cartão de crédito com juros.
Informações: (85) 98753-3003 ou <https://templocentelhadivina.com.br/>

Espiritualidade

Retiros também são uma opção para aqueles que desejam trabalhar a espiritualidade durante os dias de descanso. Amanhã, a Chapada dos Veadeiros (GO) será palco do retiro “Cocriando uma Nova Realidade na Sua Vida”, em Alto Paraíso de Goiás.

A organizadora do evento e proprietária do Templo Centelha Divina, Michelle Ximenes Ot Ene, explica que o retiro dará a oportunidade aos participantes de aprenderem a limpar os chakras e a elevar a vibração para que a energia flua na realização dos desejos de cada um. “Para isso, serão eliminados os programas e sombras que impedem a felicidade, ampliando a capacidade de visualização e mentalização dos objetivos de vida”, antecipa.

A programação do retiro inclui passeios em cachoeiras, banho de argila medicinal, show de mantra e musicoterapia todas as noites, meditação, yoga e massagens. Serão realizadas práticas de defesa e proteção psicoenergética; de cura quântica; para despertar a força interior e o poder pessoal; ritual xamânico de limpeza; curas profundas de saúde do corpo físico, emocional e mental, entre outras. “Este retiro é para ajudar as pessoas a se conectarem com a energia, uma vibração mais elevada, e emoções mais elevadas como alegria, paz interior”, explica Michelle.

De acordo com a organizadora, por estar situada sobre uma enorme placa geológica de cristais, a Chapada dos Veadeiros possui uma frequência vibratória diferenciada, além de uma enorme variedade de parques, cachoeiras, cânions e trilhas, o que favorece os trabalhos espirituais de cura e de autoconhecimento. “Pessoas que têm mágoas no coração perdem saúde porque o coração se fecha e perde a conexão com o divino, elas não conseguem ter fontes de relacionamento, ou passar por uma mudança de vida. Então, é necessário haver uma transformação na vida dessas pessoas para que elas possam se unir à energia boa, do grande criador”, diz.



Rafael mora na fazenda com a esposa e também proprietária, Mara Gontijo, e os três filhos

Saiba o que abre e fecha no DF

Metrô

Quinta, sexta e sábado: das 5h30 às 23h30.
Domingo: das 7h às 19h.

Procon-DF

No feriado, todos os postos do Instituto de Defesa do Consumidor do Distrito Federal (Procon-DF) vão estar fechados. Na sexta-feira (17/6), somente a sede do órgão, localizada no endereço Shopping, funciona normalmente das 8h às 17h.

Parque ecológicos

O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) informa que todos os parques ecológicos, administrados pelo órgão, funcionam normalmente no feriado de Corpus Christi, assim como no fim de semana.

Unidades de Pronto Atendimento (UPAs)

Abertas todos os dias, 24h.

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)

Atendimento 24 horas, pelo telefone 192.

Emergência dos hospitais regionais e Casa de Parto de São Sebastião

24 horas por dia.

Jardim Botânico de Brasília

De quinta-feira a domingo, das 9h às 17h, com entrada permitida até as 16h30. Entrada gratuita para pedestres e ciclistas entre as 7h30 e as 8h50.

Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF)

Regime de escalas de 24 horas, sem

interrupção, atendendo a emergências.

Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF)

Todos os batalhões da Polícia Militar do DF trabalham em regime de plantão ininterrupto de 24h.

Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF)

Todas as delegacias circunscriçionais da Polícia Civil do DF, além das duas unidades de Atendimento à Mulher e as duas da Criança e do Adolescente,

funcionam no feriado em regime de plantão ininterrupto de 24h. A Delegacia Eletrônica também funciona 24h por dia.

Centro Integrado 18 de Maio

Funciona em regime de plantão pelo telefone (61) 98314-0636, das 8h às 20h.

Pró-Vítima

Os núcleos do programa funcionarão em regime de plantão, podendo ser acionados pelos telefones (61) 9 8314-0619 e (61) 9 8314-0631.

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

COPA DO MUNDO

A Costa Rica conquistou a última vaga na Copa do Mundo do Qatar-2022, ontem, ao derrotar a Nova Zelândia por 1 x 0 em jogo da repescagem intercontinental disputado na cidade de Al Rayyan, a oeste de Doha. O único gol da partida, disputada no Estádio Ahmad Bin Ali, foi marcado por Joel Campbell logo aos três minutos. A Nova Zelândia jogou os últimos 20 minutos com um jogador a menos devido à expulsão de Kosta Barbarouses, que recebeu um segundo cartão amarelo após uma entrada dura.

VÔLEI Técnico da Seleção feminina troca as mãos pelos pés em palestras e usa até a experiência do ex-jogador de futebol Alex, hoje treinador do time sub-20 do São Paulo, para ensinar sobre temas como a transição do jovem atleta para o alto rendimento

Miriam Jeskae/COB



"O Alex sempre foi um cara referência para mim. Li o livro que ele escreveu e pedi para ele falar sobre a transição no futebol. O depoimento foi muito legal"

O Zé que você não vê

MARCOS PAULO LIMA

Quem vê caras e bocas do técnico José Roberto Guimarães à beira da quadra nos jogos da Seleção Brasileira feminina de vôlei não vê o coração de professor do tricampeão olímpico nas palestras mundo afora. Há três meses, o **Correio** acompanhou in loco uma delas no Congresso Olímpico Brasileiro realizado há três meses, em março, na Bahia.

Sem um pinga de vaidade, tirou o foco de si e transformou colegas de diversas modalidades no debate sobre o desenvolvimento do jovem atleta até o alto rendimento. O esforço para ensinar levou Zé Roberto a trocar as mãos pelos pés na ministração da aula magna. Ele convenceu o ex-meia Alex, hoje técnico do time sub-20 do São Paulo, a ser um dos personagens da apresentação anos depois de uma amizade construída na Turquia.

"Tenho uma relação muito boa com ele. Na época em que fui técnico do Fenerbahçe a gente ficou muito próximo. Tínhamos uma amizade antiga do tempo em que ele jogava no Palmeiras. Eu tenho um Centro de Treinamento em Barueri. O Palmeiras se concentrou muito tempo lá. O Alex era garoto, com vinte e poucos anos. A gente se conhecia de lá, eu sabia da história dele. Sempre foi um cara referência para mim. Li o livro que ele escreveu e eu pedi para ele falar sobre a transição no futebol, como acontece", conta Zé ao **Correio**.

Alex foi apenas mais um dos ajudantes universitários na apresentação do treinador. "Peguei outros profissionais também. É uma situação muito delicada a transição da base ao profissional seja no tênis, futebol, basquete, handebol. O depoimento dele foi muito legal. Acredito que serve de lição para todos nós desenvolvermos a saúde mental, física, bem como a parte técnica e tática para que possamos tratar desses pilares da melhor maneira possível, respeitando cada fase e faixa etária do atleta", reforçou.

Transição é uma das palavras-chave da Seleção na Liga das Nações. O Brasil volta à quadra hoje, às 21h, no Ginásio Nilson Nelson, contra a Turquia, com a missão de acelerar o processo de renovação no curto ciclo rumo aos Jogos Olímpicos de Paris-2024.

Nomes consagrados como Sheilla, Jaqueline, Fernanda Garay, Fabiana, Thaisa, Natália e Dani Lins deram adeus à Seleção. Do elenco medalha de prata em Tóquio-2020, estão em Brasília as levantadoras Macris, de 33 anos, e Roberta, de 32, a central Carol, de 31, e a ponteira Rosamaria, de 28, além da novata Ana Cristina. Aos 18 anos, ela esteve no Japão para ganhar experiência. Um exemplo na prática da preocupação de Zé com a transição.

Como a pressão por títulos no vôlei só é menor do que a do futebol no Brasil, o técnico pediu uma trégua aos torcedores durante o



BRASIL X TURQUIA



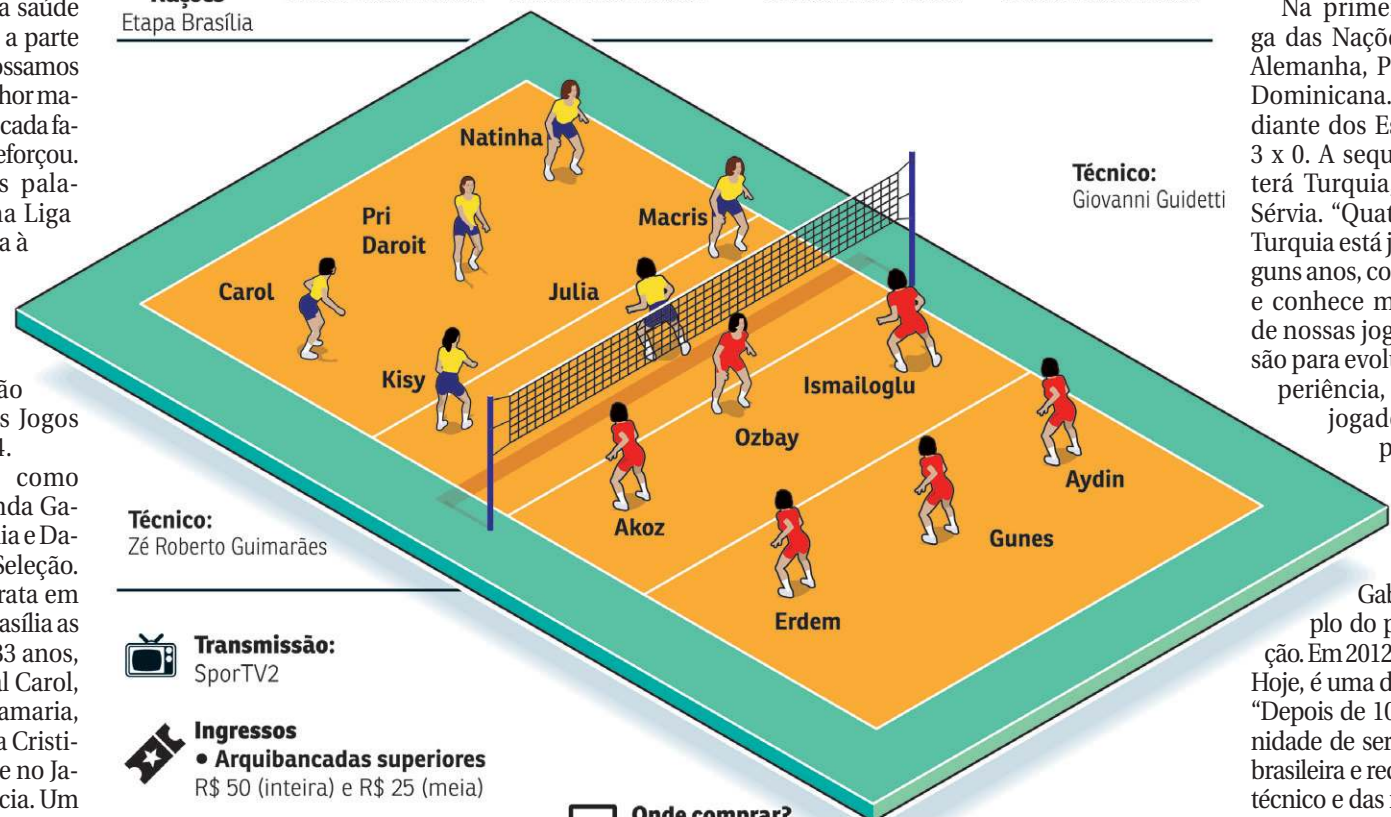
Liga das Nações
Etapa Brasília

Jogo 1
Brasil x Turquia
Hoje, às 21h
Ginásio Nilson Nelson

Jogo 2
Brasil x Holanda
Quinta-feira (16/6), às 21h
Ginásio Nilson Nelson

Jogo 3
Brasil x Itália
Sábado (18/6), às 15h
Ginásio Nilson Nelson

Jogo 4
Brasil x Sérvia
Domingo (19/6), às 10h
Ginásio Nilson Nelson



Técnico:
Zé Roberto Guimarães

Transmissão:
SporTV2

Ingressos
• Arqubancadas superiores
R\$ 50 (inteira) e R\$ 25 (meia)

• Inferior
R\$ 70 (inteira) e R\$ 35 (meia)

• Cadeira Premium
R\$ 300,00 (R\$ 80,00 em consumação)

Onde comprar?
www.eventim.com.br

Benefício
Clientes de cartões Ourocard Visa e Ourocard Mastercard recebem 25% de desconto no ato da compra.

período de preparação em Saquarema (RJ). "Só peço que tenham paciência neste início. Precisamos correr contra o tempo na Liga das Nações. Acredito que com o tempo elas evoluirão e conhecerão esse universo internacional, que será muito importante para elas", disse em entrevista ao diário *Lance!*

Na primeira semana da Liga das Nações, o Brasil venceu Alemanha, Polônia e República Dominicana. A única derrota foi diante dos Estados Unidos, por 3 x 0. A sequência, em Brasília, terá Turquia, Holanda, Itália e Sérvia. "Quatro jogos difíceis. A Turquia está jogando junta há alguns anos, com certa experiência e conhece muito bem algumas de nossas jogadoras. Estes jogos são para evoluir, ganhar mais experiência, principalmente as jogadoras mais jovens", pondera Zé Roberto.

Eleita para ser a capitã da Seleção, Gabriela Braga Guimarães, a Gabi, é um belo exemplo do processo de maturação. Em 2012, estreou aos 18 anos. Hoje, é uma das líderes do elenco. "Depois de 10 anos, ter a oportunidade de ser a capitã da seleção brasileira e receber a confiança do técnico e das meninas, é um crescimento, um aprendizado e uma responsabilidade. É bom poder trabalhar com um grupo jovem, que quer evoluir, que quer estar aqui, que gosta de representar o Brasil", diz a nova dona da braçadeira.

CORINTHIANS

Desfalcao de Maycon e outros atletas importantes, o Corinthians visita hoje, às 21h30, o Athletico-PR. Na Arena da Baixada. O time de Vitor Pereira joga com a missão de superar o rival treinado por Felipe para retomar a liderança do Brasileiro, posto que só ocupará ao final da 12ª rodada caso vença, fora, e o Palmeiras tropece.

INTERNACIONAL

Vivendo grande fase sob o comando do técnico Mano Menezes, o Inter quer entrar de vez na briga pela liderança. Para isso, precisará passar pelo Goiás, em jogo marcado para hoje, às 20h30, no Serrinha, pela 12ª rodada do Brasileiro. O time goiano também está em bom momento. A sequência de 11 jogos sem derrotas levou o time gaúcho à quarta posição.

FLAMENGO

Diante de sua torcida, hoje, às 20h30, o Flamengo vai ter a chance de reencontrar o caminho das vitórias diante do Cuiabá, no Maracanã. Para mudar esse cenário caótico, o técnico Dorival Júnior contará com o retorno do uruguaio Arrascaeta, ausente nas três últimas derrotas que mandaram o time carioca para a parte de baixo da classificação.

FLUMINENSE

Eles dividem a mesma pontuação na classificação (14 pontos), estão na parte intermediária da tabela e têm como objetivo frequentar o G-4 do Brasileiro. Mas para tornar essa meta em realidade, América-MG e Fluminense, que se encontram nesta quarta-feira, às 21h30, no Independência, precisam selar acordo com as vitórias e embalar no torneio.

ATLÉTICO-MG

Apenas três pontos separam o Atlético-MG do Ceará na classificação do Brasileiro. Mas o duelo entre eles, hoje, às 19h, no Castelão, manda a campo dois times pressionados. O Vozão vem de empate com o Goiás depois da saída de Dorival Júnior para o Flamengo. O Galo não vence há três jogos. Nos últimos cinco, conseguiu só um triunfo.

SANTOS

O Santos conseguiu um resultado excelente, ontem, em Caxias do Sul (RS). O Peixe e o Juventude tinham o objetivo da vitória muito claro, já que os donos da casa sofreram uma derrota no último jogo e os visitantes um empate. Jogar fora de casa não foi problema para o time paulista, que ganhou por 2 x 1, ontem, na abertura da 12ª rodada do Brasileiro.

SUPERESPORTES

ATLETISMO Candanga de coração, Elianay Pereira foi convocada para representar o DF em Oregon, nos Estados Unidos

Passadas firmes no Mundial

VICTOR PARRINI*

Qual é o preço de um sonho? Para os atletas, entrega e persistência. E a história da corredora Elianay Pereira segue esse enredo. Aos 38 anos, ela vive a alegria de ter sido convocada para representar o Distrito Federal e o Brasil em um dos eventos mais importantes do esporte: o Mundial de Atletismo. A competição será realizada entre 15 e 24 de julho, em Oregon, nos Estados Unidos, e contará com a presença da candanga de coração nos 35km da marcha atlética.

Natural de Gurupi, no Tocantins, mas no DF desde o início da vida, Elianay Pereira tem amor pela capital, em especial, por Sobradinho. Ela iniciou a trajetória no esporte cedo, ainda aos seis anos. Inspirada no pai, que participava de corridas na década de 1980, ela resolveu seguir os mesmos passos. O progenitor era o grande apoiador do sonho da filha. "Sempre o tive como maior incentivador. Ele ia ao comércio local atrás de patrocínio. Então, desde os 14 anos, minha renda vem do atletismo, mas isso foi graças ao meu pai", conta.

Como nem tudo são flores, a trajetória de Elianay nas corridas

de rua durou até os 17 anos, quando sofreu com uma lesão no joelho e precisou ser operada. O procedimento cirúrgico interromperia a história dela no esporte. No entanto, a corredora encontrou no próprio atletismo uma solução: competir pela marcha atlética.

Com mais de 30 anos de experiência, Elianay reconhece que a marcha atlética não costumava ser o chamariz para os jovens que querem entrar no atletismo. Porém, com os bons resultados dela e, principalmente, da cria do DF Caio Bonfim, o cenário tem mudado.

"Hoje, com os bons resultados da marcha atlética, principalmente através do Caio, muitos atletas já chegam no nosso clube pedindo para fazer marcha. A procura tem aumentado e mudado aos poucos", diz.

Os dramas

A superação e persistência são fatores que andarão sempre lado a lado com o atleta. Elianay passou por outros dramas e frustrações na carreira. "Em 2014, fiz uma cirurgia nos dois joelhos de uma só vez. Pensei em parar, mas eu disse para mim mesma que iria voltar, treinar forte e estar nas provas

Arquivo Pessoal



Natural em Gurupi (TO), mas moradora do DF desde o nascimento, Elianay iniciou a carreira em Sobradinho

principais do mundo. "No ano seguinte, alcancei os meus melhores resultados até então. Já estava sonhando com as olimpíadas do Rio em 2016", lembra.

No entanto, o sonho olímpico da atleta de Sobradinho foi interrompido. Assim como boa parte

das mulheres no esporte, Elianay precisou abdicar temporariamente da carreira para cuidar da fase final da gestação e dar à luz ao seu filho, Arthur Atawan, a três meses da abertura dos Jogos Rio-2016.

"Engravidei em 2015 e tive meu filho no ano olímpico. Pensei em

largar o esporte de novo, mas, pelo meu filho, voltei a treinar e, de 2018 para cá, consegui estar em Jogos Pan-Americanos e Mundiais. Só não estive nos Jogos Olímpicos do ano passado porque a minha categoria (50km) não entrou", ressalta. Em 2020, Elianay voltou a sofrer

com lesões. Ela teve uma ruptura da posterior em grau 2 e precisou ficar 40 dias parada. A atleta também precisou contornar uma alteração no pulmão causada pela covid-19, que demandou fisioterapia respiratória e mais 45 dias sem treinos. E hoje, a pouco mais de um mês do início do Mundial nos EUA, ela e recupera de outro problema no joelho.

"As lesões nos deixam triste, pois não depende de nós. Dá vontade de querer parar, mas a vontade de voltar é maior. E se você quer e busca ajuda psicológica e física, com certeza a volta vai acontecer. Sou uma pessoa de muita fé e creio que Deus ainda tem muito para mim no Atletismo", afirma.

Aos 38 anos, Elianay compartilha que muitas pessoas perguntam quando ela irá encerrar a carreira. Porém, a competidora do DF disse isso não está nos planos. "Estou na minha melhor fase. Na marcha e na maratona, é possível competir até 40, 42 anos com qualidade e eu tenho buscado isso. Digo que ainda estou dando trabalho pras novinhas, então sigo firme", conta com bom humor.

*Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

Treinos, torneios e expectativa para o evento

Competindo pelo Centro de Atletismo de Sobradinho, Elianay se sente privilegiada em competir com os melhores do esporte. Para fazer bonito nos Estados Unidos, ela segue uma rotina de treinos de quase três horas de

segunda a sábado. Para ganhar mais resistência, ela ainda realiza trabalhos de musculação. Em média, o esforço semanal resulta de 100 a 140km percorridos.

"Os melhores atletas do mundo estarão lá. É importante competir

com os mais fortes. E se você quer estar em Olimpíadas, é bom competir em Mundiais", comenta. A edição de 2022 em Oregon (EUA) será a segunda participação de Elianay no torneio. Em 2019, ela competiu em Doha e ficou em 16º.

"Sempre fiz 20km, a prova oficial da Marcha Atlética. Em 2018, fui fazer os 50km também nos Jogos Pan-Americanos Lima-2019 e Mundial. Com a mudança de 50km para os 35km, continuei focando nos 35km. Ao nível mundial, eu me

saio melhor nos 35km, que é a prova que vou disputar."

Embora otimista com o cenário da marcha atlética no DF, Elianay cita a falta de investimento no futuro do esporte. "Essa geração vem forte. Há muitos atletas bons e de grande potencial de serem olímpicos, mas ainda vejo pouco apoio, principalmente daqueles que dependem

de bolsa atleta", protesta.

"Na bolsa federal, por exemplo, precisa ser, no mínimo, medalha nacional para conseguir algum apoio e caso se lesione ficará sem apoio no ano seguinte. Brasília tem situação mais difícil. A minha equipe faz, no ano, de 10 a 12 medalhistas. Então, imagine, muitos atletas com resultados para poucas bolsas", conclui.

CB FÓRUM

Ampliação do teste do pezinho: um passo fundamental para o diagnóstico precoce de doenças raras

No Brasil, as doenças raras atingem cerca de 13 milhões de pessoas, segundo estima a Organização Mundial da Saúde (OMS). Para incentivar o diagnóstico precoce, há um ano, foi sancionada a lei que amplia o número de doenças que poderão ser diagnosticadas por meio de triagem neonatal no país — o famoso Teste do Pezinho —, passando de seis para 50. O novo teste está em vigor desde o dia 26 de maio. Na prática, porém, ainda existe muito a avançar no combate a esses quadros clínicos.

Para promover uma ampla discussão sobre o tema, convidamos especialistas e familiares de pacientes para analisarem o cenário e os principais desafios na implementação da AME no Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN).

Painel 1

O que é o teste do pezinho e o que representa a sua expansão para o diagnóstico das doenças raras

Painel 2

Quais os desafios da implementação da expansão do teste

21 de junho

às 14h30

Evento presencial e com transmissão ao vivo no site e redes sociais do Correio correio braziliense.com.br/cbforum



Local: Auditório Correio Braziliense SIG Qd. 2, Lote 340 - Brasília/DF

Material destinado ao público leigo. Junho/2022 - © Direitos reservados - Novartis Biociências S/A. Proibida a impressão e reprodução total ou parcial - BR-22273.

Inscreva-se gratuitamente



Moderadora:



Carmen Souza
Subeditora de Saúde do Correio Braziliense

Convidados:



Dra. Carmela Grindler
(CRM SP-41322)
Coordenadora do Programa Triagem Neonatal do SES/SP



Daniela Mendes
Superintendente-geral do Instituto Jô Clemente



Dra. Tânia Bachega
(CRM SP-58954)
Presidente da SBTEIM



Antoine Souheil Daher
Presidente da Casa Hunter



Dr. Edmar Zanoteli
(CRM SP-68120)
Neurologista e Professor de medicina da USP



Suhellen Oliveira
Mãe do Lorenzo e Levi ambos com AME

Patrocínio

Realização

NOVARTIS

CORREIO BRAZILIENSE

Diversão & Arte

DOS MANGUES DE PERNAMBUCO AO PLANALTO CENTRAL, A BANDA EDDIE TRAZ O SOM ORIGINAL DE OLINDA PARA O CHICÃO DO CONIC NESTE SÁBADO

CARANGUEJADA PERNAMBUCANA EM BRASÍLIA

SHOW DA
BANDA EDDIE

Dia 19 de junho, às 21h,
no Chicão do Conic —
Setor de Diversões Sul,
Conjunto Baracat, Loja 29, Asa
Sul. Ingressos on-line no
site symppla.com.br.

» PEDRO ALMEIDA*

Neste sábado, às 21h, a banda Eddie deixa a lama dos mangues para aterrissar no caos da capital. O grupo pernambucano se apresenta na festa Delírio, no espaço Chicão do Conic. Os DJs Ops, Kaká e La Ursa também abrilhantam a noite. Os ingressos estão à venda on-line.

No início dos anos 1990, um caldeirão cultural borbulhava nas vielas de Olinda. Em um encontro entre o antigo e o novo, o maracatu rural e o hip-hop, o frevo e as batidas eletrônicas, os jovens músicos da pequena cidade colonial adjacente ao Recife moldaram em lama uma corrente cultural que marcaria toda uma geração. Nascia o mangubeat. A ideologia revolucionária da nova leva de artistas olindenses extrapolou os limites da música e gestou um fecundo movimento de contracultura. Longe dos ares acadêmicos e elitistas, as ideias por lá confabuladas cheiravam a cerveja de boteco e a caranguejada. Os quatro cantos de Olinda testemunharam nomes como Chico Science e Fred Zero Quatro desorganizarem as estruturas pré-concebidas do que era cultura olindense e reorganizá-las em uma viagem psicodélica que brotava dos manguezais, passava pelo carnaval de rua e chegava à ficção científica. Entre os artistas emergentes da época, a banda Eddie, formada em 1989, tornou-se um dos representantes do movimento e chega a Brasília neste sábado para despejar o conteúdo do caldeirão que, ainda hoje, sobe fervura.

Fábio Trummer, vocalista e guitarrista da banda Eddie, relembra que o sentimento intimista de cidade pequena que pairava em Olinda colaborou para que o movimento desse liga e se espalhasse: "Não existia internet, nem celular nem nada. O sentimento era esse: a gente estava isolado ali.

Clara Gouveia



Banda Eddie: batidas pernambucanas no Planalto Central

Mas, de repente, começou a surgir um monte de bandas e algumas pessoas muito talentosas". Entre os nomes que encabeçavam o movimento, estava Fred Zero Quatro, vocalista da banda Mundo Livre S/A, responsável por escrever o manifesto *Caranguejos com cérebro*, marco do movimento. Fred explora, no documento, as motivações dos artistas, a relação com a fauna e flora pernambucana e os interesses dos participantes: "Os manguboys e as manguegirls são indivíduos interessados em hip-hop, colapso da modernidade, caos, ataques de predadores marítimos (principalmente tubarões), moda, Jackson do Pandeiro, Josué de Castro, rádio, sexo não virtual, sabotagem, música de rua, conflitos étnicos, midiotia, Malcom Maclaren, *Os Simpsons* e

todos os avanços da química aplicados no terreno da alteração e expansão da consciência".

É impossível falar do mangubeat sem falar de Francisco de Assis França, o Chico Science. Balaarte do movimento, o artista era o rosto e o coração da nova música do Recife. Os dois álbuns lançados por ele com a banda Nação Zumbi, *Da lama ao caos* e *Afro-ciberdelia*, configuram em todas as listas que se propõem a elencar os melhores álbuns da história do Brasil. Chico teve a vida interrompida de forma precoce, em 1997, vítima de um acidente de carro, mas os anos ativos na cena olindense foram suficientes para entrar para história e marcar todos à volta, a exemplo de Fábio Trummer: "Ele projetou uma ideia de cena musical. Nos mostrou o que seria uma cena.

A gente não conhecia. Não tinha vivência. Acima de tudo, Chico apresentava uma musicalidade fora da curva". Trummer rememora o clima vivido no início da banda e o prazer de estar ao lado de pessoas inspiradoras, como Chico Science: "Foi genial. Foi o melhor ambiente pra gente começar com a banda. Era música autoral, música própria, com gente muito talentosa ao seu lado. Nós éramos amigos que ensaiavam no mesmo estúdio e se encontravam para sair e ir aos bares". Fábio, por fim, revela que deu depoimentos para um filme vindouro, ainda sem data prevista de lançamento, que deve levar a história de Chico Science às telas.

Durante a pandemia, Fábio Trummer deixou para trás as impressionantes estruturas de lama

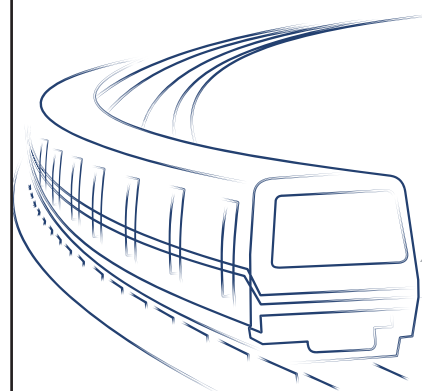
do Recife, passou um tempo em São Paulo e se instalou em Brasília. A esposa recebeu um convite de trabalho na capital e o artista viu na cidade uma oportunidade de dar uma infância tranquila para os dois filhos. Não foi a primeira vez, porém, que ele pisou por aqui. Em 1994, a banda Eddie veio à capital para tocar em um encontro de estudantes de arquitetura. Desde então, voltou várias vezes para tocar por aqui, mas nunca sem desbravar o conceito urbanístico pensado por Lúcio Costa. Quando veio morar, se encantou: "A gente passava pelo Eixão quando vinha fazer show, mas eu não sabia como funcionavam as superquadras. Quando cheguei aqui para morar, achei o esquema das quadras genial. Para mim, é como morar naqueles subúrbios americanos. Aquele lugar com gramado seguro. A minha sensação é essa". Fábio completa: "Eu queria oferecer para os meus filhos essa coisa de árvores, animais, passarinhos, formigas e besouros. Nos outros centros, é mais difícil. Eu ganho tempo de vida, porque eu desço do apartamento e dou de cara com um parque que fica literalmente na porta de entrada do prédio".

O ânimo para a apresentação de sábado se ampara na surpresa que Fábio Trummer teve ao descobrir a cena cultural local e a alma festiva dos brasilienses: "eu estou louco para tocar. Eu adoro o público brasiliense. Apesar de a cidade não ter praia, o povo tem o mesmo tipo de luz solar que a música da gente tem. O brincar, dançar". Apesar de há pouco ter trocado as ladeiras pernambucanas pelas avenidas planas da capital, Fábio é categórico ao afirmar: "Posso dizer que, dessa vez, nesse show, já me sinto em casa".

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

Ministério do Turismo Apresenta

15 | JUNHO | 2022
10h às 12h
Estação Central



Projeto
ARTe
NOS TRILHOS

Abertura da Exposição
do Projeto Arte nos
Trilhos no Metrô-DF.



Patrocínio
Letícia de Moraes
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
Brasão
CAMPEÃO DA CONSTRUÇÃO
Realização
SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA
MINISTÉRIO DO TURISMO
PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 15 de junho de 2022

Para anunciar ▶ **3342-1000**

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

TUDO O QUE VOCÊ QUER
QD 605 1º andar 3qts gar reforma nova lindo desoc. Financia MAPI 98522-4444 CJ27154

SOBRADINHO

3 QUARTOS

PRONTO PARA MORAR
QD 02 AP c/ reforma básica boa, bancada de granito de 200 x 70, arm's de formica e guarda roupa de compensado de madeira. 99958-3595.

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj. 17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

LINDA 2 PAVIMENTOS
QL 13 linda 5qts (2 stes) lazer compl desocup ótimo preço MAPI 98522-4444 CJ27154

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

QI 23 REFORMA MODERNA TERREA 4 stes closet arm's salão amplo alto padrão lazer. Ac apt SQS 98522-4444 CJ27154

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPROMO,
Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2

IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Aguas Claras, 5º andar, 50m², 1 suite, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários etc. lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

BMW

R\$ 70.000,00
120/10 IA 2.0 16v 156CV 5P 1.6 gasolina, 42mkm autom hidrául. só DF. placa 7, impostos 2022 todos pg. Revisão há 4ms. Tr. 9.9918-0308

RENAULT

SYMBOL 12/13 Privilège 1.6 único dono, 124 mil km, preto, completo. R\$ 24.500,00. Tr: 99975-8082 whatsapp

3.6 CONSÓRCIO

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA
TEMOS BASTANTE opções, compramos e vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

BRUNO MASSOTERAPEUTA 11 anos de experiência 11-973868078

HARMONIZAÇÃO CORPORAL Procuero Modelos 61-99939-4909

OUTRAS ESPECIALIDADES
ATENDEMENTO NUTRICIONAL individual. Info: 99567-3754 CRN 20582

NUTRICIONISTA ESPECIALISTA dietavegetariana e vegana. Agende seu horário 995045590

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita segurança e agilidade. 999661611

TELHADO LIMPO s/ remover do lugar. Lava-se telhado, caixas d'água em geral 995521988

ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO JS Costa C8206. Vendemos seu imóvel com muita segurança e agilidade. 999661611

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Informática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

INSTALAÇÕES E MATERIAIS

OPERAÇÃO DE CAFETERIA/ Gelateria no CA 01, Lago Norte: máquinas, equipamentos e mercadorias. 98175-6897.

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

ASA SUL

2 QUARTOS

PARA INVESTIDORES
209 NORTE 2qts sem suite sem garag 56m² priv 2º and mobilado varanda estendida. Aceito financ 99215-8031

3 QUARTOS

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar MAPI 98522-4444 CJ27154

410 SQS 3qts, DCE 2º andar canto 86m², quitado. 99127-4863 c1613

ACEITO CASA LAGO SUL
314 SQS and alto reforma em granito 157m² 3 qts (ste) arms gar MAPI 98522-4444 CJ27154

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

SUDESTE

2 QUARTOS

BLOCO PASTILHADO
QRSW 07 2º and 2qts, estacionamento atrás do bloco R\$ 555mil AC. Financiamento. MAPI 98522-4444 CJ27154

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

QD 26 Cond. alto padrão casa 2 pav. 4qts 4vgs gar lazer completo Tr: 99970-7721 c5525

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R\$1.400. 99157-7766 c9495

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

ALUGO APARTAMENTO
R 24 lote 13 - Ed. Casablanca, Aguas Claras, 5º andar, 50m², 1 suite, sala, cozinha, área de serviço, varanda, com armários etc. lazer completo e uma vaga na garagem. Ao lado da Estação do Metrô. Tratar: 99968-3801.

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R\$ 1.300 991577766 c9495

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz R\$1.400. 99157-7766 c9495

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj. 17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj. 17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA
IMOBILIÁRIA
Desde 1985
Avaliações Gratuitas

QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO!
(61) 3352-4544

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 07 Conj. 17 Casa c/ 2 pavimentos original 4 qtos Lazer completo. 99970-7721 c5525

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

6 VENDA E COMPRA
DE CARTAS CONTEMPLADAS

✓ IMÓVEIS
✓ AUTOMÓVEIS
✓ CARTAS NOVAS
✓ COMPRAMOS CONSÓRCIOS

QUERO CONTEMPLADO

APONTE A CÂMERA DO QR CODE PARA ACESSAR O NOSSO SITE

(61) 3326-1280 / (61) 98406-1067
(61) 99882-7676

SBN QD 02 Bloco J Sala 1112/1115

INFINITY
residence

3 SUÍTES*
OU 1 SUÍTE e 2 SEMI-SUÍTES

2 ou 3 VAGAS

VISITE O DECORADO 3º ANDAR DO EDIFÍCIO

OBRAS ACELERADAS

www.veconconstrutora.com.br

BRB BANCO DE BRASILIA

Stand em frente à Praça da Estação Consorciários do Metrô

VECON CONSTRUTORA

BATER

(61) 3435-4422
(61) 98606-8311

6.1 NÍVEL BÁSICO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AJUDANTE AUXILIAR Produção. Currículo no whatsapp: 98164-4654

CHURRASQUEIRO E PASSADOR c/ exper p/ Rest SIA 99909-9896

COSTUREIRA PRECISA-SE com experiência em ajustes e consertos para Águas Claras 61-985896109

CONTRATA-SE DOMESTICA Salário a combinar. 98316-8153

MANICURE CONTRATA-SE com urgência com experiência 62-991140181

MANICURE PRECISA-SE que também seja designer de sobancelha, interessadas ligar para 999278540, falar com a Sil. Local Vila Planalto, rua Rabelo lote 25 b.

MANICURE QUE ESCOVE + VT Clin 303 bl D lj 30 A.Norte 98189-8191

MASSAGISTA VAGA com ou sem experiência. Interessadas entrar em contato 61-996294412

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE c/s exp, local discreto, seguro e climatizado, ótimos ganhos, entre 7 a 11mil (61)98119-1085

MASSAGISTA PROCURO c/ ou s/ exp trabalhar d 8 as 16 e d 14 as 20 hs até 1.500 semanal Asa N 99907-8898

MASSAGISTA OPORTUNIDADE para São Paulo com ou sem experiência. 61-994089903

PINTOR, JARDINEIRO ajudante de obras e tratadista. Currículo para: rh@jspar.com.br

TÉCNICO DE REFRIGERAÇÃO c/ exper Cv p/ brasilimaqa@gmail.com

EMPREGOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Esteticista África 61-982018714

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE CASEIRO PARA Trabalhar no Lago Sul, todo o serviço. Entrevista pelo WhatsApp 61 98122-8159

TAGUASUL CONTRATA ARTE FINALISTA c/ exper COREL e Photoshop 99964-5124 Zap

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE / GARÇOM Contrata. CV p/ rhvaga2022@gmail.com

ATENDIMENTO AO PÚBLICO requisitos: organizado, proatividade e comunicativo 982097878 só whatsapp ñ ligar

AUX ADMINISTRATIVO login.doctorperformance.com/process_selective_link/upload_curriculo

AUXILIAR DE ESCRITORIO para trabalhar na ADE - Águas Claras. Salário Inicial: R\$ 1.212,00 + benefícios. Currículo: planetacargasbsb@gmail.com

AUXILIAR DE SAÚDE Bucal (ASB) com experiência e Registro CRO para Samambaia. CV p/ dentistasamambaia@gmail.com

CABELEIREIRO(A), MANICURE design de sobancelha para salão de Beleza em águas claras. Interessados 61-986557357

CAPTADOR(A) DE IMOVEIS contrata com experiência comprovada na função. CV: jackson.lima@maxximaimoveis.com

CORRESPONDENTE BANCÁRIO c/ experiência em crédito consignada. Enviar currículo p/ adm@frevale.com.br

COZINHEIRO(A)/ATENDENTE Enviar CV whatsapp: 61 99689-8281

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/ disponibilidade horário. Cv: humaniza.adm@gmail.com

DOMÉSTICA CONTRATO para trabalhar em Águas Claras p/ lavar, cozinhar e faxinar com referências de emprego anterior 61-982108292

ELETRICISTA BOBINADOR Estamos contratando necessário que o profissional tenha experiência. Interessados devem enviar currículo para o e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ELETRICISTA CONTRATA-SE necessário que tenha experiência. Interessados deverão enviar currículo para o seguinte e-mail: rh.adm.bsb@gmail.com

ENCARREGADO E AUXILIAR DE Departamento Pessoal. Cv: jcontas@jcontas.com.br

MECÂNICO DE AUTOMOVEIS Trabalhar SOF Sul. Cv p/ mecanico0622@hotmail.com

MECÂNICO : EMPILHADEIRA Santana, contrata c/ Elétrica e Mecânica básica. Trabalhar no Valparaíso. Enviar Currículo para o e-mail: dp@empilhadeirasantana.com.br

PROFISSIONAIS CONTABILIDADE Conhos depto FP, EF e CT. 08 às 18h Seg-Sexta. Asa Norte R\$1.430 + VA + VT / Enviar CV p/ dptoderecrutamento@gmail.com

PROFISSIONAL VENDAS segmento imobiliário. Aprenda uma profissão onde você é detentor do seu aumento salarial 982724444

EMPRESA ENGENHARIA CONTRATA PROFISSIONAL DE RH com experiência comprovada e conhecimento nos sistemas Dexion e E-Social. Enviar CV c/ pretensão salarial para: entrevistadorvaga@gmail.com

RECEPCIONISTA login.doctorperformance.com/process_selective_link/index/MTIzNjE1NA/MTIzNw

VENDEDOR (A) CONTRATA-SE para loja de Lingerie. rh@galice.com.br

VENDEDOR(A) INTERNO 10 vagas abertas disponíveis. Oportunidade de comissão elevadas. Interessador enviar currículo: wcarvagass1577@gmail.com mandar currículo no whatsapp 61 98541-0312

NÍVEL SUPERIOR

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanhamento processual e protocolo. CV p/ contato@alvaholdingsa.com.br

AGRÔNOMO, CONSULTORIA para rancho na região de Brasília-DF. Enviar currículo através do Wpp : 61 9 9854-5054

ESTÁGIO EM GESTÃO PÚBLICA Requisitos: Engenharia, Direito, Contabilidade, Gestão Pública e áreas afins. Bolsa: R\$ 1.000,00+ Aux-transp. R\$ 200,00+ seg de vida. Horário: 13h às 18h. Enviar cv para: selecao@caucafacil.com.br.

ADVOGADO INICIANTE p/ acompanhamento processual e protocolo. CV p/ contato@alvaholdingsa.com.br

AGRÔNOMO, CONSULTORIA para rancho na região de Brasília-DF. Enviar currículo através do Wpp : 61 9 9854-5054

ESTÁGIO EM GESTÃO PÚBLICA Requisitos: Engenharia, Direito, Contabilidade, Gestão Pública e áreas afins. Bolsa: R\$ 1.000,00+ Aux-transp. R\$ 200,00+ seg de vida. Horário: 13h às 18h. Enviar cv para: selecao@caucafacil.com.br.

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.3 AULA PARTICULAR

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

AULA PARTICULAR

INFORMÁTICA E CELULAR Para a 3ª idade. Agende sua aula, conhecimento é tudo! Tr: 99601-1535/983798447

CURSOS

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 Graduação, Pós, Mestrado, Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

DIPLOMA 2022 Médio, Téc, Sup, Pós, Mest e Dout 35-91859507

CURSO FACILITA DIPLOMA 2022 registrado Ensino médio, curso técnico superior, Mestrado e Doutorado 35-991859507

ADMINISTRADOR DE FAZENDA OFERECO-ME TENHO 42 ANOS Busco recolocação profissional nas áreas gestão ou administração em fazendas. Nome: Marcos Oliveira. Idade: 42 anos. formação técnico agrícola e agropecuário, especialista em em bonicocultura/leiteira cria ou confinado. Experiência, iseminacão artificial protoco IATF, casqueamento, operação de tratores caminhões. Fui professor pela FAEG Goiás nas áreas: Gestão de pastagens, operação de leite, gestão de pessoas e estrutura. Minha Esposa: Juliana Pereira 36 anos, técnica agrícola, especialista em qualidade do leite in6677 e bezerreiro tipo ouro. Para maiores informações e referências: ZAP (61) 99575-4679 ou (61) 9.9666-3642 c/ Marcos Oliveira

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

ADMINISTRADOR DE FAZENDA OFERECO-ME TENHO 42 ANOS Busco recolocação profissional nas áreas gestão ou administração em fazendas. Nome: Marcos Oliveira. Idade: 42 anos. formação técnico agrícola e agropecuário, especialista em em bonicocultura/leiteira cria ou confinado. Experiência, iseminacão artificial protoco IATF, casqueamento, operação de tratores caminhões. Fui professor pela FAEG Goiás nas áreas: Gestão de pastagens, operação de leite, gestão de pessoas e estrutura. Minha Esposa: Juliana Pereira 36 anos, técnica agrícola, especialista em qualidade do leite in6677 e bezerreiro tipo ouro. Para maiores informações e referências: ZAP (61) 99575-4679 ou (61) 9.9666-3642 c/ Marcos Oliveira

CUIDADOR(A) DE IDOSOS Ofereço os meus serviços 61-992149106

Listamos abaixo alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego.



CUIDADO COM OS GOLPES E AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

- ✘ Não pagar para obter um diploma para determinada vaga;
- ✘ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✘ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✘ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✘ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✘ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✘ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✘ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

FIQUE ATENTO!

DISQUE-DENÚNCIA
181



Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.